Choques de tropas alemãs e suecas

O que informa o rádio de Berlim (Telegramas na terceira página)

Clark condecora heróis brasileiros

O capitão Ernani Airosa da Silva e o cabo Marcílio Luiz Pinto enaltecidos em expressivas citações do comandante do V Exército — O oficial condecorado avançou com seu grupo através de cerrado fôgo inimigo, ocupando o objetivo visado — O cabo Pinto surpreendeu uma posição inimiga, fez diversos prisioneiros e matou vários alemães que tentavam libertá-los — Declarações do general norteamericano

DE UM SETOR DE DESCANSO DO 5.° EXERCITO NA ITÁLIA, 16 (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — Os dois primeiros elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira a receberem condecorações norteamericanas, por atos de bravura em combate, na Itália, foram condecorados pessoalmente pelo general Mark Clark, comandante do 5.° Exército, diante de centenas de oficiais e soldados, tanto da FEB como das fôrças norteamericanas.

Alguns norteamericanos tambem foram condecorados no ato.

Os dois membros da FEB assim distinguidos pessoalmente pelo general Mark Clark, que após as medalhas no peito de cada um deles, foram o capitão Ernani Airosa da Silva, residente no Rio de Janeiro, à Rua Dias da Cruz n. 449, e que recebeu a Medalha da Estrêla de Bronze, e o cabo Murcilio Luiz Pinto, de Marilia, São Paulo, condecorado com a Estrêla de Prata.

Depois de lidas as respectivas citações, o general Clark entregou as medalhas, afixando-as no peito dos dois homens da FEB, apertando-lhes as mãos, efusivamente, com palavras de congratulações.

O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, fez-se representar por seu ajudante-chefe na cerimônia, à qual estiveram presentes cinco majores-generais norteamericanos.

HONROSAS CITAÇÕES

DE UMA ÁREA DE DESCANSO DO 5.° EXERCITO NA ITÁLIA, 17 (Por Henry Bagley, ex-chefe de Bureau da "A. P." no Rio de Janeiro) — São do seguinte teor as

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

AS BOMBAS-VOADORAS

Um famoso comandante alemão de submarinos dirige a frota que está sendo concentrada na costa ocidental da Noruega — Os "V-1" poderiam ser lançados contra cidades distantes, como Nova York ou Filadélfia — Novo tipo de submarino, capaz de desenvolver alta velocidade — O que diz uma correspondência de Estocolmo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV | Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de novembro de 1944 | N. 11.770

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Avançando por um terremoto de bombas!

Desintegraram-se os homens e as obras humanas, enquanto os animais enlouqueciam ante a catarata de metralha lançada pelos aliados ao iniciar sua ofensiva de inverno — As fôrças do general Eisenhower encontram apenas cadáveres e destroços — Seis exércitos em ação, totalizando três milhões de homens, numa frente de 700 quilômetros — Para forçar a capitulação da Alemanha, o avanço em massa

PARIS, 17 (U. P.) — Henry Gorrell, correspondente da U. P., junto aos exércitos aliados na Alemanha, envia o seguinte despacho: "O homem e as obras do homem se desintegraram por completo, ontem, ante meus olhos, e os animais domésticos e selvagens na terra de ninguem, enlouqueceram quando os exércitos aliados, reiniciando sua ofensiva dentro do 3.° Reich, atacaram sob a proteção de formidaveis massas de bombardeiros e peças de artilharia. O bombardeio que presenciei foi a mais terrivel cata-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GASES!

NA FRENTE DE METZ, 17 (INS) — Na aldeia de Peltre foi encontrado um depósito militar nazista onde havia milhares de granadas cheias de gases. Ao se aproximarem os soldados norteamericanos, os nazistas juntaram muitas dessas granadas e fizeram-nas transportar para dentro da Alemanha. Sabe-se que tais granadas foram construidas nas fábricas de Peltre, que por sua vez foram erguidas com capital alemão, e agora essas fábricas são consideradas como perdidas juntamente com muitas outras instalações nazistas na zona de Metz.

O ministro da Guerra, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e dos Srs. Edison Passos e Georgino Avelino, examinando a "maquette" do centro da cidade. No primeiro plano, o novo edificio da sede da Prefeitura, na esquina das avenidas Presidente Vargas e Diagonal e praça da República

ESCOLHIDO O LOCAL PARA O PALACIO DA PREFEITURA

Na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Diagonal e praça da República — Em visita de cortesia e agradecimento ao prefeito, o ministro da Guerra examina a "maquette" do centro da cidade, com as obras concluidas e a serem iniciadas

Em seu gabinete de trabalho, à praça Floriano, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu a visita do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Nessa visita de cortesia, o titular da pasta da Guerra agradeceu ao prefeito a participação da Prefeitura do Distrito Federal às homenagens que lhe foram prestadas quando de seu regresso da Itália, onde esteve inspecionando as forças brasileiras que combatem os nazistas. Agradeceu tambem o ministro da Guerra, ao prefeito Henrique Dodsworth, a manifestação de simpatia promovida no Instituto de Educação em sua honra e de sua esposa.

Durante a visita o prefeito, acompanhado do Sr. Edison Passos, secretário de Viação e Obras, mostrou ao general Dutra a grande "maquette" do centro da cidade do Rio de Janeiro e que se en-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O ex-rei Carol no Brasil

O ex-rei Carol entre a Sra. Lupescu e o correspondente de A NOITE em Recife. Vêem-se ainda o secretário do ex-soberano, Sr. Urdarianu e sua esposa

RECIFE, novembro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Pisou o solo brasileiro, finalmente, o ex-soberano da Rumánia, que vem dando o que fazer aos cronistas internacionais, em face de sua acidentada vida politica. Carol desembarcou, nesta capital, dias depois de haver sido impedido de descer nos Estados Unidos. A chegada do imperial visitante foi cercada de precauções, do que pouco se incomodou Carol, sempre sorridente, a tomar o automóvel que o aguardava, para, ao lado de madame Carol, e de um casal de secretarios, o casal Urdarianu, correr em visita à capital pernambucana, atraindo, em tôdas as paradas eventuais, a curiosidade pública.

O ex-rei Carol é o tipo do homem feliz, com fisionomia de boêmio de qualidade. Irradia simpatia. E' amável e aparenta 50 anos bem conservados. Embora sem fazer declarações de caráter politico, logo que o abordamos (foi o correspondente de A NOITE o primeiro jornalista brasileiro que entrou em contacto com o real visitante), disse Carol que estava satisfeitissimo por haver chegado ao Brasil, país que sempre admirou. E, após haver permitido posar para o fotógrafo, ao lado do correspondente de A NOITE, retomou o automóvel, que haviamos feito interromper, continuando sua aventura, a passear pelas práias e pontos pitorescos do Recife.

Nada feito!

Reuniu-se a Federação dos Lojistas, sem chegar a nenhum resultado, para discutir a Semana Inglesa — Os debates que se travaram — O ponto de vista do Sindicato dos Lojistas

A Federação do Comércio Varejista convocou para uma reunião, ontem, em sua séde, todos os sindicatos que lhe são filiados, afim de tratar, em definitivo, da momentosa questão da Semana Inglesa, isto é, do fechamento das casas comerciais, nos sábados, às 13 horas.

Essa questão, como se sabe, provocou certas divergências no seio do comércio varejista e foi para firmar um ponto de vista definitivo que se reuniram as delegações dos sindicatos interessados.

Entretanto, podemos adiantar, não foi ainda desta vez possivel harmonizar os interêsses e chegar a uma soluçã satisfatória.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o Sr. Waldemar Ferreira Marques esclareceu o objetivo da reunião e franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Animaram-se os debates, cada um externando o pensamento de seu orgão de classe em relação ao projeto.

De início se percebeu já que sensivel maioria era, de modo geral, contrária à inovação. Outras aceitavam-na com restrições, dês-de que limitada a determinados ramos de negócio.

O Sr. Carlos da Costa Guimarães, representante do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros, leu uma indicação apoiando com entusiasmo a adoção da Semana Inglesa. Justificando seu ponto de vista, aduziu numerosos argumentos, e concluiu que o fechamento do comércio, nos sábados, às 13 horas, não traria prejuizo a ninguém e, pelo contrário, beneficiaria tanto o empregado quanto o empregador.

O que disse o Sr. Hugo Carneiro

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Hugo Carneiro, representan-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O Japão não poderia ser liquidado rapidamente

Os três motivos apresentados pelo sub-secretário da Guerra dos Estados Unidos (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

BUDAPEST FLANQUEADA

As fôrças de Malinovsky estão ameaçando a linha de segurança alemã na própria Áustria oriental — Adquire enormes proporções a batalha pela posse da capital húngara, cujas principais defesas foram destroçadas

MOSCOU, 17 (U.P.) — A rádio de Berlim declara que as fôrças soviéticas já estão operando ao norte de Budapest, o que significa que a capital húngara foi flanqueada.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Batalha diplomática do Natal"

A Alemanha prepara-se para negociar uma "paz honrosa" — Lisboa escolhida como ponto de convergência para suas atividades — Eliminação de Hitler das atividades politicas, afim de criar melhor atmosfera para as negociações

ZURICH, 17 (R.) — O correspondente do jornal local "Le Suisse", em Chiasso, na fronteira italo-suiça, informou o seguinte: "Os diplomatas néo-fascistas, que chegaram a Milão, procedentes da Alemanha, declaram que o Reich está preparando atualmente uma "batalha diplomática do Natal", tendo em vista negociar uma paz honrosa". Asseveram que a indisposição de Hitler não se deve tanto à doença, mas à deliberada eliminação do Fuehrer, afim de criar melhor atmosfera para as conversações de paz".

ZURICH, 17 (R.) — Informações procedentes da fronteira italo-suiça, e veiculadas pelo correspondente, em Chiasso, do jornal "La Suisse", adiantam que Lisboa foi escolhida pelos alemães como ponto de convergência das suas atividades "diplomáticas" para sondar os aliados quanto à possibilidade de uma paz negociada.

O correspondente de "La Suisse" acrescenta que os enviados

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Interêsse nos Estados Unidos pela inversão de capitais no Brasil

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — [illegible] — Redator-Chefe, Carvalho Netto; Redator-Secretário, Lincoln [illegible] — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1[illegible]; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ [illegible]; 6 meses .... CR$ [illegible]

Outros países: 12 meses .... CR$ 220,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Homenageado em Bagé o general José Pessoa

O inspetor de regiões assistirá, ali, às manobras de cavalaria, que já tiveram início

BAGÉ (R. G. do Sul), 16 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi prestada aqui uma homenagem ao general José Pessoa, diretor de Cavalaria, que anda inspecionando as tropas da 3ª Divisão de Cavalaria. Houve, primeiro, um concurso hípico constante de duas provas para oficiais, tendo como patrono o mesmo general José Pessoa, e outra de sargentos da Inspetoria de Cavalaria. No primeiro concurso venceu o tenente Israel, do 12º R. C. I.; em 2º lugar, o 2º tenente Firpo, do 14º R. C. I. e em 3º lugar, o tenente João Carlos do 12º R. C. I. Na 2ª prova classificou-se em 1º lugar, o sargento Lalo, do 12 R. C. I.; em 2º lugar o sargento do 14º R. C. I. e em 3º lugar o sargento Galarso, do 14º R. C. I.

Após as provas, foi servido um churrasco e bebidas. Falou oferecendo a festa, em nome da 3ª Divisão, o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, tendo agradecido o general José Pessoa.

À noite, nos salões do Club Comercial realizou-se uma grande reunião dansante em homenagem ao general José Pessoa.

Manobras da 3.ª Divisão de Cavalaria em Bagé

Chegou a esta cidade o major Walter Myro, oficial de ligação do Exército Norteamericano junto à 3ª R. M., acompanhado do capitão Heitor de Almeida Terra, que representa o general Cesar Obino, comandante da 3ª Divisão de Cavalaria junto às manobras que aqui se realizarão.

Essas manobras terão início esta tarde com a saída, com destino a São Sebastião, das vanguardas do 12º R. C. I., do 14º R. C. I., do 3º R. M. M. e da Bateria do 3º R. A. D. C., que compõem o contingente do Sul, devendo encontrar-se com o contingente do Norte, composto do 3º R. C. M. e o 9º R. C. I. de São Gabriel, também aumentado de bateria do 3º R. A. D. C., que já deve ter saído daquela cidade com destino igualmente a São Sebastião.

As manobras serão assistidas pelo general José Pessoa.

O BRASIL E A VENEZUELA

Assinatura da renovação do "modus-vivendi" existente entre a Venezuela e o Brasil

No dia 27 de setembro findo, realizou-se na "Casa Amarilla", sede do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, em Caracas, a cerimônia da assinatura da prorrogação do "modus-vivendi" existente entre aquela República e o nosso país. O novo instrumento é semelhante ao assinado em 11 de junho de 1940, reproduzindo a cláusula de nação mais favorecida. Logo após a troca de notas e tendo sido assinado o novo "modus-vivendi", o ministro das Relações Exteriores dirigiu-se ao embaixador brasileiro expressando sua satisfação pelo ato que acabava de se realizar e o embaixador, agradecendo a palavra amiga do ministro, ressaltou as conveniências resultantes do acordo para o estreitamento das relações já existentes e muito amistosas entre os dois países do Continente americano. Na fotografia acima, tomada durante a cerimônia, aparecem o ministro Parra Perez, quando pronunciava sua oração; o embaixador Luiz de Faro Junior; o Sr. Milton Trindade, do nosso Escritório Comercial na Venezuela; e o Sr. Luiz Aranha Pereira, primeiro secretário da nossa Embaixada em Caracas.

DUAS IRMÃS E UM TRAPÉZIO NUM NOVO "SHOW" DA URCA

Chegaram dos Estados Unidos as "Nelson Sisters", famosas trapezistas norte-americanas

Especialmente contratadas pela Urca, onde estrearão no dia 21, terça-feira, acabam de chegar dos Estados Unidos as "Nelson Sisters", famosas trapezistas norte-americanas e criadoras de um gênero novo no seu arriscado e emocionante exercício. A estréia das irmãs Nelson no "grill" da Urca acentua mais uma vez o interesse daquele "night-club" em apresentar [illegible] "[illegible]" [illegible] de grandes méritos e [illegible], sempre [illegible] apreciadores.

A SINDICALIZAÇÃO RURAL

Como falou o ministro Marcondes Filho, na "Hora do Brasil"

O ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"Quando iniciei estes meus pequenos estudos sobre matéria concernente à Constituição de 37, para atender a sugestão de trabalhadores brasileiros, tive oportunidade de declarar, desde logo, que procuraria corresponder ao pedido com o melhor dos meus esforços, sem sacrifício, entretanto, dos assuntos aconselhados pelo interêsse primordial que servia de base ao plano das minhas palestras. Entre as questões trabalhistas em andamento no Ministério, até hoje me pareceu que nenhuma delas poderia interessar mais objetivamente do que o próprio texto constitucional. Chegou, porém, a vez de abrir um parêntesis no curso dos temas sobre a Carta de 37 para tratar da lei que acaba de ser decretada sobre a sindicalização rural e que é de transcendente importância no quadro dos diplomas trabalhistas.

Num país de tão grandes distâncias e de comunicações tão difíceis, a "Hora do Brasil" constitue um instrumento de divulgação imprescindível para apressar o conhecimento da lei por parte da população que vive no interior. "A quinta parte da nossa população total — disse o presidente Vargas no discurso de 1º de maio — trabalha e vive na lavoura e não é possível permitir, por mais tempo, a insegurança existente para assalariados e empregadores. Torna-se inadiavel estabelecer com clareza e força de lei as obrigações de cada um, o que virá certamente incrementar as atividades agrárias, vinculando o trabalhador ao solo e evitando a fuga do campo, para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional. Para o êxito completo dessas iniciativas, faz-se mister cerrar fileira em tôrno das agremiações sindicais".

Foi em cumprimento dessas promessas que, em 10 de Novembro, o presidente decretou a lei de sindicalização rural, resultado feliz de uma tarefa difícil.

O trabalho agrícola, tanto na legislação nacional como na internacional, não oferece aspectos evolutivos bastante pronunciados, que facilitem [illegible] lições de experiência, o conhecimento do modo por que agem as massas [illegible] estatística [illegible] profissional [illegible] cola, em face da sua dispersão pelo território e da sua distância dos centros urbanos, indicava um conjunto de problemas [illegible] para fixação do interesse [illegible] dessa enorme população. A solução do problema implicava, desde logo, [illegible] próprios representantes das classes reconheceram em Congresso realizado em São Paulo, firmando o princípio de que a sindicalização da lavoura é obra política necessária, difícil talvez, mas perfeitamente possível e ao alcance da consciência coletiva dos agricultores, que representam o próprio cerne da nacionalidade. A lei de sindicalização rural, por tudo isto, tinha de ser muito simples. Não há, na organização decretada, as associações primárias de que cogita a sindicalização industrial e comercial, destinadas a transformarem posteriormente em sindicatos. O sindicato rural é desde logo organização direta e imediata.

Como característica de importância, deve ser acentuado que o decreto não estabeleceu, para o reconhecimento do sindicato rural, o mínimo de agremiação de um terço da categoria, mas deixou ao poder público o direito de examinar a necessidade de agremiação, para outorgar-lhe os privilégios sindicais. A diversidade de extensão e dos correspondentes índices de população nos municípios, por si só justifica a orientação adotada. Isto porque, na indústria e no comércio, há profissões e atividades econômicas nitidamente diferenciadas, não sucedendo o mesmo no âmbito rural. Seria quase impossível prefixar, em uma organização que agora vai nascer, categorias ou grupos de atividades ou profissões. O empregador rural, assim como o trabalhador, salvo casos excepcionais, como, por exemplo, nas regiões canavieiras, em geral se dedicam à policultura. Por isto, a lei admite a fundação de entidades reunindo só empregadores, exercendo várias atividades, ou só trabalhadores de diferentes profissões, para que possa haver, em cada município, pelo menos um sindicato patronal de lavoura e da pecuária e outro dos empregados rurais em geral.

Na lei cogita-se apenas de duas classes: empregados e empregadores, ou sejam os dois grupos tradicionais do binômio capital e trabalho. Na organização rural não existe o trabalhador propriamente autônomo. Empregado rural é todo aquele que contrata seu trabalho para realização das tarefas rurais, ainda que possa trabalhar alternativamente por conta própria, como arrendatário ou parceiro. Tudo gira, em último termo, sobre ser ou não possuidor da terra. Empregador é, nas classes rurais, aquele que tem o domínio ou a posse legal da terra. Empregado é o que trabalha em terra alheia ou por conta do dono desta, sem que tenha sua posse assegurada por um contrato de arrendamento. A simplicidade do sistema adotado, facilitando a sindicalização, propiciará uma aproximação maior entre todos os que vivem no campo. Desta maneira, permitirá que, assim reunidos, tenham melhor e mais direto entendimento com o Estado.

Ao florescimento das nações de grande extensão territorial é imprescindível uma boa organização agrária. Dela dependem inúmeras matérias primas necessárias à indústria, e também a alimentação da grande massa da população consumidora que representa cerca de 25 % dos habitantes do país. O espírito associativo resultante da sindicalização agrária torna-se indispensável, não só para o próprio benefício das classes rurais, como também para que, no mundo que deverá surgir do após-guerra, elas possam enfrentar, com unidade de vistas, os imensos problemas que serão postos em equação.

Bem conhecidos os óbices que a aplicação da lei vai apresentar, mas, numa época em que o sentido social ou coletivo tem de prevalecer nos negócios humanos e em que o Brasil tão lealmente tem sabido abrir caminho, nesse rumo, não seria possível deixar à margem a agricultura e a pecuária, [illegible] da evolução do Brasil. "Toda a nossa história — diz um escritor — é a história de um povo agrícola, é a história de uma sociedade de lavradores e de pastores. Foi no campo que se formou a Nação e se elaboraram as fôrças íntimas da civilização brasileira."

A sindicalização rural completou a magnífica obra de organização das classes, estabelecida na Constituição e, através de suas entidades profissionais, elas viverão em íntima e leal convivência com o Estado, colaborando diretamente para a grandeza do Brasil."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Um ano à frente da Diretoria das Armas do Exército

Alvo de significativa homenagem o general Mendes de Morais

Aspecto tomado durante a cerimonia de ontem na Diretoria das Armas

A data que ontem transcorreu assinalou a passagem do primeiro aniversário da administração do general de brigada Angelo Mendes de Moraes, na Diretoria das Armas do Exército, o que foi comemorado com expressiva solenidade.

O fato serviu de pretexto para que aquele conhecido chefe militar recebesse dos seus colegas e admiradores expressiva demonstração de aprêço e simpatia.

Os presentes

Precisamente às 11 horas, elevado número de oficiais compareceu à sala de trabalho do general Mendes de Moraes, no 5º pavimento do Palácio do Exército. Dentre eles, destacavam-se os generais Góes Monteiro, representante do Brasil na Comissão de Defesa do Hemisfério, sediada em Montevidéu; Mauricio Cardoso, chefe do E. M. E.; ministro Silva Junior, presidente do S. T. M., representado pelo seu ajudante de ordens, capitão Humberto Eleres; Mario Ary Pires; José Agostinho dos Santos, 1º sub-chefe do E. M. E.; Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico; e Candido Caldas, comandante da 6ª Região Militar; todos os adjuntos de gabinete do titular da Guerra, comandantes de corpos, o pessoal da D. A. e chefes de repartições subordinadas ao Ministério.

Fala o Tenente-coronel Portocarrero

Dando início à cerimônia, fez uso da palavra o tenente-coronel José Portocarrero, chefe do gabinete do D. A. Em seguida, o general Mendes de Moraes agradeceu.

Varsóvia praticamente deserta

Removida a sua população pelos nazistas

MOSCOU, 17 (R.) — Segundo informações de fonte alemã, Varsóvia está praticamente deserta. A população teria sido removida pelos nazistas para outras áreas. O coronel [illegible], membro da delegação polonesa de Varsóvia, que está em visita a esta capital, confirma essas informações e acrescenta: "Os alemães estão, agora, promovendo a destruição completa da cidade, por meio de incêndios e demolições sistemáticas".

O racionamento da carne verde

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 37º período de racionamento da carne verde será o de 16 a 30 de novembro inclusive.

II) A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente nos dias de distribuição.

III) — O consumidor só poderá adquirir a carne, mediante a exibição, no estabelecimento em que estiver inscrito, do respectivo cartão de racionamento.

IV) Ao fornecedor cumprirá inutilizar, no lugar próprio do cartão de racionamento, o espaço ocupado pela data da distribuição, como prova do fornecimento efetuado.

Associação das Donas de Casa

Entrega de cartões no posto n. 2 da Comissão Executiva do Leite

A Associação das Donas de Casa entregará hoje, dia 17, das 9 às 16 horas, os cartões para fornecimento de leite às pessoas já inscritas, no Posto n. 2 da C.E.L., no Castelo.

Até o fim do mês, a Associação entregará os cartões de todos os postos onde foi feito o recenseamento, isto é, no Méier, Botafogo, praça da Bandeira e Rio Comprido.

Mais uma unidade moderna para o Exército Brasileiro

INAUGURADO, ONTEM, PELO MINISTRO DA GUERRA, O 13.º G. M. A. C.

Flagrante colhido por ocasião da solene inauguração do 13.º Grupo Movel da Artilharia de Costa

Realizou-se, na manhã de ontem, em Niterói, a solenidade de inauguração do 13.º G. M. A. C. e do recebimento de seu material ferroviário, construido nas Oficinas Trajano de Medeiros, da E. F. C. B. O ato contou com a presença do ministro da Guerra, que o presidiu; do interventor Amaral Peixoto, do chefe do E. M. E., general Mauricio Cardoso; dos generais Milton de Freitas, diretor de Moto-Mecanização; Agostinho dos Santos, sub-chefe do Estado Maior do Exército; Odilio Denys, comandante da Policia Militar do Distrito Federal; Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico; e Anor Teixeira dos Santos, diretor de Artilharia de Costa; dos coronéis Alcides Etchegoyen, Olindo Denis, Oscar Nepomuceno da Silva e Afonso de Carvalho, respectivamente comandante do Setor de Leste, do 13.º G. M. A. C., 3.º R. I. e Fortaleza de São João; do prefeito de Niterói, Sr. Brandão Junior, do coronel Agenor Feio, secretário do Interior e Segurança Pública, diretores dos Estabelecimentos da Diretoria do Material Bélico e comandantes do Distrito de Defesa de Costa e da Escola de Artilharia de Costa. Após a recepção às autoridades, teve início a solenidade, com o discurso proferido pelo general Alvaro Fiuza de Castro, fazendo a entrega do conjunto de 26 vagões construidos para o Exército Brasileiro, componentes do material ferroviário do 13.º G. M. A. C. Depois da leitura do Boletim alusivo ao ato, pelo comandante Olindo Denis, foram mostrados às autoridades o material ferroviário e as dependências da administração, alojamentos e rancho da unidade recém-inaugurada. A seguir, foi procedido o hasteamento da Bandeira Nacional, pelo ministro Gaspar Dutra. Às autoridades e demais convidados foi oferecido um "lunch".

FOI MORTO PORQUE SE PARECIA COM HITLER

TRAGÉDIA NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA, ENTRE INSANOS

As autoridades do 26.º Distrito Policial foram notificadas pela administração da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, que pela madrugada, havia ocorrido ali um assassinato. Tratava-se, acrescentava a informação, de uma tragédia entre enfermos mentais.

Transportando-se para a Colônia o comissário Amador, de dia àquela delegacia, apurou que o demente Januário Marcelino da Silva, operário, de 40 anos, casado, que ali se encontrava internado desde o dia 31 de outubro do ano corrente, assassinara a pauladas o companheiro de infortúnio Antonio Vieira de S. Bento, solteiro, indigente. O fato ocorrera no pavilhão Alvaro Ramos, daquêle estabelecimento hospitalar, sem que pudessem intervir as pessôas encarregadas da guarda dos doentes. Na sua mania, Januario achou que Antonio se parecia com Adolfo Hitler, ou mesmo, conjeturou, não seria o próprio "Fuehrer" em pessôa? Diante disso, tomou um páu e vibrou vigorosos golpes sôbre o infeliz, matando-o em poucos instantes.

O comissário Amador fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal e registou o fato, a respeito do qual o delegado do 26.º Distrito mandou que se instaurasse inquérito.

O "carioca-reporter", que de tudo soube, informou à reportagem de A NOITE do ocorrido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

RACIONAMENTO DE GASOLINA

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O assistente responsavel pelo Setor de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal faz público, para conhecimento dos interessados, que, a partir do dia 20 do corrente, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, se processará na avenida Venezuela n. 53 D, a entrega dos "coupons" de racionamento de gasolina, pertencentes ao mês de dezembro próximo, na seguinte ordem:

Taxis: dia 20 de novembro, de 1 a 10.000; dia 21, de 10.001 a 15.000; dia 22, de 15.001 a 25.000; dia 23, de 25.001 a 37.000.

Cargas: dia 24 de novembro, de 1 a 3.000; dia 25, de 3.001 a 7.500; dia 27, de 7.501 a 10.000; dia 28, de 10.001 a 14.200.

Diversos: dia 29 de novembro.

Atrasados: dia 30 de novembro a 1.º de dezembro.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados só poderão ser entregues mediante requerimento."

ILUSTRE GEÓLOGO AMERICANO, RECEBIDO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE MINAS E GEOLOGIA — Na sede do Clube de Engenharia, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária, o Instituto Brasileiro de Engenharia de Minas e Geologia, para receber o professor Edward Steidle, presidente da Secção Americana do Instituto Panamericano de Minas e Geologia e decano da Universidade de Indústrias Minerais da Pensilvânia. O professor Steidle, que está fazendo uma viagem a todos os países da América, já se encontra nesta Capital há vários dias, tendo tido oportunidade de visitar as nossas instituições especializadas em geologia e minas sobretudo o Departamento Nacional da Produção Mineral. Dentro de poucos dias, o ilustre visitante partirá para a capital do Perú, onde tomará parte no Congresso Nacional Peruano de Mineração, que terá lugar naquele país. Na sessão extraordinária do IBEMG, falou o Sr. Glycon de Paiva, engenheiro de Minas do DNPC, saudando o professor Edward Steidle, que respondeu pronunciando [illegible] palestra sôbre assuntos de geologia. O clichê fixa um aspecto da reunião

Aspecto da solenidade realizada no IBGE

A visita dos chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exército ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Com o objetivo de conhecer os trabalhos que estão sendo realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos setores geográficos, censitários e estatísticos que se relacionam com a Defesa Nacional, estiveram ontem, em visita aos principais serviços daquele Instituto, os generais Mauricio José Cardoso e Agostinho José dos Santos.

A visita teve início pelo Conselho Nacional de Geografia, onde os generais Mauricio Cardoso e Agostinho José dos Santos foram recebidos pelo presidente do I. B. G. E., embaixador José Carlos de Macedo Soares e por todos os diretores e conselheiros do I. B. G. E.

Saudando os visitantes, o embaixador Macedo Soares disse que era com a maior satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recebia a visita do Estado Maior do Exército.

Em seguida falou o general Mauricio Cardoso.

Em seguida os ilustres generais acompanhados do embaixador José Carlos de Macedo Soares e por todos os diretores e conselheiros do IBGE, percorreram as diversas secções do Conselho Nacional de Geografia onde puderam verificar a importância dos trabalhos ali realizados em prol da vida econômica e social do país. Assim foi que na Secção de Cartografia, o general Mauricio Cardoso se deteve diante de um novo mapa do Brasil contendo os novos territórios federais e cuja tiragem foi realizada pelo CNG por ocasião do X Congresso Brasileiro de Geografia e Estatística. Na sala de exposição, os visitantes admiraram as foto-montagens mostrando as diversas regiões do país com suas produções, vida social, meio de transporte, objetos de documentação folclórica, Tipos e aspectos do Brasil, etc. Na Secção de Sistematização os visitantes puderam apreciar como são elaboradas e apuradas as estatísticas com os elementos recolhidos em todo o país e onde estão sendo apurados os inquéritos econômicos para a defesa nacional. A visita à Comissão Censitária Nacional será feita dentro de breves dias pelo chefe do Estado-Maior do Exército, que se fará acompanhar de toda a oficialidade daquele importante orgão técnico do Exército Brasileiro.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 37º período de racionamento do açucar será o de 16 a 30 de novembro, inclusive.

II) — A quota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante êsse periodo.

III) — A aquisição do açucar durante êsse periodo será somente feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor coletivo.

Os sentenciados sob a proteção da Lei de Acidentes

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio - Apresentando a V. Excia. as saudações do Conselho Penitenciário, peço venia para congratular-me pela decisão humanitária e justa, de colocar sob a proteção das leis trabalhistas os sentenciados acidentados em trabalho. Com este ato levou V. Excia., ainda mais longe a reforma empreendida sob sua alta orientação em todo o país e veio ao encontro de uma velha aspiração dos que auxiliam o Govêrno no setor penitenciário. Atenciosas saudações (a) Lemos Brito".

Clark condecora heróis brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

citações oficiais em Ordem do Dia sobre os primeiros dois homens da Força Expedicionária Brasileira condecorados, em nome do Exército dos Estados Unidos, por atos de bravura em combate, na Itália:

— "Ernani Airosa da Silva — Capitão — Subcomandante de um regimento de infantaria do Exército brasileiro. Por seu heróico desempenho em ação, durante a ocupação de Gameira, na Itália. O capitão Airosa comandava um grupo composto de um pelotão de uma de suas companhias, um pelotão de tanks e um pelotão de reconhecimento. Durante a ação, distinguiu-se por sua coragem e sangue frio, dirigindo seu grupo de combate, sob o fogo dos morteiros e de armas pequenas do inimigo, até a captura do seu objetivo. Durante o ataque a Lama Disotti, na Itália, mais uma vez o capitão Airosa demonstrou excepcionais qualidades de comando e de força de ânimo, ocultando seus ferimentos, para que o comando de sua companhia mantivesse sua posição, até que o comandante de seu regimento lhe deu ordem de se retirar".

"Sua conduta reflete as elevadas tradições do Exército brasileiro".

"Aurelio Luiz Pinto — Cabo de uma companhia do 2.° batalhão de um regimento de infantaria do Exército brasileiro. Por sua bravura em ação, a 8 de novembro, no setor de Monte di Torre Norena, na Itália. O cabo Pinto deu mostras de excepcional heroismo, surpreendendo uma posição inimiga e nela se infiltrando, para fazer vários prisioneiros e capturar parte de seu equipamento. Com grande risco de sua própria vida, matou outros alemães que tentavam libertar os prisioneiros. Com os demais homens de sua patrulha, trouxe os alemães aprisionados e parte de seu equipamento para linhas amigas. O cabo Pinto entrou para o serviço militar em São Paulo. Sua corajosa atuação é mais um exemplo das mais genuinas tradições do Exército brasileiro".

EXPRESSIVAS PALAVRAS DE MARK CLARK

DE UM SETOR DE DESCANSO DO QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 17 (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — O general Mark Clark, comandante-chefe do 5 Exército, ao qual se acha incorporada a Força Expedicionária Brasileira, condecorou pessoalmente os dois primeiros homens dessa unidade sulamericana que recebem honrarias militares norteamericanas por denodo em combate.

Trata-se do capitão Ernani Airosa da Silva, do Rio de Janeiro, onde reside na rua Dias da Cruz, n. 439, e do cabo Mercillo Luiz Pinto, natural de Marilia, Estado de São Paulo, os quais receberam, respectivamente, a Estrela de Bronze e a Estrela de Prata.

Outros oficiais e soldados norteamericanos foram também condecorados na mesma cerimônia, que teve a presença de centenas de oficiais e soldados norteamericanos e brasileiros, que aclamaram entusiasticamente os seus companheiros galardoados.

Aos dois brasileiros da "FEB", o general Clark dirigiu algumas palavras, ao apôr-lhes ao peito as insígnias, sendo suas palavras traduzidas no ato pelo major Vernon A. Walters, oficial norteamericano que serve às ordens do general Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da "FEB". Em seguida, apertou-lhes as mãos, efusivamente.

Falando, antes da cerimônia, aos homens e mulheres que se reuniam no local, em número de algumas centenas, o comandante-chefe do 5 Exército referiu-se especialmente aos brasileiros, dizendo que se sentia feliz em ter que condecorar alguns brasileiros naquela ocasião. Disse que se trata de soldados que vieram de longe, da América do Sul, e que assumiram seus postos junto ao 5º Exército, que está enfrentando mais de vinte divisões alemãs na Itália "e triturando-as aos poucos". Disse por essa ocasião o general Clark que, quando o 5º Exército chegou aos Apeninos, foram postos fóra de combate nada menos de 40.000 alemães, acrescentando que, se os nazistas que se acham na Itália pudessem ficar livres para lutar em outros pontos, poderiam ter causado uma grande diferença no desenrolar da guerra.

Entre os oficiais norteamericanos condecorados no mesmo ato figura o coronel George T. Wood, comandante do 38º Hospital de Evacuação, onde muitos brasileiros, tanto médicos como enfermeiras, tiveram ocasião de servir, até que o hospital foi atingido pela inundação e abandonado, em perfeita ordem.

O general Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da Força Expedicionária Brasileira, ocupado por seus misteres de guerra em outro setor, fez-se representar por seu ajudante-chefe nessa cerimônia, que contou com a presença de seis oficiais-generais dos Estados Unidos.

A OESTE DE FORLI

ROMA, 17 (INS) — Unidades do 8º Exército britânico fizeram ganhos territoriais a oeste de Forli, enquanto outras unidades britânicas fizeram progressos no Monte Peggychio e capturaram a localidade de Petrignone.

Informa-se que também as tropas polonesas, que combatem no flanco esquerdo dos britânicos, melhoraram suas posições ao norte da estrada que conduz de Forli a Florença.

CONTRA A ILHA DE MELES

ROMA, 17 (INS) — O quartel general do Mediterrâneo declarou que um assalto de comandos foi efetuado na ilha de Meles, no mar Egeo, perto da costa da Grécia.

A ESTRADA VITAL DE FORLI A FLORENÇA

ROMA, 17 (INS) — O quartel general de Sir Maitland Wilson anunciou que a estrada vital de Forli a Florença está completamente em poder dos aliados.

ACELERADAS AS COMUNICAÇÕES

ROMA, 17 (INS) — Com a ocupação da estrada de Forli a Florença ficarão aceleradas as comunicações entre as áreas da vanguarda aliada e o setor oriental, permitindo-se, assim, ao 8º Exército transportar equipamentos e provisões para a nova base de Forli, à medida que a frente de guerra avança em direção ao norte.

UNIFORMES BRANCOS

ROMA, 17 (INS) — As tropas alemãs na frente de combate em que luta o 8º Exército estão usando uniformes brancos, de inverno, para camuflagem na neve.

SOBRE FAENZA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — O 8º Exército está apertando as tenazes sobre a importante cidade de Faenza, obrigando os alemães a uma retirada gradativa das defesas externas.

NO "FRONT" DO QUINTO EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Não foram registradas modificações no "front" do 5º Exército, onde as atividades se limitaram a pequenas incursões e patrulhamento.

ENTRE OS PILOTOS DA F. A. B.

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS NA ITÁLIA, 16 — (Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Dia a dia, a Força Expedicionária Brasileira torna-se mais completa e agora tem à sua disposição um grupo de aviões de observação "Piper Cub" sob o comando do capitão João Belloc, pronto para atuar como observador para sua própria artilharia ligeira e pesada.

Depois de consideravel preparação no Brasil, seguido de um mês de treinamento na Itália e da organização final, o capitão Belloc e o grupo de aviadores e artilheiros sob suas ordens estão prontos a ocupar o lugar dos americanos que até agora faziam observações para a artilharia brasileira no montanhoso setor onde essa tropa está operando.

Os "Pipers Cubs" com o emblema brasileiro, estavam alinhados no campo de pouso quando cheguei.

Chovia torrencialmente e tive de andar com água pelo tornozelo até chegar ao grupo de barracas.

O capitão Belloc, que reside no Rio de Janeiro, à rua Pompeu Loureiro, 66, estava ouvindo um interior da baraca, ouvindo um programa da BBC, cercado por um grupo de seus comandados.

De pequena estatura e cheio de vivacidade Belloc contou-me como foi feito o treinamento.

Os pilotos brasileiros chamam o "Cub", de "teco-teco", por que o motor faz um barulho semelhante a um pássaro desse nome.

O pessoal está ansioso para por em prática as lições aprendidas no treinamento.

O tenente João Leite Soares, residente à Rua São João, 18, no Rio de Janeiro, disse-me que há muito que aprender acerca do "Piper cub", já tendo ensinado várias pessoas a voar naqueles aparelhos, no Aero Club de Niterói.

Dando suas impressões, o tenente Leite Soares me disse: — "Vou acabar virando sorvete, se ficar muito tempo na Itália".

O termômetro desceu, na noite passada, a 5 graus centigrados abaixo de zero.

Há nessa formação três jovens com muita experiência de vôo, apesar de sua pouca idade: o segundo tenente Darci da Rocha Campos, residente à Avenida Angélica, 1.746, São Paulo; segundo tenente Arnaldo Viasotte, de Baurú, São Paulo, e segundo tenente Carlos Klotz, residente à rua Lisboa, 191, São Paulo. Todos são da mesma classe e todos teem três anos de prática na força aérea. Viasotto, que tem 21 anos, voa desde a idade de 16 anos.

Klotz tem o aspecto de um alemão, como seu nome. E' alto e louro. Seu pai é polonês, da zona do "corredor". Klotz acha que as distâncias de vôo na Itália são muito curtas comparadas com as do Brasil.

Todos estes jovens, que se acostumaram a guiar caças ultra-rápidos ou bombardeiros, contraíram o hábito de sobrevoar com cautela os picos mais altos, agora cobertos de neve. Dois rapazes muito calmos, em uniforme militar, sentaram-se ao nosso lado, prestando atenção à nossa conversa. Eram observadores de artilharia: um deles, o segundo tenente Mario Deias, residente à rua Miguel Lemos n.º 21, Rio de Janeiro; e o outro o segundo tenente Ionio Portella, morador na rua Aureliano Portugal n.º 44, Rio de Janeiro. Ambos serviram quatro anos no Exército, tendo sido graduados pela Escola Militar do Realengo. São grandes amigos. Dias é o mais interessado na artilharia do que na arte de voar, mas Portella sempre ambicionava ser navegador. Conversando comigo, disse ele: "Sempre fico observando meu piloto afim de me assegurar de que não está cometendo algum erro." Nenhum destes dois homens já foi levado a saltar em paraquedas.

Tivemos hoje um bom jantar com carne de porco, arroz e frutas de conserva e a mais um excelente café brasileiro, servido à vontade e os aviadores me confiaram que seu maior aborrecimento é que as cartas dos seus parentes parece que não estão chegando e pensam que alguem no Brasil deveria providenciar a este respeito.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Nos progressos alcançados na direção de Faenza, as tropas britânicas expulsaram os alemães de mais duas aldeias, Branzolini e San Martino de Villafranca.

PERTO DO RIO LAZZARO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Ao sul da estrada Rimini-Bolonha, forças do 8º Exército empenharam-se em combates com unidades blindadas alemãs, perto do rio Lazzaro, resultando o choque na expulsão do inimigo da aldeia de Villa Grappa.

Interesse na inversão de capitais norteamericanos no Brasil

O que disse, num almôço ao Sr. Euvaldo Lodi, o Sr. James Gerard

RYE, 17 (Nova York) (A. P.) — As possibilidades industriais do Brasil foram analizadas no almôço oferecido em honra do delegado brasileiro Euvaldo Lodi, na cidade de Nova York, ao qual assistiram o, industriais e capitalistas dos Estados Unidos.

O antigo embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, James Gerard, que mantém agora intima ligação com o presidente Roosevelt, manifestou ao Sr. Lodi o interêsse oficial e particular na inversão de capitais no Brasil, para o desenvolvimento do movimento industrial que se opera naquela nação sulamericana.

Participaram do almôço o senador Robert Wagner, o Sr. John A. Zellers, o Sr. Charles Dunlof, o Sr. Edwin S. Friendly, editor do diário "Sun", o Sr. F. Wickes, da Shell Oil Company, o Sr. Myron Wick, da Republic Steel Company, o Sr. Henry Bruno, e outros.

Choques de tropas alemãs e suecas

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo informa a agência nazista Transocean, pela rádio de Berlim, têm se verificado ultimamente choques entre tropas alemãs e suecas ao longo da fronteira da Noruega e Suécia. A mesma agência diz que os alemães estão fortemente ressentidos com a campanha anti-nazista dos jornais suecos e com a atitude do govêrno sueco de fechar para os alemães a navegação no Báltico oriental.

CHAMADO O MINISTRO DO REICH EM ESTOCOLMO

LONDRES, 17 (U.P.) — As já tensas relações sueco-alemães pioraram consideravelmente nos últimos dias e a rádio de Berlim anuncia que o ministro do Reich em Estocolmo foi chamado a Berlim para consultas.

A POLICIA SUECA ESTA' PRENDENDO OS AGENTES DA GESTAPO

LONDRES, 17 (U.P.) — Informações da Suécia indicam que a policia sueca está prendendo todos os agentes da Gestapo afim de deportá-los para a Alemanha. Os despachos frisam que a Suécia está adotando uma atitude cada vez mais severa para com a Alemanha.

As bombas-voadoras

(Títulos principais na 1ª pag.)

ESTOCOLMO, 17 (By Walter Farr, correspondente especial do "Daily Mail" através da Reuters) — Os alemães parece que vão começar uso de embarcações especiais para o lançamento de V-1 num futuro muito próximo. Trata-se de navios tanto de superficie como submarinos que foram adaptados de modo que as bombas-voadoras possam ser catapultadas do convés dessas embarcações.

Esses navios, afirmam as fontes neutras, estão sendo atualmente concentrados ao longo da costa ocidental da Noruega sob o comando de uma famoso comandante de submarinos alemães.

Foi este oficial de Marinha que dirigiu os ataques contra a navegação aliada, a partir das bases de L'Orient e de Brest, na França. Durante quase um ano, os alemães concentraram-se em primeiro lugar sobre a construção do aparelhamento capaz de lançar V-1, de bordo dos navios de superficie, e em segundo lugar por meio dos grandes submarinos oceânicos. Estes, no que se adianta, seriam utilizados para atacar objetivos longinquos como Nova York ou Filadélfia ou cidades situadas no interior do país. Os submarinos oceânicos poderiam operar a distâncias consideraveis das costas.

Os navios alemães de superficie, segundo uma informação de primeira mão, foram construídos para lançar uma grande quantidade de bombas-voadoras.

Meus informantes acreditam que somente um pequeno número de submarinos já foi aparelhado com bombas-voadoras.

Acredita-se que seja possivel armazenar no interior de um submarino "um número substancial" de V-1, de modo que a travessia do Atlântico valesse a pena ser feita.

Sabe-se, sem contestação, que os alemães concentraram um número enorme de submarinos e de outras embarcações nos portos noruegueses de Narvik, Trondheim e Bergen.

Budapest flanqueada

(Títulos principais na 10.ª pag.)

AMEAÇA A AUSTRIA

MOSCOU, 17 (A.P.) — Os tanks russos e os alemães lutam pela posse de Hatvan, 46 quilômetros ao nordeste de Budapest.

O general Malinovsky, tentando flanquear a capital húngara, ameaça a linha de segurança alemã, Austria Oriental, do outro lado do Danúbio.

ENORMES PROPORÇÕES

MOSCOU, 17 (U.P.) — A batalha de Budapest está adquirindo enormes proporções pois numerosas divisões de infantaria, tanks e de artilharia soviéticas investem esmagadoramente sôbre aquela cidade eniquilando por completo a resistência dos fascistas. A retaguarda nazista e húngara está sendo intensamente atacada pela aviação soviética.

O Japão não poderia ser liquidado rapidamente

(Títulos principais na 1.ª pagina)

NOVA YORK, 17 (R.) — Três motivos pelos quais o Japão não poderá ser liquidado rapidamente, depois que a Alemanha for derrotado, foram apresentados pelo sub-secretário da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson, em artigo na revista "Colliers". O primeiro motivo é que a marinha nipônica ainda constitue uma ameaça. O segundo é que a força aérea do Japão continua a aumentar e o terceiro é que seu exército é mais poderoso que nunca.

"O Japão — diz o artigo de Patterson — ainda possue diversos porta-aviões e encouraçados, ou intáctos ou danificados de maneira insuficiente para colocá-los fóra de ação definitivamente. O Japão está produzindo aviões numa proporção mais rápida do que os aliados destroem os seus aparelhos. Segundo se acredita, a produção aeronáutica aumentou de 25% acima da média de 1.200 unidades por mês, no fim de 1943. O Japão tem 4 milhões de soldados e mais um milhão em idade militar e ainda não chamados ao serviço ativo, além de outro milhão de homens entre a idade de 17 e 18 anos, que acabam de ficar sujeitos ao serviço militar. A maquinaria industrial do Japão é ainda formidavel e a situação geográfica do país lhe é muito favoravel, compensando nossa superioridade aérea e tornando dificilimo um desembarque em larga escala na metrópole nipônica.

O povo japonês está convencido de que poderá lutar até levar a guerra a um "impasse".

Esta foto mostra o general Daser, comandante da 70.ª divisão alemã, conhecida pela denominação de "Pão Branco", e aprisionado em Walcheren, quando chegava escoltado a um Q. G. britânico. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

NADA FEITO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te do Sindicato dos Lojistas, que combateu a indicação. [illegible] o representante dos lojistas [illegible] por haver subscrito e, portanto, [illegible] o [illegible] pleiteando o fechamento. Explicou os motivos por que assim procedeu, alegando que reconhecera um êrro, [illegible] do seu sindicato. Leu, depois, uma carta do presidente do Sindicato dos Lojistas, formalmente contrária e [illegible] seria [illegible] tanto aos empregados e ao próprio público.

[illegible] o Sr. Hugo Carneiro [illegible] não é [illegible] dos empregados. [illegible]

[illegible]

Estabeleceu-se, então, viva [illegible] entre o orador e o Sr. Carlos Guimarães, no qual interveiu o Sr. J. Souza.

Afirma o Sr. Hugo Carneiro que a adoção da Semana Inglesa em São Paulo deu os piores resultados. A cidade, diz, tomou aos sábados, à tarde, um aspecto desolador com o comércio fechado.

O presidente da assembléia é levado a explicar que a Federação não convocou a reunião para forçar os sindicatos ali representados a tomar esta ou aquela atitude, e sim para reunir e encaminhar às autoridades competentes qualquer deliberação oficialmente adotada.

Continuando a discussão, o senhor Agostinho Meirelles manifestou-se contra a aceitação da Semana Inglesa, alegando que certas classes do comércio não podem, sem prejuizo dos negociantes e do público, cerrar suas portas aos sábados. Cita o caso do comércio de gêneros alimenticios. Entendendo mesmo que o comércio [illegible] Entende mesmo que o comércio devia funcionar por mais [illegible]

O Sr. J. Souza diz que colaborou na lei de férias e propugnou por essa medida com todo o ardor. Não é inimigo dos empregados, mas acha que a inovação seria prejudicial ao comércio, ao público e ao próprio esforço de guerra.

Continua dizendo que o comércio está lutando com a falta de empregados, que se desviam para outras atividades. Tanto assim, — prossegue — que a fiscalização do Ministério do Trabalho não está levando a rigor a sua atuação em relação aos horários de funcionamento.

Entende, finalmente, que não é oportuno suscitar nesta emergência reivindicações de classe, adotando medidas que impliquem a diminuição das horas de trabalho.

O representante do Sindicato de Carnes Verdes declara que a Semana Inglesa não pode ser adotada nos açougues da cidade e cita, em abono de sua opinião, vários exemplos.

O representante do Sindicato de Artigos para Automóveis manifesta a opinião de sua classe favoravel ao fechamento do comércio aos sábados. Disse que não há redução de horas de trabalho, como afirma o Sr. J. Souza, pois por cálculo que apresenta, adotando-se o novo sistema, o trabalho será de 47 horas e meia por semana.

"Semana Brasileira"

Volta a falar o representante do Sindicato de Ferragens, senhor Marques que, propõe a instituição do que se chama "Semana Brasileira": fechar-se o comércio nos sábados ao meio dia e reabri-lo na segunda-feira, à mesma hora.

Se nem todo gênero de comércio puder adotar este sistema, que o façam apenas aqueles que não se consideram prejudicados. Diz que isto não prejudica o esforço de guerra, pois o comércio atacadista já adota o sistema.

Propõe, finalmente, que se divida o comércio em duas categorias: os que podem fechar suas portas aos sábados e os que não o podem, e, assim, ter-se-á resolvido o caso.

O Sr. Carlos Guimarães propõe ainda que o assunto seja resolvido em outra reunião, solicitando-se a opinião direta dos Sindicatos interessados.

Nada resolvido

O presidente da assembléia volta a falar para afirmar que em vista das divergências surgidas nenhuma providência pode tomar em definitivo. Nada pode, também, submeter à deliberação da assembléia.

Entende, em resumo, que se deva fazer uma consulta direta aos Sindicatos para que se pronunciem definitivamente num ou outro sentido. Acha razoavel a proposta de se classificar o comércio em 2 categorias: os que podem e os que não podem, sem prejuizo econômico, atender aos desejos de adotar a Semana Inglesa ou a Semana Brasileira, como foi proposto.

Nestas condições, a Federação formulará uma consulta geral, a fim de dar resolução ao caso.

Os varejistas de Copacabana são contra

Os comerciantes de Copacabana, em memorial dirigido à Federação, manifestaram-se contra a adesão da Semana Inglesa.

Uma homenagem do Cassino Atlântico á maruja americana

Nesses últimos anos sempre que há um navio de guerra norteamericano na Guanabara, a direção do Cassino Atlântico oferece aos componentes de sua tripulação uma festa de arte. Rendendo homenagem à heróica marujada que vem defendendo a liberdade e a democracia nos sete mares do Globo, esses espetáculos não deixam também de ser uma demonstração da simpatia do povo brasileiro para com seus grandes amigos do norte do continente. Há dias, prosseguindo na louvavel iniciativa visando estreitar ainda mais esses vínculos de amizade e fomentando, desta maneira, a politica de boa vizinhança preconizada e praticada por Roosevelt, aquela "boîte" confortavel e acolhedora do Posto Seis abriu novamente seu amplo salão para receber e festejar nossos destemidos amigos e visitantes. Foi-lhes então apresentado um "show" especial, que muito os agradou — segundo se póde ver na foto ilustrativa da noticia acima.

Avançando por um terremoto de bombas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rata de bombas, granadas e metralha que a Alemanha sofreu em toda a sua história. Nossas tropas avançam em meio de um verdadeiro terremoto provocado pelo bombardeio. Cada palmo de terreno pelo qual tinhamos de caminhar era coberto por chuvas de bombas, granadas e tiros de metralhadora. A cena da ofensiva de inverno do general Eisenhower foi simplesmente trágica. Só estamos encontrando cadáveres, destroços e material bélico destruido".

OFENSIVA DE INVERNO

PARIS, 17 (U. P.) — A ofensiva de inverno aliada teve inicio com o apoio do maior bombardeio aéreo e terrestre da história, segundo se informa neste Q. G. A ofensiva do general Eisenhower abrange a vasta frente compreendida entre a Holanda e a fronteira da Suiça, com quase 700 quilômetros de extensão. O general Eisenhower lançou à luta 6 exércitos, a saber: II Exército britânico; I, III, VII e IX Exércitos norteamericanos e I Exército francês do general Tassigny.

SEIS EXERCITOS EM AÇÃO

PARIS, 17 — (U. P.) — Seis exércitos aliados, sob a direção suprema do general Eisenhower, iniciaram ontem a ofensiva de inverno contra a Alemanha, avançando ao longo de uma frente de quase 700 quilômetros. Calcula-se que tomam parte na ofensiva de inverno aliada 1.500.000 soldados.

A MAIS GIGANTESCA OFENSIVA

PARIS, 17 (U. P.) — Em fontes militares afirma-se que o general Eisenhower comanda a mais gigantesca ofensiva aliada desde que se iniciou a invasão da Europa. Assinala-se ainda que a atual ofensiva é muito mais poderosa que as de Caen e Saint Lô, lançadas há meses pelos generais Montgomery e Bradley, quando a frente de batalha alemã na França foi despedaçada.

O MAIOR BOMBARDEIO DE TODOS OS TEMPOS

PARIS, 17 (U. P.) — O bombardeio aéreo aliado contra extensa frente de batalha na Alemanha foi qualificado no Q. G. do general Eisenhower como o maior de todos os tempos. Em toda a área visada pelas bombas aliadas tudo foi arrasado, inclusive numerosas guarnições alemãs que sucumbiram ante a avalanche de bombas. Calcula-se que foram despejadas sobre as linhas nazistas mais de 11.000 toneladas de bombas.

3.000.000 DE HOMENS

PARIS, 17 (U. P.) — Segundo os despachos da frente, pelo menos 3.000.000 de soldados alemães e norteamericanos, ingleses e franceses estão empenhados na mais formidavel batalha de todos os tempos. Milhares de canhões aliados disparam uma média de 1 projetil por cada 15 segundos e isto sem parar. Todas as anteriores batalhas, comparadas a esta, são insignificantes. Os mesmos despachos assinalam que ao longo de toda a frente da batalha parece "chover" bombas e granadas, as quais causam elevadissimas baixas para ambos os lados.

OFENSIVA COORDENADA DA HOLANDA AO SUL DA FRANÇA

SUPREMO Q.G. ALIADO, 17 (R.) — Os movimentos preliminares de uma ofensiva geral aliada começam a se esboçar na Frente Ocidental. As tropas anglo-americanas, sob o comando supremo de Eisenhower, se acham em ofensiva coordenada desde a Holanda até o extremo da fronteira suleste da França. Decisivas operações se desenrolam em sólo holandês, na floresta de Huertgen (Alemanha), nas fronteiras do Luxemburgo e daí para baixo, até os Voges e os limites da Suiça.

PARA FORÇAR A CAPITULAÇÃO DA ALEMANHA

SUPREMO Q.G. ALIADO, 17 (R.) — O lançamento à ação, na Holanda, do Nono Exército Americano, comandado pelo general William Simpson, é, entre outros muitos, mais um fator que indica o propósito do Supremo Quartel General Aliado de desferir a ofensiva geral no "front" do Oeste, ofensiva destinada a esmagar as defesas germânicas e forçar a capitulação do Reich.

SERA' INUTIL QUALQUER TENTATIVA PARA ESCAPAR A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

SUPREMO Q.G. ALIADO, 17 (R.) — Observadores militares credenciados junto a êste Q.G. manifestam a opinião de que só agora Hitler terá oportunidade de constatar o êrro da resistência suicida que determinou às tropas nazistas. A ofensiva em preparo pelos exércitos aliados, e cujos primeiros movimentos já podem ser lobrigados, provarão ao "fuehrer" que será inteiramente inútil qualquer tentativa alemã de escapar a uma paz incondicional.

AVANÇAM EM MASSA

PARIS, 17 (U. P.) — Todos os exércitos do general Eisenhower, em operações contra a Alemanha, estão avançando em massa. Os despachos da frente informam que o bombardeio aéreo e terrestre aliado é tão arrasador que a Wehrmacht já parece ter recebido um golpe fulminante, não impedindo o continuo avanço anglo-franco-norteamericano.

OS OBJETIVOS

PARIS, 17 (U .P.) — O Ruhr, a Renania, Berlim e a Baviera são os grandes objetivos do general Eisenhower na atual ofensiva de inverno, segundo declaram os despachos da frente.

3.150 AVIÕES NO ATAQUE

PARIS, 17 (U. P.) — A ofensiva de inverno do general Eisenhower foi desfechada após um formidavel bombardeio levado a cabo por 3.150 aviões, dos quais 2.350 eram de bombardeio e os restantes de caça. Em poucas horas de bombardeio aéreo, os aliados lançaram sôbre os redutos alemães mais de 35.000 bombas com mais de 11.000.000 de quilos.

TOMADOS DE SURPRESA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — Os alemães foram aparentemente tomados de surpresa pela súbita ofensiva do general Hodge, no setor de Aachen, e não tiveram tempo de agrupar tropas suficientes para uma resistência vigorosa. Logo no arranco inicial, os americanos ocuparam as aldeias de Immesdof, Loverich, Euchen e Bettendorf, todas a leste de Eubach.

Escolhido o local para o Palácio da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

contra em exposição em seu gabinete de trabalho, na extinta Câmara Municipal. Trata-se da miniatura das principais ruas, praças, jardins, e edificios, do centro urbano, vendo-se as obras executadas e a serem concluidas e iniciadas pela Prefeitura, na atual administração, tais como as Avenidas Presidente Vargas, Diagonal e Perimetral e a urbanização das esplanadas dos morros do Castelo e Santo Antonio.

A "maquette" é realmente magnifica e dá uma idéia das atuais áreas e quarteirões do Rio, antigos e modernos, vendo-se as avenidas, jardins e edificios a serem construidos, etc. Nela está incluido o grande "arranha-céu" da nova sede da Prefeitura do Distrito Federal, localizado numa área da Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Diagonal, e praça da República, próximo á igreja de São Jorge. Isto é, em frente ao local onde existia o edificio da Prefeitura, já demolido.

O ministro Eurico Gaspar Dutra teve excelente impressão das obras e do programa de realizações da atual administração, declarando textualmente "que o que vira bastava para consolidar o alto conceito do atual governo da cidade e imortalizar o nome do prefeito Henrique Dodsworth".

O ministro da Guerra esteve na Prefeitura em companhia de seu ajudante de ordens tenente João Dutra e foi recebido pelo prefeito Dodsworth, Srs. Edison Passos, major Isolino Ulha, assistente militar do governador da cidade, todo o pessoal do gabinete e do senhor Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo.

O encontro de Churchill, Roosevelt e Stalin

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — A ofensiva geral aliada entrou hoje no seu segundo dia, com todos os seis exércitos nela empenhados, fazendo rápido progresso. A ponta de lança do 9.° Exército americano, que atua na área do 1.° Exército, aponta para o Ruhr e já fez uma penetração de mais de 9 km e 600 metros dentro da Alemanha, abrindo caminho entre as últimas defesas nazistas nas zonas perto da fronteira.

Todos os seis exércitos em ofensiva

LONDRES, 17 (U. P.) — A Agência Press Association informa que a próxima conferência entre Roosevelt, Stalin e Churchill se realizará nas primeiras semanas de dezembro, possivelmente num lugar do Oriente Médio.

"Batalha diplomática do Natal"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

alemães se encontram na capital portuguesa em contacto permanente com os maiorais do Reich, por intermédio da delegação alemã em Lisboa.

"A batalha diplomática do Natal já entrou numa fase intensa e podem-se esperar desenvolvimentos sensacionais" — conclue o correspondente do jornal suiço em Chiasso.

A PAZ FOI PROMETIDA AOS ALEMÃES

ZURICH, 17 (R.) — De Chiasso, na fronteira italo-suiça, o correspondente do jornal local "Le Suisse", comunicou que um conflito entre a Wehrmacht e o Partido Nazista foi evitado com a promessa aos generais de que a paz seria concluida, tão cedo quanto possivel, se a Wehrmacht conseguisse manter os exércitos aliados à distância, no ocidente e no sul, obtendo destarte condições favoraveis para as negociações".

Ainda de acordo com o aludido correspondente, todas as atuais demonstrações na Alemanha, como a criação dos "Volksturm", a propaganda pela imprensa da campanha de guerrilhas a longo prazo, são apenas destinadas a melhorar as perspectivas de paz para a Alemanha".

Comunicados fúnebres

Domingos Alves Feitosa

A familia comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os amigos e parentes para o enterramento, a realizar-se hoje, sexta-feira, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Nina Rodrigues, 63, apt. 201.

Mundana

Em marcha para o narguilé

Quando o feminismo elegante, num gesto claro, bravo, decisivo, resolveu adotar o hábito de fumar, não faltou quem o alvejasse com críticas e ironias.

Mas como "o gênio é uma longa paciência", a vitória das filhas de Eva, nesse particular, acabou por ser integral e definitiva. Hoje, elas fumam como os homens, em público e particular, sem que exista nisso nada de alarmante. Ao contrário, é tudo quanto há de mais simples e natural. Até agora, porém, era o cigarro apenas que estava em equação. Como, entretanto, o espírito humano padece do mal da insaciabilidade, já o cigarro somente não basta.

Chegou a vez do charuto. Damas da nossa sociedade começam no momento a saborear "havanas" e "baianos". Naturalmente, como em tudo, o misoneísmo de algumas criaturas está articulando coisas terríveis a respeito...

Mas há de cessar, como cessou quando do surto do cigarro.

Aliás, o cachimbo, também, entrou na "fila"... Este jornal, há pouco, publicou uma fotografia em que se viam duas jovens experimentando cachimbos em uma loja de Nova York.

Assim, terminou o privilégio do cigarro no quadrante feminino de fumantes. Simples questão de equidade. Só falta, pois, nesse capítulo, que faça o seu aparecimento o narguilé. Não há de tardar muito.

O narguilé tem a vantagem de ser cômodo e não exigir certos cuidados, como cinzeiros, piteiras, etc.

Não mancha os dedos, nem queima os tapetes...

Pode-se jogar, fazer tricot, escrever, etc., usando o narguilé.

E, portanto, uma vitória que se deve esperar para breve, e muito brilhante, essa da velha maneira indo-turco-árabe de fumar...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta senhora Nina Ellary da Silva, esposa do general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar.

—— A senhorita Isolina da Silva, filha do Sr. Mariano Francisco da Silva e da Sra. Angelina Conceição da Silva, festejará hoje seu aniversário, recebendo assim as pessoas de sua amizade.

—— Completa hoje o inteligente menino Haylton, filho do nosso companheiro Nestor Moreira e de sua esposa, Sra. Antonieta Moreira.

—— Faz anos hoje a professora Cecilia B. Figueiredo, da Escola Pedro Ernesto.

—— Festeja nesta data o seu aniversário natalício o maestro J. Thomaz, elemento de destaque em nossa música popular.

NASCIMENTOS

Fernando Luiz é o nome que receberá o menino há dias nascido, filho do casal Edgard Fonseca - Nilda Paixão Fonseca.

FORMATURA

Terminou seu curso normal, no Instituto de Educação, a Srta. Léa Braga, filha do Sr. João Baptista Rodrigues Vieira e de sua esposa, Sra. Stela Braga Rodrigues Vieira.

NA A. B. I.

Na noite de 21 do corrente, será inaugurado o novo teatro da A. B. I. A entrada far-se-á por meio de convites, que podem ser obtidos na secretaria.

O espetáculo começará pela encenação de um ato "L'appel de la forêt", cuja protagonista será interpretada pela Sra. Henriette Risner Morineau, tendo como colaboradores os Srs. Renato Macedo, Claude Hagenauer, Carlos Brant e a senhorita Soely Scalon. A seguir, dois do 1º ato de "Bourgeois Gentilhomme" terá como intérpretes Fernando Soares, Hello Rodrigues, Carlos Brant, Néa Martins Costa e Magne de Margarida Cunha. Dançarão as senhoritas Tamara Capella e Jacqueline Fonseca e os Srs. Carlos Leite e Waldemar Rodrigues. A parte coreográfica está a cargo de Yuco Lindberg.

O primeiro e o terceiro atos de "Les Femmes Savantes" serão representados pelas senhoritas Tamara Germon, Wanda Baldinger, Valy Michele, Seely Sclalom e os Srs. Helio Rodrigues, Angelo João Ferrari e Carlos Brant. O espetáculo será encerrado pela Sra. Henriette Risner Morineau, que recitará versos em homenagem a Molière e que foram ditos pela primeira vez, na Comédia Francesa em 1932.

—— Tendo terminado em 11 do corrente o prazo de validade dos cartões "Amigos da Imprensa", com que a A. B. I. facilita a frequência ao restaurante da Casa dos Jornalistas das pessoas estranhas ao seu quadro social, desde que tenham a recomendação de sócios, resolveu a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa prorrogar pelo prazo de um ano os cartões anteriormente emitidos, não sendo necessária, portanto, a sua substituição.

PRÓ CONSTRUÇÃO DA SEDE DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Em benefício da futura sede da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula, realiza-se no Teatro Municipal, a 30 do corrente, às 21 horas, um grande concerto, com o concurso das Sras. Gabriela Besanzoni Lage, Léa Bach e Lubelia Brandão. Patrocinam este festival as Sras. Geev Dodsworth, Paulo Lyra, Abgar Renault, condessa Dias Garcia, Alfredo Gargulo, condessa Pereira Carneiro, Barros Barreto, Herbert Moses, Rogello Santiago, Americo Fontenelle e Ignacio Monteiro de Castro. As informações sobre este concerto podem ser obtidas pelos telefones 47-0827, 26-5191 e 26-4340.

ACADEMIA BRASILEIRA

Será solene a sessão de amanhã, da Academia Brasileira, para a recepção, pelo Sr. Claudio de Souza, do seu sócio correspondente, Sr. Joaquim Leitão, secretário geral da Academia das Ciência de Lisboa. Os acadêmicos usarão o 1º uniforme.

Pela dificuldade de transporte não será exigido traje de grande rigor, para os convidados, sendo adotado o smoking ou traje e gravata preta.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: — Cid Bueno Patricio, Alvaro Guedes da Cunha, José Luiz de Lira e Oliveira.

De Curitiba: — Iza Rocha de Lira e Oliveira, José Luiz de Lira e Oliveira Filho, Maria da Conceição Tavares Camargo, Fernando Affonso Alves de Camargo, Edgard de Alencar Guimarães.

De Florianópolis: — Antonio Carlos Ferreira Ratton, Maria Adahyl Pereira Ratton, Ana Maria Pereira Ratton, Ricardo Bogocheski, Frei Oscar Schaetté.

De São Paulo: — Thomaz John Cordell Martyn, Lucinda de Andrade Vanuchi, Marguerite Augurtine Leboucher, Hildo Boock, Erna Iracema Boock, Magdalena Stelzner, Gertruida Helene van Enck, Maria Lima Campos de Paula Lopes, Carlos Rodrigues de Moraes, Renée Eugenie Giraudon, Mariano Augusto Soares, Lourenço Vitor Fiorito, João Rodrigues da Cunha.

MISSAS

Bernardo Pistono — Pelo repouso da alma do eng. Domingos Bernardo Pistono, a sua viuva e filhos fizeram celebrar missa hoje, às 11 horas no altar mor da igreja da Candelária.

Regressou de avião a esta capital a delegação de médicos que tomou parte no Congresso Sul Americano de Ouvidos, Nariz e Garganta realizado em Montevidéu, Uruguai.

No flagrante acima vê-se o especialista carioca Dr. Alvaro da Silva Costa, quando realizava no Hospital Pereira Rossel em Montevidéu algumas operações para demonstração de suas técnicas.

O Dr. Alvaro Costa é o autor de técnica da extirpação das amígdalas pela eletricidade que oferece, entre outras, a vantagem de não causar perdas de sangue. São ainda do mesmo autor uma técnica operatória para a cura do lacrimejamento que recebeu o prêmio da Academia Nacional de Medicina, assim como um processo de anestesia a distância, que, em 1938, foi apresentado em Paris pelo ilustre conterrâneo.

Em Montevidéu o Dr. Alvaro Costa apresentou ainda outros trabalhos científicos de sua lavra.

Musica

Concerto de canto

Acha-se entre nós, em missão cultural artística do govêrno do Uruguai, a cantora Marina Rodriguez Dutra, que realizou no Teatro Fenix um concerto sob o alto patrocínio do Sr. Cesar Gutierrez. Foi uma festa de cordialidade e carinho, na qual a artista teve ocasião de fazer conhecer vários número do folclore americano, gênero ao qual especialmente se dedica. A primeira parte, com acompanhamento de piano, esteve bastante prejudicada, pois o instrumento não se acha mais em condições de figurar em audições de qualquer espécie. Um pequeno conjunto de instrumentos de cordas, sob a direção de Martinez Grau, executou algumas músicas e acompanhou a cantora na terceira parte. Do programa destacou-se, muito especialmente pela originalidade do ritmo, "Aish Faim" (canto guagiro venezuelano).

Marina Rodriguez Dutra consegue atingir com relativa facilidade as notas agudas e as muito graves, mas, como lhe falta igualdade no registro médio, tem-se, muitas vezes, a impressão de estar a ouvir, ao mesmo tempo, duas cantoras de timbres diferentes. Antes de cada canção, dirigiu ao público algumas palavras a respeito das músicas que ia interpretar.

"La Noche Blanca de Luna" "uruguaia" e "Una pena y un cariño" (toada chilena) agradaram bastante.

R. B.

Distribuição de tecidos pela L. B. A. em Valença

VALENÇA (E. Rio), 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro municipal da LBA entregou várias peças de fazenda ao Circulo Operário para confecção de roupas e distribuição às crianças no dia do Natal.

Mais soldados para a borracha

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino aos seringais do Amazonas, deixou o porto, mais uma leva de trabalhadores nordestinos, sendo 400 homens e 300 mulheres e crianças. Todos viajam em excelentes condições de saude e conforto.

A decisão absolutória aproveita tambem o terceiro acusado

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, julgou a apelação referente a João Cavalcanti de Albuquerque e Servalo Teixeira Barros, o primeiro sargento ajudante do Exército e o segundo civil, resolvendo declarar, por unanimidade de votos, que a decisão absolutória aproveita também ao acusado Oswaldo Bezerra de Menezes.

Subvenções concedidas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal neste Estado concedeu o auxilio de setenta mil cruzeiros à Santa Casa desta cidade e 10 mil ao Circulo Operário Pelotense.

Elogiado o delegado

TERESÓPOLIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, acaba de louvar por ofício a ação que vem exercendo, aqui, em seu cargo, o delegado regional Sr. Silvio Gomes Bessa.

Novos aspirantes do C. P. O. R.

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Domingo próximo realizar-se-á aqui a solene entrega das espadas dos novos aspirantes do C. P. O. R.

Na Primeira Auditoria do Exército

Deverão ser julgados na reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Região Militar, os réus Claudiolindo Vitorino Jorge e José Guedes de Andrade, ex-diaristas do Colégio Militar; Serão sumariados os acusados Carlos Mattos, Anivaldo de Paula Alves, Ernesto Farias, Antonio Augusto de Azevedo Bastos, Alvaro do Espirito Santo, Nelson José dos Santos e Aldacio dos Santos, todos do 1º R.A.M.; Aquino Dill Gomes, Thomé de Souza e Laurindo dos Santos, do A.I.P.; Arlovaldo Herculano e João Cardoso, do II/1º R.O.A. Reb., e Levi Lopes de Oliveira, do 3º R.I.

Furtava os patrões

TERESÓPOLIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso e está sendo processado, Pedro Gomes da Silva, empregado do Armazem Roma, de secos e molhados, que, de cumplicidade com o motorista Anatolio de tal, vinha de há muito furtando mercadorias de seus patrões, que vendia aos negociantes vizinhos.

Pelo cálculo das vitimas, os furtos sobem durante o largo tempo em que vinham sendo praticados a cerca de 20 mil cruzeiros.

Consequências da falta de energia elétrica em Manaus

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência da falta de energia elétrica, por parte da Manaus Tramways, as usinas de beneficiamento da borracha estão paradas. Por isso, o Banco de Crédito da Borracha enviou cem toneladas de hevea para a Usina de Itacoatiara, afim de serem beneficiadas.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

...os ler. "VAMOS LER!"

Abateu o quinquagenário a pauladas

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, às 18 horas na pedreira de Guaporim, na estrada de Santo Amaro, por motivos ainda desconhecidos, Silvio Gomes assassinou a pauladas, o operário Fausto Arcanjo, de 54 anos, viuvo. O criminoso foi preso em flagrante.

Descobertos, em Goiaz, vastos depósitos de chumbo e galena

GOIANIA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em Dois Irmãos, municipio de Luziania, foi descoberto grande depósito de chumbo e enorme jazida de galena, a qual em estado puro, segundo exames já procedidos, contém 85,55 % de chumbo e 13,45 % de enxofre, denunciando, ainda, acentuados vestigios de antimônio e zinco.

Brasileiro!

A BATALHA DA BORRACHA PRECISA DO SEU APOIO

O BRASIL POSSUE A MELHOR BORRACHA DO MUNDO

E VOCÊ DEVE COOPERAR PARA A MAIOR PRODUÇÃO

DO GRUPO "NÃO METÁLICO", A BORRACHA E' O PRODUTO DE MAIOR NECESSIDADE PARA AS NAÇÕES ALIADAS

COOPERE CONOSCO PARA O ENGRANDECIMENTO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

S. A. Seringais do Alto Jamary: Títulos de Cr$ 200,00 - Juros de 5%

SEDE — RUA DA ALFANDEGA, 94
1.° AND. — TEL. 23-0834 - 43-0087 — Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 277 - 11.° and. - Sala 1107

INFORMAÇÕES SÔBRE NOSSOS SERINGAIS: Banco de Crédito da Borracha S/A.
INFORMAÇÕES DOS INCORPORADORES: Qualquer Banco do Distrito Federal.

SEDE INDUSTRIAL
TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

Todo o período de organização é financiado pelos incorporadores

SOCIEDADE ANONIMA SERINGAIS DO ALTO JAMARY

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson, Leo Carrillo, Gloria Jean e outros. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — Fechado.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Filho querido", com Don Ameche e Frances Dee. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland e Gail Roussell, e "Ronda da morte", com Chester Morris e Jean Parker. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O anjo perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica" em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulie Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "As tres Glórias", com Donald O'Konnor, e "Feitiço", com Lon Chaney. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O capanga de Hitler", com John Carradine e Patricia Morrison. Sessões a partor das 15 horas.

Teatro

"Princesa dos dollars" hoje, no Carlos Gomes

Sopranos Maria Amorim e Tamára Régis, "Alice" e "Daysi", respectivamente, da opereta "Princesa dos dollars"

A companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto assinalará hoje, por certo, um grande êxito com a "avant-première" da opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall, na magnifica interpretação de Maria Amorim aplaudido soprano lirico; Tanára Régis, soprano dramático dos mais apreciados; Pedro Celestino, simpático tenor que reaparecerá aos seus numerosos admiradores e mais João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, Camilo Bastos e Paulo Celestino. A Empresa Paschoal Segreto deu à encantadora opereta montagem nova e de muito efeito. A massa coral, sob a direção do maestro B. Vivas, incumbir-se-á dos dois dificeis concertantes dos finais do 1º e do 2º atos.

Continúa o êxito de "Mágicas e ritmos", no Teatro Recreio

Prossegue, hoje, com espetáculos às 20 e às 22 horas, o êxito de "Mágicas e ritmos", a revista com que Richiardi Junior e sua grande companhia estrearam no Teatro Recreio e tem levado àquela conhecida casa de espetáculos um público numeroso ao qual proporcionam duas hora de franco agrado, não só com os números de prestigidilação apresentados pelo mais jovem ilusionista do mundo, mas, igualmente, com os quadros em que intervém Dorita Lloret, Leonor de Diego, Atlete and Dueler e as irrequietas "Richiardi Girls", doze garotas sedutoras que ornam a revista com a sua graciosidade.

Domingo, Richiardi vai proporcionar à garotada carioca um espetáculo deveras atraente que será efetuado em "matinée", às 15 horas. Haverá, tambem, profusa distribuição de balas e bombons às crianças que comparecerem ao espetáculo.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Fenix a divertida comédia "Que fim de semana"!, original de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho. Já na próxima terça-feira, 21, Bibi Ferreira apresentará ao seu numeroso público a linda peça "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. A jovem atriz Bibi Ferreira incumbir-se-á da protogonista e o galã será Ribeiro Martins. Bibi está sendo ensaiada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira, que espera seja esse o grande trabalho apresentado por sua filha na presente temporada do Fenix.

"Vila-Rica", no Glória

Para substituir no cartaz do Glória a tragi-comédia de Arniches, "O maluco da Avenida", será ali encenada, dentro de breves dias, a peça à época "Vila-Rica", original de R. Magalhães Junior. Jayme Costa, apreciado ator patricio, fará o "Padre Ferreira" e Alma Flora, aplaudida atriz, ingressará no elenco, incumbida do primeiro papel feminino: "Emerenciana".

"O simpático Jeremias"

Encerrando sua temporada no Rival, no dia 20 do mês vindouro Delorges Caminha encenará a seguir a comédia "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro, a qual da peça "Iá-Iá boneca", original de Ernani Fornari, fazendo a protagonista a atriz Lucia Delor, sua criadora.

EM S. PAULO

No Teatro Santana estréia hoje a companhia de comédia Dulcina-Odilon, com a "première" da grande peça "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw", em tradução de Miroel Silveira. A lotação do Santana está esgotada, havendo grande número de encomendas para os demais espetáculos.

• • •

Déa-Cazarré-Aida Garrido, darão hoje, em "première", no Boa Vista, a comédia "O maluco n. 4", original de Armando Gonzaga. O apreciado conjunto, que conta com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva, permanecerá no Boa Vista até o dia 3 do mês vindouro, seguindo depois para Santos e dali para Curitiba.

• • •

Prossegue alcançando sucesso no Cassino Antártica a companhia de revistas Eva Stachino, com a revista "Viva o Brasil"!, original de Rubem Gill e José Wanderley. E' marcante o êxito do cantor Silvio Caldas, que integra o elenco da atriz mexicana.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e às 21.45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Para cloração da água em Manaus

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno mandou adquirir cem tubos de cloro com o fim de manter, durante o ano de 1945, o serviço de cloração da água do consumo de Manaus.

Um albergue noturno em Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do capitão José Campos Góes, secretário da Polícia, está sendo construido um grande albergue noturno com capacidade para abrigar 120 pessoas.

Os trabalhos estão orçados em 200 mil cruzeiros e a construção será dotada de modernas instalações, higiênicas e confortaveis. A inauguração está marcada para fevereiro.

Reassumiu o comandante da Polícia maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso ao Rio, reassumiu o cargo de comandante geral da Fôrça Policial, o coronel Americo Figueira da Silva.

"Letras Brasileiras"

Está circulando o novo número

Já está circulando o novo número de "Letras Brasileiras". Em seu gênero é a publicação mais variada e interessante que se edita entre nós, verdadeiros anais da vida cultural do país. Biografias de escritores, ensaios, critica, documentos de nossa história literária, contos, poesias, páginas antigas de figuras ilustres de nossas letras e páginas modernas de escritores e escritoras da atualidade, tudo isso se encontra sempre em "Letras Brasileiras". O novo número, como os anteriores, tem muita coisa boa e interessante para se ler.

Denunciado pela Promotoria da 2.ª Auditoria do Exército

Foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, denúncia apresentada pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, contra Balduino Bispo dos Santos, soldado da Cia. de Guardas do Q. G., incurso no art. 171 do Código Penal Militar, vigente, por haver abandonado o posto para o qual estava escalado.

Trens para a estação do Rosário

Moradores dos subúrbios da Leopoldina fazem um apelo à diretoria da Leopoldina Railway no sentido de que seja aumentado o número de vagões de passageiros na parte da manhã e nos domingos, entre as estações do Rosário e Barão de Mauá. Este angustioso apelo dos operários residentes na estação acima, visa beneficiar e contribuir para o esfôrço de guerra em que presentemente nos empenhamos.

O PRECEITO DO DIA

Os maus dentes prejudicam a saude dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuizos que causam às crianças e adolescentes, em pleno periodo de crescimento: o individuo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

1.ª Conferência de Magistrados Alagoanos

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada solenemente, na Faculdade de Direito de Alagoas, a 1ª Conferência de Magistrados Alagoanos, sob a presidência do interventor.

4.ª Exposição de Pecuária de Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a 4ª Exposição de Pecuária. 300 animais foram inscritos, havendo 50 mil cruzeiros em prêmios.

Noticias de Monsanto

MONSANTO (Minas), novembro (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no dia 4, nesta cidade, aos 71 anos de idade, o Sr. Blandino de Morais Preto, casado com a Sra. Fortunata Julia das Neves. Deixa os seguintes filhos: José de Morais Preto, Ana de Morais Coelho, Maria de Morais Dias, Blandino de Morais Preto Filho, João de Morais Preto e Fortunato d. Morais Preto.

— Fizeram anos: no dia 2, a Sra. Nair Lima Rodrigues Costa, esposa do Sr. Otávio Armond Rodrigues Costa, gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais; no dia 3, a menina Eloisa Moema, filha do Sr. Geraldo Linares, funcionário da Coletoria Estadual, e da Sra. Margarida Rossetti Linares; o menino Luiz Antonio, filho do Sr. Vitorio Rigobelo e da Sra. Yole Yside Rossi Rigobelo; o Sr. Olimpio Viani, residente em São Paulo; no dia 4, o Sr. Ezio Pucci, pai do nosso correspondente Sr. João Pucci; e o menino Paulo Roberto, filho do Sr. Hamilton Leite da Silva e da Sra. Alice Pêres da Silva; no dia 5, a Sra Judith Lattaro Camarota, esposa do Sr. João Camarota, proprietário da Farmácia S. João; no dia 6, a Sra. Alice Ribeiro, esposa do Sr. Juvenal Magalhães Ribeiro; no dia 10, o menino Nilson Camarota, filho do Sr. João Camarota e da Sra. Judith Lattaro Camarota.

DONATIVOS

Para o Orfanato dos Filhos dos Lázaros recebemos de Geraldo Amadei a importância de 10 cruzeiros.

Plasma sanguineo para os expedicionários

Diretores do Banco de Sangue do Instituto de Puericultura estiveram com o general Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saúde do Exército, para oferecer plasma sanguineo aos nossos irmãos que lutam na Itália. O oferecimento foi recebido com entusiasmo, pois essa contribuição de sangue poderá salvar muitas vidas e dela, talvez, dependa a volta de alguns compatriotas que estão cobrindo de glória o nome do nosso país, nos campos de batalha de além-mar.

E' desnecessário encarecer o sentido e a importância dessa primeira remessa de plasma à Fôrça Expedicionária Brasileira.

Este novo e patriótico apelo do Banco de Sangue vai ser correspondido, seguramente, por milhares de doadores voluntários.

O Banco de Sangue funciona das 9,30 às 17,30 (aos sábados das 9 às 12). A Rua do Ouvidor, 40-5º andar.

Comunicados Fúnebres

Maria de Souza Oliveira

(FALECIMENTO)

Manoel Joaquim de Oliveira (sócio da Joalheria Glória Ltda.) e demais parentes desolados participam o falecimento de sua querida MARIA e convidam para o enterramento, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da Capela da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Arthur Barbosa Pinto

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, sexta-feira, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

MONSENHOR RAYMUNDO DE OLIVEIRA

(Vigário da Igreja dos Remédios — Manaus — Amazonas — e membro do Conselho Administrativo do Estado — 7.º dia)

José Raulino, senhora e filhos, mandam celebrar missa em sufrágio da alma do seu saudoso amigo MONSENHOR RAYMUNDO DE OLIVEIRA, convidando amigos do extinto para assistirem ao ato que se realizará sábado, 18, às 8 e meia hs., no altar-mor, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem.

ABILIO FERREIRA DE MAGALHÃES

(30º DIA)

Leonor Pereira de Magalhães, Eurico Ferreira de Magalhães, esposa e filhos, Iva Magalhães Guimarães, esposo e filhos, Mario Ferreira de Magalhães, esposa e filhos, e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas a assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ABILIO FERREIRA DE MAGALHÃES, sábado, dia 18 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Libania Augusta de Araujo

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras e netos, sensibilizados, agradecem o conforto moral que receberam por motivo do seu passamento, ocorrido em 11 do corrente.

Deolinda Pereira da Rocha

Alvaro Francisco da Rocha e Rufino Ferreira Pinto, filha e netos, agradecem sensibilizados as inúmeras demonstrações de pesar, e telegramas que receberam por ocasião do falecimento de DEOLINDA PEREIRA DA ROCHA, e que acompanharam até a sua última morada.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

(MISSA EM SUFRAGIO)

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro manda celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, em sua igreja, missa em intenção dos nossos oficiais e praças, mortos no cumprimento do dever nos campos de batalha da Itália. Para esse ato a Mesa Administrativa convida os demais Irmãos e bem assim os parentes, amigos e colegas daqueles heróicos patrícios.

O secretário — Ministro José Roberto de Macedo Soares.

Maria da Glória Marques de Oliveira

(MISSA DE MÊS)

Seus filhos participam aos demais parentes e amigos que a missa de 30º dia por alma de sua querida mãe, Dª. MARIA DA GLÓRIA MARQUES DE OLIVEIRA, será celebrada amanhã, sábado, dia 18, às 10 e meia, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana (rua 1º de Março).

Viuva Dr. Graça Mello

(GLORINHA)

(1º aniversário de falecimento)

Sua filha, Nilda Graça Mello Miranda, num preito de amor, saudade e gratidão à memória daquela que foi a sua grande amiga, fará celebrar missa, amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa-Morte (rua do Rosário, esquina de Avenida). Convida os demais parentes e amigos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

A FAMÍLIA DE MARIA DA CONCEIÇÃO TENORE

Agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa, que fará celebrar amanhã, dia 18 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Relação dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, pertencentes ao contingente suplementar, com a obrigação de se apresentarem ao Distrito por onde foram alistados, de 15 a 30 do corrente, sob pena de serem considerados insubmissos e sujeitos à captura:

CLASSE DE 1923 — 1.º DISTRITO — 1/1 Regimento de Artilharia

CLASSE DE 1923

1.º DISTRITO — 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea: Ederio, f. de Antonio Rodrigues — Eusebio, f. de Isabelino Aquino — Aldor, f. de Alfredo Lopes da Silveira Pinto — José, f. de Sebastião Joves — Pedro, f. de Francelino Pinto de Souza — Antonio, f. de Rosa Francisco — Pedro, f. de Maria da Conceição — Sylvio, f. de James Philip Nee — Alvaro, f. de Joaquim Ferreira — Gastão, f. de Antonio Marques da Silva [illegible] — José, f. de [illegible] Ferreira da Mata — Amires, f. de Manoel Marinho Quintanilha — Antonio, f. de José Rodrigues Gomes — Arzeu, f. de Arzeu de Segadas Machado Guimarães — José, f. de Reginaldo de Nazareth — Wilson, f. de João José Ribeiro — Zeley, f. de Augusto Fausto de Faria — Olavo, f. de Arthur Lotti — Ubyratan, f. de Francisco Fortunato Castano — Cleber, f. de Mario Fortes — Rodolpho, f. de Luiz Augusto Albernaz — Bertoldo, f. de Rodolfo Bar — Abrahão, Moysés Eisenberg e Pedro, f. de Miguel Duarte de Souza.

CLASSE DE 1922

Manoel, f. de Manoel Nicolau — Miguel, f. de Fernando Paggioli — Fernando, f. de Serafim Martins de Souza.

2.º DISTRITO — CLASSE DE 1923

1/1.º R. A. A. Ae.

Waldemar, f. de Olavio Marques Santana — Arthur, f. de Angelo Augusto Fonseca — Pericles, f. de Dario Francisco de Salles — Raul, f. de Geny da Silva — Jorge, f. de Jayme da Silva Gomes — Benizard, f. de João da Fontoura e Souza — Milton, f. de Idelfonsina da Silva Sales — Constantino, f. de José Francisco Lopes — Octacilio, f. de Antonio de Oliveira Bispo — Helesio, f. de Luzo de Souza Coelho — Felisberto, f. de Pedro José Bezende — Nuno, f. de Hildebrando Alves Pereira — Walter, f. de José Lesbino e Brasilina Graça — Carlos, f. de Adelino Henrique de Abrantes — Julio, f. de Agenor Magalhães — Francisco, f. de José Gomes Alteiro — Otavio, f. de Domingos José Ribeiro — Albino, f. de Antonio da Silva Mojo — Francisco, f. de Francisco Gomes — Ujader, f. de Margarida Gonçalves Vieira — Alberto, f. de Cypriano Antonio Fernande — Jorge, f. de Waldemar de Faria Nogueira — Oswaldo, filho de Clarice Conceição — José, filho de Domingos Marques dos Santos — Elmo, filho de Floriano Augusto Soares; Alvaro, filho de Carlos Joaquim Henrique Neudt; Jorge, filho de Silvino Peres de Figueiredo; Eudoro, filho de Horacio José de Souza; Arnaldo, filho de Arnaldo Ferreira; Oswaldo, filho de Felix Joaquim Veloso; Rubens, filho de Silvana de Souza; Edman, filho de Pedro Cales e Adema Habib; Jorge, filho de Antônio Ferreira Nogueira Soares; Vicente do Amaral; Celino, filho de José Pereira dos Santos; Manoel, filho de João de Souza Pimenta; Edgar, filho de Manoel Francisco Maria; Manoel, filho de José Eduardo; Antônio, filho de Augusto Furtado; Nelson, filho de Serafim Pinheiro Vasconcelos; Arthur, filho de Francisco Rodrigues Corrêa; Jorge, filho de Marcelino Ferreira dos Santos; João, filho de João da Costa Miguel; Paulo, filho de Joaquim Garcia Ferreira Castelo; Horacio, filho de João Ferreira; Nelson, filho de Maria Carmo Souza; Moacyr, filho de Joaquina Maria do Nascimento; Geraldo, filho de Fortunato da Cunha; Aloisio, filho de André Amoedo; Raimundo, filho de Cirilo José de Santana; Ary, filho de Antônio Queiroz; Emiliano, filho de Manoel Pacheco da Silva; Alcides, filho de Alcides Borges de Souza; Jorge, filho de Jorge Gomes de Menezes; João, filho de Maria de Oliveira; Antonio, filho de Gabriel Gonçalves; Darcy, filho de Brasilina Oliveira dos Santos; Pedro, filho de Justino Bispo dos Santos; Hello, filho de Manoel Fernandes Coelho; Silvio, filho de Silvano do Espirito Santo.

CLASSE DE 1922

Avelino, filho de Antônio Rodrigues de Almeida.

3.º DISTRITO — CLASSE DE 1923

1/1.º R. A. A. Ae.

José, filho de José Matheus da Silva; Agenor, filho de Maria Ferreira Lima; Hamilton, filho de Delphim Marques Mendes; Dair, filho de Ary Pinto de Souza; Rubem, filho de José João Veiga de Freitas; Norival, filho de Jandyra Rodrigues da Silva; Jamal, filho de Waldin Tanous Chalboub; Olegario, filho de Francisco Luiz da Costa; João, filho de Manoel Ramos; Eugenio, filho de Manoel dos Santos Pessoa; Columbiano, filho de José Bonifacio de Assis; João, filho de Alfredo Portella Ferreira Alves; Nagib, filho de Calil Assad Hanaise; José, filho de Antônio André de Avelar; Odilon, filho de Arthur Perpetuo do Amaral; Otilio, filho de Leopoldo Armelas; Jorge, filho de José Teixeira Bastos; Agenor, filho de José Barbosa; Manoel, filho de João Ferreira Moreira; Afonso, filho de Alva Delcaderier; Newton, filho de Maria Sandim; José, filho de José Aleeu Macedo; Diamantino, filho de Manoel de Almeida; Geraldo, filho de Joaquim Azambas Ribeiro de Paiva; Arendio, filho de Antônio Joaquim Vieira; Carlos, filho de Afonso Nery; Raymundo, filho de Joaquim Soares; Arnaldo, filho de Arnaldo; Jorge, filho de Amin Abeo; Walter, filho de João Barbosa Moreira; Paulo, filho de José de Amorim Barbosa; Americo, filho de Gabriel de Carvalho; Wilton, filho de Berto Antunes; Manoel, filho de Deolinda da Silva Ferreira; Americo, filho de Americo Almeida; Myrton, filho de Philogonio da Gama Bruno; Mario, filho de Jocelino Rodrigues Morgão; Walter, filho de José Roberto da Silva de Oliveira; Alberto, filho de Antônio [illegible] Pereira; Nelson, filho [illegible]

de Gabriel de Barros; Antônio, filho de Manoel Antônio Taveira; Roberto, filho de Domingos Antônio Lesbonas; Walter, filho de Manoel Alberto Rodrigues — Alvaro, f. de Ernesto Domingos de Souza — Geraldo, f. de Isolina Araújo da Conceição — Octavio, f. de José Gomes de Miranda — Francisco, f. de José Pinto Damasceno — Wilton, f. de Leonidio Manoel de Oliveira — Ubaud, f. de Salomão Chaud — Emilio, f. de Antonio Chacur — Paulino, f. de Joana Pereira da Silva — Hello, f. de Dolores de Paula — Antonio, f. de Secundino Dias Muniz — Olavo, f. de Benjamin Franklin de Freitas — José, f. de Honorio Francisco dos Santos — Amerindo, f. de Joaquim Coelho dos Santos — João, f. de Manoel Ramos — José, f. de Mariano Garcia Pereira — Carlos, f. de José Manoel de Morais — Alvaro, f. de Alberto José Ignacio Filho — Henrique, f. de Luiz Finkel — Antonio, f. de Tuff da Bandeira de Pádua Scherpel — Jurgny, f. de Sebastião Pereira da Silva — Quirino, f. de Graciundo Pereira da Silva — Armando, f. de José Mattedy — Irma Maria Miguelina — Sylvio, f. de Alfredo Baptista da Silva — José, f. de Agenor José da Silva — Walter, f. de Anna Sakeres — Mario, f. de Preciano Muniz de Mesquita — Deolindo, — f. de Manoel Alves — Alberto, f. de Catharina Njaine — Sebastião, f. de Cubertino Gabriel — Chafit, f. de Ibrahim Assad Chatach — José, f. de Alfredo Fernandes Pereira Junior — Waldemar, f. de David Rocha — Carlos, f. de Carlos Pessoa de Azevedo — Sylvio, f. de Abel Lopes de Siqueira — José, f. de José da Costa Macedo — Newton, f. de Manoel Moura — Eduardo, f. de Laura Lopes Magalhães — José, f. de Manoel Gomes de Andrade — Alberto, f. de Manoel Gomes Vieira — Dario, f. de Ilario Geraldo de Queiroz — Roberto, f. de Francisco Fraga Junior — José, f. de João Alves Teixeira da Motta — Agiz, f. de Habil Nasser Abeica — Homero, f. de Esmeraldina Guimarães das Chagas — Juranayr, f. de Euridyce de Oliveira — Jair, f. de Manoel Alves de Abreu — Almir, f. de Margarida Neves — Wern., f. de Franklin de Almeida Lima — Orlando, f. de Luiz Palermo — Dacyr, f. de João Gonçalves do Couto — Orlando, f. de Manoel Augusto da Silva Brandão — Albino, f. de Marcelino Gonçalves de Almeida — Geraldo, f. de Geraldina de Freitas Gomes — Diniz, f. de Maria Angelica — Osvaldo, f. de Antonio Piemonte, Jacyr, f. de Durval Machado — Adahyl, f. de Prisco de Oliveira Rocha — Waldemar, f. de João Augusto Ferreira — José, f. de José Joaquim de Sá Lucena — Odon, f. de Adon de Almeida Barbosa — José, f. de José de Morais Sarmento Belfort — Walter, f. de José Peres e Anesia Jasbic — Nestor, f. de Nestor Pereira — Celso, f. de Ivo Find — Newton, f. de João Libano da Silva — Expedito, f. de Manoel Duarte Avelar Junior — Ezequiel, f. de Nadih Abrahim Nassad — Manoel, f. de Olinda da Rocha — Feliciano, f. de Felisberto Gregorio de Morais — Francisco, f. de Francisco Cojino — Oriodanto, f. de Albino Baldissara — Manoel, f. de Avelino de Almeida e Santos — Antenor, f. de Izabel Maria de Jesus — Angelo, f. de José Seger — José, f. de Anibal Barreto — Luiz, f. de Alcendino José Pessanha — Fausto, f. de Albino Homem da Rocha — Walter, f. de Oswaldo da Silva Valle — Gilberto, f. de José Serra Bastos — Rubens, f. de Venancio Sampaio — Ebert, f. de Chueri Joseph Chamoen — Nathan, f. de Perla Hogam Aromovitch — Carlos, f. de Carlos de Paula Pessoa — Sebastião, f. de Pedro Gonçalves — Daniel, f. de José Jannuzzi — Milton, f. de João Ferreira Ramos — Jorge, f. de João Ramos da Silva — Moacyr, f. de Silvino Assumpção — Agostinho, f. de Manoel Dias Ferreira — Francisco, f. de Francisco Cajino — Lauro, f. de Ismael Gomes Braga — Helvio, f. de Manoel Fraga — Delphim, f. de Antonio Julio Moutinho — Oswaldo, f. de Diamantino Marques — Hello, f. de Manoel Abilio Ribeiro — Roberto, f. de Alvaro Dixon Alves da Silva — Walkyrio, f. de João Manoel Peres — Erastro, f. de Erastro Ferreira — Jorge, f. de Germano Mendes — Walter, f. de Antonio Ramos Affonso — Humberto, f. de Milton Alves de Carvalho — Nilo, f. de José Corlette — José, f. de Emilio Delthum.

CLASSE DE 1922

Alvino, f. de José Rocha Lima — Altamiro, f. de Pedro Gomes Chaves — Helio, f. de Maria Augusta Lisboa — Djalma, f. de Severino Modesto da Silva — José, f. de Eugenio Ochinelli — Franciso, f. de José Luiz Fernandes — Ruthenio, f. de Jayme Quinta Perez — Antonio, f. de João dos Santos Sobrinho — Americo, f. de Americo Gomes — José, f. de Maria Jacintha — Natanael, f. de Raulinda Monteiro de Mendonça — Edward, f. de Luiz de Oliveira Mello.

4.º DISTRITO

CLASSE DE 1923 — 1/1.º R. A. A. Ae.: Walter, f. de Bernardo Monteiro — Oswaldo, f. de Euphrosina Rosa Silva — Nelson, f. de Cecilia Gomes — José, f. de Cypriano Ferreira — Paulo, f. de Maria Casemira do Nascimento — Paulo, f. de Luiz de Queiroz Galliac — José, f. de Maria Magdalena — Jorge, f. de Anita Sampaio — Sebastião, f. de Adriano Augusto e Maria Candida — Francisco, f. de Nazaria Maria da Conceição — Leudino, f. de Manoel José dos Santos — Alfredo, f. de Ludgera Maria da Conceição — Jorge, f. de Valeriano José Cardoso — José, f. de Carlota de Jesus — José, f. de Collatino Joaquim de Souza — Walter, f. de Maria Ana de Jesus — Alvaro, f. de Anna de Jesus Teixeira — Wilson, f. de Augusta Maria da Conceição — Abel, f. de Herminia Bastos — Iracy, f. de Alzira Felippa Guimarães; Wenceslau, f. de Wenceslau Jordão de Barros — Francisco, f. de Celestino Antonio de Mello — Cosme, f. de Benedita Rosa dos Santos — Joel, f. de Beatriz Alves — José, f. de Pedro Lea e Francisca José Oliveira — Luiz, f. de Lauseia Maria da Conceição — Jorge, f. de Julia Maria da Conceição — Claudionor, f. de Felicidade de Oliveira — Joaquim, f. de Olga de Oliveira — Orlando, f. de Sophia Medeiros — Antonio, f. de João Candido da Silva — [illegible], f. de João [illegible]

Lançada a pedra fundamental da sede da E. I. M. do Bonsucesso F. C.

Presentes os presidentes do Vasco e América

Teve lugar na praça de sports do Bonsucesso F. C., com a presença do capitão Orlando Gonçalves, da Inspetoria Regional de Tiro; Sr. Castro Filho, presidente do Vasco; Antonio Avelar, do América F. C.; Domingos Caruso, professor Mota Filho, Marinho Magalhães, vice-presidente da Filiados de Iguassú, coronel Labanca, representante do coronel Jonas Figueiredo; o nosso companheiro Ivo de Pinho Bento; os presidentes do Bonsucesso e do Olaria; o representante do chefe de Polícia e muitas outras autoridades e convidados, o lançamento da pedra fundamental do Tiro de Guerra 337. Foi iniciada a solenidade pelo Sr. Domingos Vassalo Caruso, que de improviso incentivou os alunos e bonsucessenses a elevarem bem alto esse club leopoldinense. A seguir falou o Sr. Antonio Avelar, que, num gesto de solidariedade, retirou do seu peito o distintivo do América F. C., pedindo para que o mesmo fosse colocado naquela argamassa; sendo nessa ocasião executado o Hino Nacional pela banda do Tiro de Guerra.

Terminado o jogo Bonsucesso x América Football Club, ainda em continuação à solenidade da pedra fundamental do Tiro de Guerra, foi servido, na sede do club leopoldinense, um "lunch" às autoridades presentes e jornalistas, tendo por essa ocasião falado o Sr. Castro Filho, presidente do Vasco, que exalteceu o Bonsucesso F. C. pelo modo como tem trabalhado pelo desenvolvimento do sport nacional.

O Flamengo e o Olimpico de Juiz de Fora

Jogarão domingo na quadra da Imprensa Nacional

O interestadual de basketball promovido pelo Flamengo, não será mais realizado no rink do Leme, como a princípio se anunciou. Resolveu o rubro-negro enfrentar o Olimpico de Juiz de Fora, na quadra da Imprensa Nacional, uma das mais modernas que temos. Êsse jogo será efetuado domingo, estando o seu início marcado para as 20 horas.

Céo — David, f. de Maria José Gomes Brasileira — Ezedino, f. de Francisco Justino da Silva — Everardo, f. de Geraldo de Mello Secundino — Claudio, f. de Maria José Alves Dias — Darcy, f. de Aldemar Vieira da Costa — Ayres, f. de Olympio Generoso — Djalma, f. de Ivo José dos Santos — José, f. de Frutuoso Vieira Quintanilha — Marcos, f. de Benedito Antonio de Oliveira — Robison, f. de Maria Ambrosina Santos — Joel, f. de Pedro Soares dos Santos — José, f. de Antonio Joaquim de Castro — Hello, f. de Esmeraldina do Nascimento — José, f. de Lucilia Braz — Jorge, f. de Luiza Maria da Conceição — Francisco, f. de Antonio Conde — Luiz, f. de Pedro Cardoso — Waldemiro, f. de Amelia Pereira — Victor, f. de Maria do Rosario — Francisco, f. de Antonio Maria Machado — Jorge, f. de Maria dos Santos — Fortunato, f. de Salvador Avelael — Celio, f. de Carlos Motta — Oswaldo, f. de Mary de Souza Amaral — Alberto, f. de José da Silva — José, f. de Francisco Alves de Moraes — Waldemar, f. de Maria da Gloria — José, f. de Laura Vieira Lima de Araujo — Aloysio, f. de Theroio Oliveira Maia — João, f. de Norberto Lopes da Conceição — Milton, f. de Maria da Conceição — José, f. de José de Mattos Silva — Antonio, f. de Avelino Gonçalves — Edgard, f. de Maria Luiza da Silva — Antonio, f. de Avelino Lopes Alves — Gilso, f. de Hermogenes Luiz Machado — Antonio, f. de Maria Mathilde dos Santos — Mario, f. de Arislides Silva Costa — Carlos, f. de Domingos Ferreira de Sá — Pedro, f. de Pedro Corrêa Vargas — Manoel, f. de Carolina da Silva — José Amaro, f. de Amaro Tavares e Rosalina Gomes — Afonso, f. de Faustino Ignacio — Afonso, f. de Alfredo Botey e Augusta Botelho — Raul, f. de Joaquim Simões — João, f. de Jesuina de Araujo — Orlando, f. de Antonio Machado da Silva — Damião, f. de Maria José dos Santos — Pedro, f. de Maria Neves de Souza — Aloysio, f. de Sebastiana Alves — Braulio, f. de Ernestina Maria Rosa — Mario, f. de Lydia Santana — Wilton, f. de Jovelina de Mello — Antonio, f. de André Dias Arêas — Haroldo, f. de José Antonio de Castro — Pedro, f. de Elzira dos Santos — Almir, f. de Cassiana de Andrade Xavier — Antenor, f. de Maria Bonella — Sebastião, f. de Aristides Barreto — Wilton, f. de João Lopes da Silva — Waldemar, f. de Aristides de Moura Camara

Club dos Caiçaras

Torneio de Duplas mistas "Taça Cinese"

Domingo próximo, dia 19, será realizado no Club dos Caiçaras, torneio de duplas mistas para disputa da "Taça Cinese", gentilmente oferecida pela direção [illegible] o consócio José Mari, Doncan [illegible] a quem se deve a instituição do torneio.

Estão inscritas as seguintes duplas: Luell, Barnes Guimarães — Murillo Pessoa; Maria Helena Carvalho-Sergio Soares; [illegible] Zezé Wahrlich; Allan Lavalle; Nilsey Barbará — C. de Almeida; F. Robichon e senhora; J. Ridolfo-Lucienne de Castro; Sra. Lambert-Aurelio de Carvalho; Manoel Morais Barros Netto e senhora; Regina Helena Medeiros-Sergio Daniel; Nair Mesquita-J. Torrent; Elsa Hamerle-Ivo Wahrlich; Albie Lavalle-Rodrigo Medeiros; L. C. Linker e senhora.

O departamento técnico pede por nosso intermédio o comparecimento às 9 horas a todos os inscritos, por serem as partidas disputadas todos contra todos, havendo a necessidade de que o torneio fique terminado no mesmo dia.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Cinquenta anos de profissão jornalística

Grupo feito na A. B. I.

Celebrou o seu 50.º aniversário da profissão jornalística o nosso confrade Amadeu de Beaurepaire Rohan, redator do "Jornal do Brasil".

Comemorando a efeméride, a direção, o corpo redatorial do conceituado órgão, a Associação Brasileira de Imprensa e mais colegas fizeram realizar expressivas solenidades.

Na matriz de Nossa Senhora da Candelária, às 9 horas, o monsenhor Henrique Magalhães celebrou missa em ação de graças, proferindo eloquente prática, alusiva ao acontecimento.

Em seguida, na sacristia, como intérpretes dos presentes e da classe, falou Luiz Palmier, pedindo o homenageado muitos cumprimentos e abraços.

Às 18 horas, na A. B. I., houve um "cocktail". Saudaram Amadeu Rohan os confrades Pedro da Silveira, José de Matos, João de Albuquerque Maranhão, Daniel Guedes e a Sra. Augusta Gonçalves. O Dr. Fonseca Telé, jurídico em Jacarepaguá, em nome da comissão da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, ali presente, composta do capitão Onofre da Silva Oliveira, do Sr. Alvaro Deslile da Corta e do próprio orador, ofereceu, como representante da baronesa da Taquara, um recanto de repouso ao homenageado, na fazenda da ilustre titular, juíza do sodalício, do qual faz parte Amadeu Rohan.

O nosso colega Rodolfo Sá Earp saudou o homenageado e levantou o brinde de honra ao chefe do govêrno, pela promulgação do recente decreto-lei, que instituiu o salário mínimo da profissão. Amadeu Rohan, sensibilizado, agradeceu. Falando ainda, Pinto Lima, numa saudação à mulher brasileira.

Festa da ginástica

A 1.ª récita será levada a efeito hoje pela A. C. M.

Uma das realizações da Associação Cristã de Moços é a sua Festa Anual de Ginástica. E será precisamente a primeira récita dêste ano, que teremos hoje, no ginásio da rua Araujo Porto Alegre.

Às 20 e 30 horas, serão iniciadas ali demonstrações de ginástica com e sem aparelhos. Deverá ser uma festa brilhante, como as anteriores.

Bangú Atlético Club

A diretoria do veterano club suburbano, da avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangú, realizará no próximo sábado, dia 18 do corrente mês, um formidável baile em sua séde, que terá início às 21 horas e prolongar-se até às 24 horas, com uma excelente "Jazz", devendo o traje ser de passeio.

Brilhante vitória do Sport Club Abaké

A interessante peleja realizada no campo de Benfica, entre as representações de juvenis do Sport Club Abaké e do Metropolitano, terminou com a vitória do Abaké, pela expressiva contagem de 5x0. O quadro vencedor deixou magnífica impressão, dado o padrão exibido pelos seus integrantes.

Os "goals" do Abaké foram consignados por Hello (3), Jorge e Waldir. O quadro vencedor apresentou-se assim formado: Altamiro; Manoel e Floriano; Nelson, Caló e Rosalvo; Hello, Mario, Jorge, Chico e Waldir.

Baile na A. A. do Grajaú

No próximo domingo, os salões da Associação Atlética do Grajaú se abrirão para mais uma noite dançante, em homenagem ao seu corpo social.

Conforme vem fazendo em tais festividades, o diretor social sorteará entre as senhoras e senhoritas presentes, entradas para os cines Metro Tijuca e Capitólio.

As danças terão início às 21 horas e o traje será o de passeio.

SPORTS NA LIGHT

A "Ala da Vitória" prepara a sua festa-esportivo-social — Eletricidade, 51 x Desenho, 36, e Estatistica, 55 x Marcação, 35, foi o resultado da 1.ª rodada do T. de Basket "Dr. J. G. Aragão", do Fôrça e Luz — Outras notas

— O entusiástico grupo "Ala da Vitória", do Força e Luz A. Club, vem ultimando os preparativos do seu interessante programa "Festa sportivo-social", que será realizado no dia 23 do corrente, que desde já vem sendo esperado com vivo interesse pelos esportistas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Companhias Associadas. O atraente programa esportivo da "Ala da Vitória" está assim traçado:

1.ª parte — Rua Aquidabã número 88: Football, basketball e atletismo. 2.ª parte — Social: Tarde-dançante e distribuição de prêmios.

— Realizou-se, ante-ontem, à noite, conforme fora noticiado, a primeira rodada do Torneio Interno de Basketball "Dr. J. G. Aragão", organizado pelo Força e Luz e patrocinado pela entidade liticana. Os prélios que foram efetuados num ambiente de franca camaradagem esportiva, terminaram com os seguintes resultados:

Eletricidade, campeão do Torneio Inicium, derrotou o seu adversário Desenho, vice-campeão, pela contagem de 51 a 36, e no segundo encontro o "five" Estatística venceu o Marcação pelo score de 55 a 35. Os quadros estavam assim formados:

Eletricidade — Schmidt 6, Jair 5, Nelson 5, Sebastião 17, Paiva, Sarmento 8 e Alvaro 3.

Desenho — Valdir 9, Nilton 2, Moisés, Teixeira 5, Thompson 10 e Joaquim 2.

Estatistica — Waldemar 3, Iglesias 2, Julio 4, Edgard 12, Tulio 8, Mainetti 19 e Carlos 2.

Marcação — Moraes, Wilson 4, Gangoni, Mota 20, Jair 2 e Fonseca 7.

— A segunda rodada em prosseguimento ao turno do Torneio de Basket "Dr. J. G. Aragão" será realizada no dia 20 do corrente, segunda-feira próxima. Na referida rodada defrontar-se-ão os "fives" Ponto x Desenho e Eletricidade x Estatistica.

— A diretoria do Carris Tráfego realizará no dia 13 do corrente, no salão do Ginásio Independência, mais uma festa dançante, em homenagem aos seus associados e famílias.

Nesta festa serão homenageados os diretores do club: Carlos Ferreira da Silva e Leite de Castro.

— Prepara-se o Telefônica A. C. para seu tradicional baile, que será realizado no dia 18 do corrente, em sua sede, à rua Gregório Neves.

NO RIO

O BRASIL PARTICIPARÁ DO SULAMERICANO DE ATLETISMO

O Conselho Nacional de Desportos, segundo apurou a reportagem de A NOITE, é favorável à participação do Brasil no Campeonato Sulamericano de Atletismo, a ser realizado em abril próximo, em Montevidéu. O nosso país, como é do conhecimento público, é o tri-campeão continental do sport-base, e a sua participação no certame do Uruguai deve estar despertando o maior interêsse.

A ESTRÉIA DOS PAULISTAS

OS GAUCHOS ESPERAM REALIZAR UMA EXIBIÇÃO CONVINCENTE

O jôgo de domingo no estádio das Laranjeiras

Gauchos e paulistas pelejam domingo, à tarde, no estádio das Laranjeiras. E' essa a primeira partida das semi-finais de grande importância a ser realizada nesta capital. O vencedor desse embate travará luta com o vencedor dos jogos dos cariocas e mineiros, cujo primeiro jogo efetuar-se-á tambem domingo, no Pacaembú.

Estréia dos paulistas

Os paulistas estream nesse choque com os sulinos e estão ansiosos por conquistar o Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D. de 1944. E' que, após terem conseguido o titulo de bi-campeões brasileiro, perderam o ano passado para os cariocas.

O selecionado paulista treinou muito, com carinho invulgar. Os players se submeteram a sete ou oito exercicios de conjunto. Mas em nenhum deles conseguira articular um bom conjunto.

A defesa dos bandeirantes é sólida, nela avultando o substituto de Begliomini, um novato futuroso, o zagueiro Sapóleo.

A linha média é formada de elementos que estiveram no Rio e conseguiram melhor cartaz em São Paulo.

O ataque dos paulistas produziu pouco nos treinos, embora formados de ótimos cracks, tais como Leonidas, Luizinho e Lima.

A prova decisiva dos gauchos

Os gauchos não conseguiram impressionar em São Paulo nas pelejas com os pernambucanos. Vieram para esta capital com antecedência para melhor se aclimatarem no Rio. O back Alfeu reaparecerá e os sulinos tudo farão para conseguir uma vitória nesse match.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/11/44 — N. 11.770

O técnico Telemaco Frazão, que dirige o "esquadrão" gaucho com elementos do ataque do team sulino que domingo enfrentará os paulistas

Magnífica performance da tenista brasileira Sofia de Abreu

No Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Prosseguiu na tarde de ontem a disputa do Campeonato da República de Tennis, com vários e interessantes cotejos.

Na semi-final para damas, partida simples, Maria Luiza Teran de Weiss, da Argentina, venceu a campeã brasileira Sofia de Abreu por 6-2, 2-6 e 8-6.

A dupla Enrique Morea e Hector J. Etchart venceu a dupla Alberto Basaldua e Adriano Zappa por 6-1, 5-7 e 6-2.

A dupla Heraldo Weiss e Augusto Zappa venceu a dupla Ernesto della Palera e Jorge San Martin por 6-1, 6-1, 3-6, 1-6 e 6-3.

Cabeli

será apresentado aos players tricolores

Cabeli, o novo técnico do Fluminense, será apresentado hoje aos seus novos pupilos. O famoso preparador uruguaio que já orientou em 1936 o esquadrão do grêmio tricolor, voltou ao clube das Laranjeiras disposto a repetir a façanha daquele ano, quando o Fluminense tornou-se campeão da cidade.

Para a apresentação de Cabeli aos profissionais do tricolor o Sr. Castão Soares de Moura Filho, responsavel pela secção de football profissional do clube das três cores, convocou os players do clube e os auxiliares.

UM TREINO DE CONJUNTO

Após a apresentação será realizado um treino de conjunto, no qual Cabeli fará algumas observações, pois, como se sabe, já está encarregado de organizar a equipe tricolor que vai realizar uma temporada em Montevidéu. O inicio do treino está marcado para as 15 horas e 30 minutos.

Surgirão hoje

OS JUIZES PARA AS SEMI-FINAIS

O Conselho Técnico de Football da C. B. D. aguardará até a tarde de hoje, que os cariocas, mineiros, gauchos e paulistas escolham os juizes para os jogos de domingo. Caso não haja comum acordo, o Conselho designará os dirigentes das primeiras pelejas da série semi-final do Campeonato Brasileiro de Football.

Regatas internas do Iate Club Brasileiro

Nos domingos 19 e 26 do corrente o Iate Club Brasileiro fará realizar regatas internas para todos os tipos de iates.

De sobreaviso todos os suplentes

Voarão para São Paulo, ao primeiro chamado de Vinhaes e Flavio — As providências tomadas

A providência tomada pelos responsaveis pelo scratch carioca, fazendo seguir para São Paulo somente o onze que jogará domingo, causou certo sobressalto entre os aficcionados. Comenta-se mesmo que a medida é arriscada, pois uma simples gripe bastará para impedir que o team campeão possa pisar o gramado do Pacaembú.

Tudo foi calculado

A realidade é porem muito outra. Mandando para a Paulicéia os jogadores estritamente necessários, os responsaveis pela nossa representação cuidaram de sopesar todas as eventualidades, de maneira a poder suprir qualquer falha que venha a se verificar.

De prontidão

Assim é que todos os jogadores não escalados ficarão praticamente de prontidão. Terão que dar os endereços em que poderão ser encontrados até ás primeiras horas de domingo. Em caso de necessidade, o elemento solicitado pelo técnico embarcará no avião da carreira, pois a F. M. F. já reservou várias passagens. Como se vê os cracks serão poupados evitando-se uma viagem longa e exaustiva, sem prejuizo para a eficiência do selecionado. Fiquem portanto tranquilos os fans, que os mineiras não terão um W. O.

Na Segunda Auditoria do Exército

Na reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Região Militar, serão sumariados os réus 2º sargento Aristeu de Souza Freire, cabo Euclides de Souza Melo e soldado desertor Fausto Henrique Coutinho, incursos no art. 155 do atual Código Penal Militar, fuga de preso.

DESPEDIDA APOTEÓTICA

Preparam os aficionados botafoguenses para o "five" tri-campeão da cidade — O jogo de hoje com o Riachuelo

Encerra-se hoje o Campeonato Carioca de Basketball de 1944, um dos mais brilhantes destes últimos anos.

Beneficiado por um tempo ideal, o certame decorreu sem as costumeiras interrupções e apresentou fases de sensação. Não foi, por outro lado, empanado por cenas desagradaveis, sendo raros os deslises e as confusões.

Venceu o melhor conjunto

O basketball é um jogo desportivo, essencialmente de conjunto. Lógico, portanto, foi o desfecho do certame, com a vitória do Botafogo, Campeão pela terceira vez consecutiva, há mais de tres anos mantem o "five" botafoguense os mesmos elementos. Alia, portanto, à uma boa preparação técnica, uma grande harmonia e perfeito conhecimento mútuo. Mas as glórias do feito deste ano tem especial expressão, porque os botafoguenses encontraram maior oposição e tiveram de lutar denodadamente, em certas ocasiões, para garantir o triunfo.

A situação do Riachuelo é algo dramática. Foi ele o único a derrotar o tri-campeão, no match do turno. E precisa vencer hoje para garantir o vice-campeonato, ao lado do Fluminense. Perdendo, terá de se contentar com o terceiro posto. Tambem no match preliminar, o Riachuelo tem vital necessidade de um triunfo, afim de poder disputar com o Tijuca e o Sampaio o titulo de campeão da 2.ª Divisão. Mas acontece que além de não pretender decepcionar os seus "fans", o Botafogo acalenta o desejo de uma "revanche" bem ampla.

Grandes homenagens

Os botafoguenses preparam grandes homenagens para os tri-campeões, as quais serão tributadas por ocasião do jogo de hoje.

Ao que soubemos, entregarão suas medalhas aos basketballers alvi-negros, como justo prêmio de uma campanha brilhantissima.

Ai estão os tri-campeões do basketball carioca, os botafoguenses

Os pernambucanos estão em dificuldades

Para retornar a Recife, no praso que esperavam — Trabalha a C. B. D. para resolver a falta de condução

Terminados os seus compromissos no Campeonato Brasileiro de Football os pernambucanos esperavam regressar amanhã.

Aconteceu no entanto, que sobrevieram dificuldades no transporte da delegação que se compõe de dezessete pessoas, coisa perfeitamente compreensivel no momento em que atravessamos.

Angustiosa expectativa

Esse retardamento se para uns não causa maior dano, prejudica seriamente vários outros, notadamente os dirigentes da representação nordestina, os quais foram forçados a deixar as suas ocupações.

Atendendo para essa circunstância, a C. B. D. está envidando todos os esforços, no sentido de conseguir transporte aéreo para a delegação, ou pelo menos, de um parte.

Os pernambucanos não competirão

O chefe da delegação pernambucana declarou que a vista do sucedido, fará um minucioso relatório propondo que o football pernambucano não concorra mais ao certame nacional, enquanto pedurar a atual situação.

Para isso é claro, terá de arranjar uma permissão especial, uma vez que o comparecimento no campeonato é compulsório.

Mensagens aos soldados

Noticias chegadas de Mato Grosso informam que a Comissão Estadual da L. B. A. acaba de instituir ali o serviço de mensagens para os expedicionários brasileiros que se encontram na Itália, bem como mandou confeccionar a flâmula "Desta casa saiu um soldado a serviço do Brasil" para ser distribuida entre as familias matogrossenses que tenham filhos, irmãos ou esposos na FEB.

ESTÃO VIAJANDO OS CARIOCAS

Apenas os onze titulares — Dois reservas poderão embarcar domingo — Chefe da embaixada da F. M. F. o capitão Antonio Lira

Os cracks cariocas seguiram hoje para São Paulo, viajando de automovel de São Lourenço a Cruzeiro e daí no rápido paulista.

O chefe da delegação carioca de football foi escolhido pelo presidente Vargas Netto, da Federação Metropolitana de Football. Recaiu a escolha no capitão Antonio Lyra, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e que o ano passado também ocupou esse posto.

O capitão Lyra embarcou hoje para a capital bandeirante, de avião, onde se aguardará a chegada dos cariocas, à noite.

A turma da Federação Metropolitana de Football ficará hospedada no Pálace Hotel.

Domingo poderão seguir dois reservas — Passagens no avião

Com Vinhaes e Flavio Costa, seguiram hoje de São Lourenço os onze cracks titulares cariocas: Jurandir, Nilton, Norival, Biguá, Danilo, Jaime, Djalma, Zizinho, Heleno Ademir e Jorginho.

A Federação Metropolitana de Football teve a iniciativa de reservar duas passagens no avião das 10 horas, de domingo. Se Flavio Costa necessitar de um ou dois players esses seguirão imediatamente para a Paulicéia ainda em tempo para participar da luta com os mineiros, às 15 horas, no estádio de Pacaembú.

As providências do capitão Antonio Lyra

O capitão Lyra segue para São Paulo confiante. Ontem esteve na Federação Metropolitana de Football em ligeira conferência com o Sr. Vargas Netto, que trabalhou embora enfermo. E o chefe da embaixada carioca está absolutamente confiante no êxito da rapaziada carioca, dizendo a A NOITE:

— Mais uma vez fui honrado com o convite do presidente Vargas Netto. O meu lema é entusiasmo, técnica, lealdade e disciplina. Tudo está providenciado e espero trazer uma vitória para a F. M. F.

"A Galera"

Acaba de ser publicado o número de outubro de "A Galera", revista do corpo de alunos da Escola Naval. "A Galera" apresenta nas suas 76 páginas, não só noticias de palpitante interesse, concernentes ás atividades da Marinha do Brasil e do estrangeiro, mas tambem o humorismo, a técnica e a literatura, agradavelmente distribuidos e acompanhados por ampla reportagem fotográfica.

"A Galera" constitui, pois, uma das melhores revistas especializadas.

Associação Brasileira de Odontologia

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, em sua séde, à Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, sala 1310, mais uma reunião cientifica, promovida pelo Departamento Cientifico desta sociedade, com o seguinte programa:

1) Abertura da sessão pelo presidente, Dr. Virgilio Moojen de Oliveira;

2) "Pontes fixas de Vitallium em combinação com resina acrilica", pelo Dr. George W. Sharp;

3) "Método de tratamento de gengivite úlcero-membranosa, pelo Dr. Orandino Prado Filho;

4) "Nova Concepção da Odontologia nos Estados Unidos" — sua filosofia, principios básicos, sua técnica generalizada, pelo Dr. Newton de Castro.

Batatais ficará?

A HISTÓRIA DAS NEGOCIAÇÕES EM TORNO DO FAMOSO GOLEIRO — 60.000 CRUZEIROS É O PREÇO DO PASSE — A POSIÇÃO DO VASCO E DO BOTAFOGO, EM FACE DA ATITUDE DO FLUMINENSE

Todos os anos, quando termina a dança nos gramados em torno do ambicionado titulo, principia a contradança dos cracks. Movimentam-se os clubs, e a feira dos "ases" do football ganha uma inusitada animação como se fôra uma Bolsa de Titulos em dias de "cracks" na praça. Verificam-se então valorizações alucinantes, e os boatos mais disparatados "alucinam" aficionados, com as noticias de trocas de camisas dos jogadores mais em fóco.

Até Batatais

Este ano a situação não se alterou. Mas dos vôos anunciados, nenhum causou tanta sensação e celeuma como a saida de Batataes do Fluminense. E isso porque, depois de nove anos de atuação no onze tricolor, todo o mundo desportivo supúnha que Batataes seria aproveitado como atleta e, a exemplo de Brant teria outras ocupações no grêmio tricolor, o que parece não vai acontecer.

A tentação dos cruzeiros

A verdade é que Batataes procurou o Botafogo e o Vasco, propondo o seu concurso por 60.000 cruzeiros. Esse preço e mais os outros 60.000 cruzeiros que o Fluminense exige pelo seu passe, tornariam sumamente elevado o arqueiro que figurou no onze da Copa do Mundo.

O Fluminense afinal quer o seu "velho" guardião

O preço elevado assustou os concorrentes. E podemos adiantar que o Fluminense quer Batataes. Mas só renovará o seu contrato pelos mesmos 25.000 cruzeiros que sempre lhe deu, até mesmo quando ele só queria 20.000 e era bem mais moço e eficiente.

E' pois bem possivel, que pensando melhor, ele se jubile nas Laranjeiras...

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica, em prosseguimento ao seu programa de estudo e conferências sobre assuntos da mais palpitante atualidade, realizará amanhã, sábado, ás 17 horas, no salão do conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais.

Nessa importante reunião, que promete revestir-se de grande brilhantismo, será abordado o tema geral "Presidencialismo e democracia na Constituição de 10 de Novembro", estando inscritos para falar os Srs. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdência Social, professor Benjamin Vieira, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, Jorge Severiano e Atilio Vivaqua, procuradores da Justiça do Trabalho.

A decisão do 3.º posto

Os jogos teriam lugar como preliminares das finais

S. PAULO, 16 (Asapress) — A nossa reportagem apurou que vai ser proposta á C. B. D. a realização de uma série de melhor de três para a decisão do terceiro posto do Campeonato Brasileiro de Football. Se esta proposta que não deixa de ser interessante, for aceita, os jogos em questão seriam realizados como preliminares nas finais do certame nacional.

Taça Antenor de Rezende

Snipes em regata

Terão lugar no próximo domingo, na enseada de Botafogo, às 6ª e 7ª regatas em disputa da taça "Antenor de Resende", sob o patrocinio do Iate Club do Rio de Janeiro. As provas serão corridas em iates da classe "Snipe" Internacional.

O Sr. Jorge Matos, falando a A NOITE, e, ao lado, o Sr. e Sra. Pedro Brando, em companhia de amigos, antes de uma saida em seu magnifico veleiro, quando aquele engenheiro falou a A NOITE

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Em reformas de grande importância para o desenvolvimento de suas secções desportivas

O desenvolvimento dos desportos amadoristas, entre os quais se destaca o iatismo, por seus crescentes progressos, vem realmente exigindo a cooperação entusiasta de todos os desportistas.

Com a organização das temporadas inter-clubs, e o aparelhamento eficiente dos clubs, de fato, a vela tende a ampliar suas perspectivas, de tal sorte que não há discutir a sua colocação entre os desportos preferidos da juventude brasileira.

O Iate Club do Rio de Janeiro, que centraliza sem favor grande parte da capacidade do iatismo metropolitano, tem marcado, nestes últimos tempos, significativos passos no sentido de maior aperfeiçoamento de suas instalações — como A NOITE em dadas oportunidades registrou.

E agora, em rápida visita que fizemos ao aprazivel local da Avenida Pasteur, nos foi dado surpreender o comodoro Jorge Bhering de Matos em plena atividade, dele obtendo novas de real interêsse:

Assim é que, graças à cooperação do Sr. Pedro Brando, veterano sócio do I.C.R.J., já se acham bem adiantados os planos da dragagem da enseada do club e do ancoradouro, o que constituirá por certo noticia auspiciosa para os sócios que praticam o iatismo e que são em grande número.

Falou-nos igualmente, e com renovado entusiasmo, o comodoro do Iate Club do Rio de Janeiro dos magnificos resultados das oficinas de construção naval, de onde estão saindo, já com proprietários definidos, excelentes veleiros, classe Star, que são os que estão sendo procurados em maior número.

— O plano geral traçado pelos dirigentes do Iate, disse-nos o Sr. Jorge Matos, graças à cooperação que temos recebido de todos os sócios, está de antemão realizado. E, em breve, o Brasil estará competindo em vela com os países sulamericanos.

SELEÇÃO DE PESSOAL BRASILEIRO QUE DESEJE TRABALHAR PARA A UNRRA NAS ÁREAS LIBERTADAS DA EUROPA

CARGOS E VENCIMENTOS

Goering no lago Constanza

ZURIQUE, 17 (R.) — Goering, juntamente com vários chefes da Luftwaffe, chegou a Ludwigshaven, no lago Constanza, para uma conferência.

VÃO ESMAGAR AS DEFESAS NAZISTAS!

A repercussão em Londres da sensacional ofensiva dos seis exércitos aliados — Para o "Daily Mail", o ataque parece visar o fim da guerra este ano — París informa que os norteamericanos estão a 7 km do Ruhr — "Mantido o rítmo da ofensiva", diz o comunicado oficial — Os alemães estão levantando barricadas em Metz

(TELEGRAMAS NA OITAVA PAGINA)

Capitão Ernani Ayrosa da Silva

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de novembro de 1944 — N. 11.770

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O maior problema brasileiro depois da guerra

Reforma dos meios de transporte — A atual situação das nossas estradas de ferro

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Invasão da Alemanha pelo Báltico

Como prelúdio do ataque, a fôrça aérea russa iniciou uma ofensiva de torpedos em águas alemãs

MOSCOU, 17 (R.) — Como prelúdio à invasão geral da Alemanha pelo exército soviético, a Força Aérea russa está iniciando a ofensiva de torpedos nas águas territoriais da Alemanha. A Força Aérea Naval soviética possui agora uma rede de bases avançadas no Báltico, ficando assim os principais portos da Alemanha no Báltico oriental dentro de um fácil raio de ação ofensiva.

Noticiou-se há dias que os russos estão preparando uma série de desembarques, por via marí-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Os bravos do Brasil na Itália

Durante a exibição da orquestra houve também uma interessante demonstração de frevo

AS CITAÇÕES DE MAC CLARK CONDECORANDO HERÓIS DA F. E. B. NOS CAMPOS DE BATALHA — NA RESIDÊNCIA DO CAPITÃO AIROSA DA SILVA, DIANTE DA GENITORA DO DISTINTO OFICIAL — UMA VOCAÇÃO QUE SE CUMPRE — SEMPRE QUIS SER MILITAR — DE ALUNO A INSTRUTOR DA ESCOLA MILITAR — BOM FILHO, BOM SOLDADO E BOM AMIGO — "DESEJO CUMPRIR COM ESMERO A MISSÃO QUE O BRASIL ME CONFIOU!" — UMA SENHORA EM CUJO ESPÍRITO RESPLENDEM AS MAIS BELAS VIRTUDES DA MULHER BRASILEIRA — O QUE REVELAM ALGUMAS CARTAS — "NINGUEM ESTA' TRISTE. TODOS NÓS ESTAMOS ORGULHOSOS E SATISFEITOS" — DIZ D. VIOLETA AIROSA DA SILVA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ALEMÃES APRISIONADOS PELOS BRASILEIROS

Esta foto, tomada pelo operador da Agência Nacional junto à FEB, mostra o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, durante sua recente visita à Itália, quando, em companhia do general Mascarenhas de Morais, inspecionava prisioneiros de guerra alemães

Vacina brasileira para a cura da lepra

Declarações do proof. Souza Araujo, chefe da Secção de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz — As experiências que estão sendo realizadas, com resultados encorajadores, em leprosários do Brasil, da Argentina e da Colômbia

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — "Pode-se afirmar agora que a lepra é curavel, principalmente na fase inicial da moléstia" — declarou à reportagem o professor Souza Araujo, chefe da Secção de Leprologia, do Instituto Oswaldo Cruz, ora nesta capital.

O professor Souza Araujo descreveu as culturas clássicas dos bacilos ácido-alcool-resistentes, causadores do mal e citou as experiências que procedeu com material retirado diretamente de leprosos e outro obtido indiretamente, isto é, semeando em meio de Lowenstein sangue de carrapatos e barbeiros que haviam sugado legrosos. De algumas dessas

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Realizou-se, na União Nacional de Estudantes, a audição da Orquestra Afro-Brasileira, com ritmos tradicionais e instrumental típico

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

OBRAS NOTAVEIS ESTÃO SENDO REALIZADAS NO SUL

Como falou a A NOITE o ministro Mendonça Lima — A defesa de Pôrto Alegre contra as enchentes — Um programa de grandes barragens — A ligação rodoviária Norte-Sul — A ponte internacional sôbre o Uruguai — Os trabalhos do 1.º Batalhão Ferroviário

O general Mendonça Lima, como noticiamos, acaba de regressar de uma proveitosa visita ao Rio Grande do Sul, onde, mais uma vez, teve oportunidade de inspecionar os serviços a cargo do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Tanto na capital, como no interior, o titular da Viação observou a marcha de vários e importantes empreendimentos em andamento naquele Estado, tais como os trabalhos de defesa de Porto Alegre contra as inundações, obras rodoviárias e ferroviárias, a ponte internacional sôbre o Uruguai e as minas de carvão, no municipio de S. Jerônimo.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Passikivi é o novo premier da Finlândia

Foi o negociador da paz com a Rússia

HELSINKI, 17 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Sr. Passikivi é o premier do novo governo da Finlândia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O Sr. Julio de Souza Avelar falando a A NOITE

Caiu a cotação do café

FALA A "A NOITE" O SR. JULIO AVELAR, PRESIDENTE DO C. C. C.

Telegramas de Washington sobre a politica de preços de café, provocaram a queda da cotação desse nosso principal produto no mercado exportador. O tipo 7 caiu Cr$ 2,70 em cada dez quilos, aqui no Rio. Em Santos, a oscilação foi ainda maior: Cr$ 4,00.

Sobre o assunto, falamos, hoje, à tarde, com o Sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro Comércio de Café. Foram estas suas palavras:

— A queda verificada, ontem, no preço do café foi motivada por noticias procedentes dos Estados Unidos, informando que a Administração de Preços daquele país tinha recusado atender o pedido da Junta Interamericana, para a elevação dos preços do café.

Na minha opinião os preços voltarão ao nivel antigo e o governo americano há de reconhecer quanto justa é a solicitação dos produtores. A elevação do custo do café no Brasil está apoiada em fatos reais, tais como a redução da produção, motivada pela seca

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PESSOAL BRASILEIRO PARA A U. N. R. R. A.

A seleção que o DASP vai fazer — Abertas as inscrições — Os vencimentos — Servirão nas áreas da Europa libertada os escolhidos — Oportunidade para um advogado em Washington

De acordo com os entendimentos firmados, o D. A. S. P. está fazendo a seleção do pessoal para a U. N. R. R. A. Existem as seguintes oportunidades de colocação temporária:

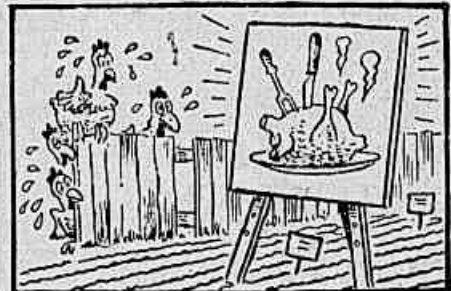
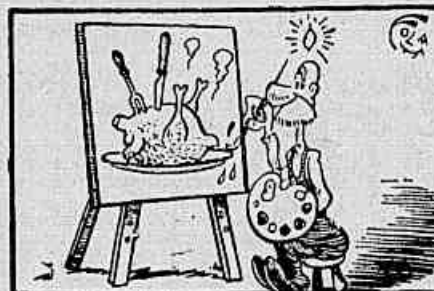
a) — Em Washington:

1 advogado, com os vencimentos minimos de U. S. $4.500 exigindo-se alta qualificação profissional.

b) — Em áreas libertadas da Europa:

— funções administrativas de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Pacífico, pintor terrorista...

Press Alliance, Inc.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

A vista

	Abert. Cr$	Fecham
Libra . . .	78,00 1/16	78,00 1&16
Dolar . . .	19,50	19,50
Peso arg. .	4,78 9/16	4,78 9/16
Escudo . .	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil. .	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Corôa sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,65	4,65
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista

	Abert. Cr$	Fecham
Dolar . . .	19,30	19,30
Peso arg. .	4,78 9/16	4,78 9/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8
Peso chil. .	0,59 9/10	0,59 9/16
Fr. suiço .	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo . .	0,78 3/16	0,78 3/16
Cor. sueca	4,59 1/2	4,59 1/2
Libra . . .	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista

	Abert. Cr$	Fecham
Peso urug.	8,81 3/4	8,81 3/4
Dolar . . .	16,50	16,50
Escudo . .	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra . . .	66,13 1/2	66,13 1/2
Suécia . .	3,92 7/8	3,39 7/8
Suiça . . .	3,31 5/8	3,31 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,69 e a libra a Cr$ 77,53 5/8; venda a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,93 1/16, respectivamente.

CAFÉ — Mercado calmo. Não houve vendas. Foram estas as cotações: Tipo, 3, Cr$ 36,50; tipo 4, Cr$ 36,00; tipo, 5, Cr$ 35,50; tipo 6, Cr$ 35,00; tipo 7, Cr$ 34,50; tipo, 8, Cr$ 34,00.

AÇUCAR — Mercado firme. Entradas, 21.306; saidas, 6.546; estoque, 29.100.

ALGODÃO — Mercado firme. Entradas, não houve; saidas, 450; estoque, 28.779.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, as seguintes feiras-livres: COPACABANA — rua Leopoldo Miguez; LARANJEIRAS — rua das Laranjeiras; CENTRO — Praça dos Arcos; PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira; SÃO FRANCISCO XAVIER — rua Licinio Cardoso; RAMOS — rua Poveiro Jardim; BRAZ DE PINA — rua Antenor Navarro; ENGENHO VELHO — Praça Niterói.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Amanhã será pago o 19º dia útil. Montepio do Ministério da Viação — livros 7.226 a 7.930. (Ultimo pagamento de novembro.)

Falências

Mansur Ruchaid — Em face da confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falência de Mansur Ruchaid, estabelecido na rua do Lavradio, 21, sobrado, com negócio de roupas brancas e tecidos em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 16 de fevereiro de 1945, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico Elias Dinaus. Passivo declarado, Cr$ . . . . . 212.515,00.

Baltazar Franco — O juiz da 3ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito retardatário do Banco Excelsior Ltda.

Mario Ferreira Manão — O juiz da 8ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Benjamin Lucas Oliveira, credor da falência supra.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier — Bernardino de Carvalho, rua Duque de Caxias, 19, casa 3; Conchota Felipe, praça da República, 89; Evangelos Mitaragis, Hospital Central da Marinha; Florinda Copello, rua Joaquim Palhares, 136; José de Paiva Linhares, avenida Salvador de Sá, 159; Paula Costa, rua Cesar Gama, 53, apartamento 102; Paulino Ferreira de Sá, avenida 28 de Setembro, 275, casa 1.

—— No Cemitério de São João Batista — Arthur Barbosa Pinto, rua Amaral, 26; Afonso da Fonseca Rodrigues, avenida Atlântica, 68; Isabel de Silveira, rua Pedro Americo, 29; Maria Rosas Alves Costa, rua Moreira Costa, 180 (Niterói); Léda Maria, morro Cantagalo, 41; Luiza Mathilde de Figueiredo Oliveira, Capela do Cemitério de São João Batista; Valentina Carneiro de Menezes, praça da República, 89; Westfried Helene, avenida Copacabana, 777, apartamento 204.

—— N Cemitério do Carmo — Maria do Carmo, Hospital do Carmo.

Declarações de Alvarez del Vayo

SOUTH HADLEY, Massachussetts, 17 — (A. P.) — O antigo ministro do Exterior do governo republicano espanhol, Julio Alvarez del Vayo, declarou que seria "um erro monstruoso mante o regime fascista de Espanha em termos amistosos com as Nações Unidas, quer) terminar á guerra".

D l Vayo acrescentou ainda que "a intervenção aliada a favor de Franco devia acabar dé uma vez para sempre".

Na residência da familia do capitão Airosa da Silva, vendo-se a mãe do bravo oficial, Sra. Violeta Airosa da Silva, a Sra. Iracema da Silva Cotrim, irmã do herói da F. E. B.; e seu esposo, Sr. Carlos Manoel Cotrim, alem de outras pessoas, por ocasião da visita de A NOITE

Os bravos do Brasil na Itália

(Titulos principais na 1ª pagina)

Através da honrosa citação do general Mark Clark, destacou-se no noticiário da guerra, relativo à atuação da FEB na frente italiana, o nome do capitão Ernani Airosa da Silva. Esse oficial conforme a referida citação, que divulgamos noutro local, distinguiu-se por ação heróica nos campos de batalha, onde, comandando o seu contingente, enfrentou sérios perigos, para, com risco da própria vida, cumprir a missão que lhe foi confiada.

Aos que perguntarem agora quem é esse capitão que de modo tão brilhante soube dignificar a sua farda e elevar tão honrosamente as mais gloriosas tradições de heroismo do Exército brasileiro, pode-se responder que se trata de um militar com a mais decidida vocação pela carreira das armas.

O capitão Airosa da Silva não possue militares no seio da familia, com exceção de um tio. O seu desejo de seguir a profissão da caserna foi fruto dos seus próprios impulsos e não teve, portanto, qualquer influência externa. Seu pai, Sr. Homero Moreira da Silva é despachante aduaneiro e sua genitora, Sra. Violeta Ayrosa da Silva, simbolizam no seu orgulho e na satisfação de ter um filho como combatente da FEB as mais excelsas virtudes da mulher brasileira.

Hoje pela manhã estivemos na residência do heróico capitão da Força Expedicionária Brasileira, à rua Dias da Cruz, 449, no Meyer. A primeira frase que ouvimos foi esta: "Sinto-me orgulhosa!". Foi a própria Sra. Violeta que nô-la disse, mostrando-se a par dos acontecimentos. A essa entrevista estavam presentes também a irmã do capitão Airosa, Sra. Iracema da Silva Cotrim, casada com o Sr. Carlos Manoel Cotrim, que, aliás, é irmão do nosso companheiro Alvarus, um dos mais prestigiados caricaturistas da imprensa carioca, e, ainda, a Sra. Delia do Vale Videira, parente também do destacado militar da FEB.

Um rapaz compenetrado e cioso das suas obrigações

Nós estava presente, por ter saido pouco antes da nossa chegada, o Sr. Homero Moraes da Silva, pai do capitão Airosa, mas sua esposa, D. Violeta, contou-nos interessantes detalhes sobre a carreira militar do seu filho. Disse-nos que, entrando para a Escola Militar, realizou ele uma aspiração que sempre o acompanhou. Desde criança queria ser soldado. Logo de inicio, porem, quando cursava o primeiro ano da escola, surgiu um contratempo. Uma operação de apendicite impediu-o de continuar naquele estabelecimento. Entretanto, mal se restabeleceu da intervenção cirúrgica, o então estudante Airosa, para não perder tempo, matriculou-se na Escola Politécnica. Poderia ter abraçado a Engenharia. Mas não quis. A sua vocação estava na Escola Politécnica... Poderia ter abraçado a Engenharia. Mas não quis. A sua vocação estava no Exército e, ei-lo, portanto, no fim do mesmo ano, de novo na Escola Militar. Foi um dos alunos mais destacados, distinguindo-se sempre pela sua dedicação aos estudos e tambem pelas qualidades pessoais que depressa o fizeram grandemente estimado entre os seus colegas.

Deixando a Escola Militar e como teve o direito de escolher a unidade de sua preferência, E foi o Batalhão Escola. Mais tarde, como primeiro tenente, deixou essa corporação de elite do nosso Exército e ingressou no novo estabelecimento Escola Militar como instrutor de artilharia. Foi nesse posto, ocupando tão alta responsabilidade, que foi escolhido para a organização da Força Expedicionária Brasileira. Era uma oportunidade que não quis perder. Foi o segundo a inscrever-se como candidato à primeira unidade dos combatentes brasileiros.

Foi aceito e incorporado à 3ª Divisão da FEB então destacada em Recife. Não se contentou com isso. Reunido o primeiro contingente, solicitou imediatamente, como capitão Airosa como um dos primeiros voluntários.

Nessa altura, antes de dar o passo decisivo, consultou seus pais, procurando convencê-los de que na FEB o seu lugar. Não encontrou resistência, porque seus pais, respeitando-lhe a vontade, foram prontos a consentir mais essa desejo do filho querido fosse realizado.

— Se é essa a tua vontade — disseram — não pense em nós e cumpre o teu desejo que é, tambem, assim o reconhecemos, um dever de soldado e de brasileiro.

A despedida

No dia 23 de junho — prosseguiu D. Violeta — meu filho despediu-se de nós. Ia partir, mas não sabia quando. O fato é que desde esse dia não mais o vi. Estava certa de que se encontrava entre os seus companheiros que, dentro em pouco, estariam lutando pelo Brasil e pelas Nações Unidas em terra estranha e distante. Havia no meu pensamento um mundo de preocupações, mas tudo isso dominei com a fé que tenho em Deus e com a certeza de que o meu filho, tambem com a sua conformação e de confiança. Deus era grande e sabe que aquele filho meu, o nosso Ernani, ao qual entreguei à sorte e o destino do meu Ernani, cuja figura me bailava constantemente diante dos olhos. Graças aos seus cuidados e pelo carinho da pátria agradecida, o Brasil. E essa visão me acalentava porque, como o meu filho, eu tinha nem orgulho de ser brasileira. Em só não. Todos os meus, todos aqueles que moram nesta casa de onde partiu um expedicionário.

E chegou a primeira carta...

D. Violeta, procurando disfarçar algumas lágrimas, mas sem nada que denunciasse o mais leve desânimo ou a mais passageira tristeza, ao contrário mostrando-se alegre e bem disposta, desdobra a essa altura uma carta e prossegue:

— Um dia, foi em agôsto, bateram a minha porta. Era um carteiro. Adivinhei que trazia uma carta do meu filho. Era a primeira. Aqui está ela.

Ela então nos leu alguns trechos. "Estou escrevendo — conta o capitão Airosa, — ouvindo um prelúdio que Iracema tocava em criança. Mas apesar disso aquele sentimentalismo epidérmico que esperava diante disso não se manifestou. Sinto-me neste instante como alguem que se encontra, resoluto e sereno, diante de uma ladeira, olhando para cima e galgando com passos firmes em busca de sua mais cara aspiração."

"Desejo cumprir com esmero a missão que o Brasil me confiou"

Suspendendo por momentos a leitura dessas preciosas missivas, a Sra. Violeta afirma ao reporter que não se sente acabrunhada e que deseja mesmo que o filho conheça a disposição de espirito dos seus pais, de seus irmãos e dos seus parentes.

— O senhor pode ver — insiste — que todos estamos satisfeitos, que todos estamos orgulhosos de Ernani.

E, em seguida, mostra outra carta, cujos periodos se sucedem com referências carinhosas, mas, dentre os quais, julgamos oportuno destacar, pela sua significação, o seguinte, que o capitão Airosa escreveu dirigindo-se especialmente aos seus pais:

"Desejo cumprir com toda a dedicação e esmero a missão que o Brasil me confiou. Isso depende em parte de mim e em parte de vocês, que deverão apoiar-me com todo o ardor moral, que será o maior estimulo para o cumprimento da minha tarefa. Por várias vezes tenho me detido a pensar em vocês e nesta hora em que lhes dedico todo o meu carinho e o meu afeto, a minha consciência não me acusa de ter andado errado. Muito ao contrário. Lancei-me para a frente, com vontade de fazer alguma coisa em prol do Brasil e do meu ideal".

DUAS IRMÃS E UM TRAPÉZIO NUM NOVO "SHOW" DA URCA

Chegaram dos Estados Unidos as "Nelson Sisters", famosas trapezistas norte-americanas

Especialmente contratadas pela Urca, onde estrearão no dia 21, terça-feira, acabam de chegar dos Estados Unidos as "Nelson Sisters", famosas trapezistas norte-americanas e criadoras de um genero novo nessas arriscadas e emocionantes evoluções. A estréia das irmãs Nelson no "grill" da Urca acentua mais uma vez o interesse daquele "night-club" em apresentar aos seus distintos "habi tués" espetáculos de grandes méritos e à altura, sempre, dos mais exigentes apreciadores.

Só a pastinha era de Hitler...

Mas o demente que o matou está convencido que eliminou o "Fuehrer" — Tratava-se de famoso ladrão — Quando praticava um roubo, fingia-se louco para ser recolhido ao Hospicio e poder fugir — Tinha inúmeras entradas na prisão

Antônio Vieira de São Bento, o "Bexiga" assassinado pelo companheiro por julgá-lo parecido com Hitler

Noticiamos na edição anterior de A NOITE, o estranho episódio ocorrido na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, em que certo demente assassinou um seu companheiro de infortúnio, a pauladas, e disse depois que assim procedera porque o infeliz era parecido com Hitler.

O morto chamava-se Antonio Vieira de São Bento.

A reportagem de A NOITE apurou que o sósia do "Fuehrer" era famoso delinquente, que tinha o vulgo de "Bexiga", com várias entradas na Policia, como autor de roubos e furtos, para ali mandado em 23 de novembro, do ano passado, pela 2.ª Secção da Diretoria Geral de Contabilidade da Policia Central. Fôra êle apresentado como louco, visto haver simulado alienação mental, como fazia sempre que praticava roubos.

Antonio Vieira de São Bento, o "Bexiga", fisicamente, não tinha, porem, como bem podem ver os leitores pelo seu retrato, semelhança alguma com o "Fuehrer", a não ser na pastinha. Os mesmos fios de cabelo em desalinho desciam-lhe pela testa. Fisicamente, todavia, era só... Mas, foi o bastante.

Emplicava com êle o demente Januário Marcelino da Silva e terminou por matá-lo. Para isso, armou-se de um páu, arrombou a porta da cela onde estava "Bexiga", que se encontrava, por sinal, paralitico e abriu-lhe o crânio com violentos e repetidos golpes. A pastinha de "Bexiga" fazia com que Januario Marcelino, na sua insânia, o visse como um sósia de Hitler.

Antonio Vieira de São Bento, tinha longa "fé de oficio". Há, entre os policiais experimentados, quem não acreditasse ser, mesmo, êle um demente. Era um simulador. Diziam que Antonio Vieira, o "Bexiga", simulava demência para que o hospitalizassem e pudesse, então, fugir. Não importa esse aspecto, todavia, para o caso presente, ao mesmo tempo impressionante e singular.

E' a seguinte a lista das façanhas de "Bexiga":

Foi condenado e esteve preso até janeiro do ano passado. Antes disso já era delinquente temivel, motivo porque o condenaram.

Entre os assaltos que praticou anteriormente, até ser internado na Colônia Juliano Moreira, onde o esperava fim tão triste como fora sua vida, contam os ocorridos na rua D. Mariana, em pleno dia; na residência do Dr. Eulallo Monteiro Junior, rua Urbano dos Santos, 38, onde roubou jóias e objetos domésticos; na residência do professor Jurema de Mattos, na rua Mena Barreto, 172, quando lutou com a criada da casa e o soldado, que o prendeu; na rua Elias da Silva, 329, quando havia, então, saido da Casa de Detenção, apenas há dois dias. Ainda assaltou ele a residência do Dr. Rubens de Vasconcelos, na rua Abelardo Lobo, 24, onde se apoderou de várias e custosas jóias.

Antônio Vieira de São Bento, era ainda relativamente moço. Contava 15 entradas na Detenção, diversas condenações e já estivera, há tempos, recolhido ao Hospital de Alienados, hoje Colônia Juliano Moreira. Em 1937, há sete anos, portanto, já contava 20 entradas na policia por delitos diversos. Era homem tambem metido a valentias e vendia sempre bem caro a sua liberdade. Quando preso, tudo fazia para fugir.

Foi, de uma feita, baleado na rua Domingos Lopes, em Madureira, quando fugia da delegacia em que se encontrava detido, então por crime diferente dos que costumava praticar. Dessa vez havia maltratado uma menor, filha de um sargento da Policia Militar.

O demente que matou "Bexiga", é operário, conta 40 anos de idade e tem familia. Fora ali internado em 31 de outubro do corrente ano. A vitima era solteira.

Januário Marcelino da Silva, na sua tenebrosa loucura, não nega o que fez. Está absolutamente convicto de que matou Hitler. Vangloria-se com o ocorrido.

Na delegacia do 26º distrito policial foi, a propósito, instaurado do inquérito. O comissário Murtinho ouviu já diversas pessoas na Colônia Juliano Moreira que confirmam as causas determinantes do impressionante episódio ali ocorrido.

– E' O WALDEMAR!

Furioso, o operário partiu todos os móveis de D. Felicemina, inclusive o rádio e a cristaleira

A rua Pereira Franco ficou em polvorosa. Populares interrogavam-se, enquanto no interior da casa n. 101, se faziam ouvir gritos de mulher que bradava por socorro. Vidros partidos, tiniam. A voz do rádio, um vozeirão de grande volume, berrava um anúncio: "Não use calos". No meio da frase, porem, extinguiu-se.

Estavam as coisas nesse pé quando um soldado da Policia Militar, rompendo a fila de curiosos, conseguiu chegar a porta do prédio, onde se defrontou com uma senhora — Felicemina Carmen da Rocha, a dona da casa, a quem interpelou:

— Que é que está havendo ai, minha senhora?

Em lágrimas, a viva imagem do desespero, a senhora expticou:

— E' o Waldemar...

O policial já estava disposto a assumir uma atitude energica, julgando-se vitima dum gracejo de mau gosto, quando voltando a falar, D. Felicemina explicou melhor. Tratava-se de um seu inquilino o operário Waldemar Barbosa da Silva, com 23 anos, solteiro. Zangando-se por motivo futil, passara a quebrar tudo quanto havia dentro de casa. Déra um murro e em seguida um ponta-pé no rádio, fazendo-o emudecer; bem assim como quebrara a cristaleira que se encontrava na sala de jantar, cheia de louças, cristais, etc.

Penetrando no prédio o policial avistou-se com Waldemar e deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o à delegacia do 13º distrito policial.

Será um louco?

Não se sabe ainda porque tudo aconteceu.

A carne verde

Uma delegação de criadores e invernistas no Ministério da Fazenda

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu hoje em seu gabinete uma delegação de representantes de 26 sociedades agro-pecuárias do Brasil Central, que se encontram nesta capital para tratar dos problemas relacionados com o fornecimento de carne verde.

O Sr. Antonio de Moura Andrade, depois de salientar que a visita era, inicialmente, de cortezia ao titular da Fazenda, aproventava a oportunidade para lhe expor questões que deviam da mesma forma interessar-lhe porque estavam intimamente ligadas à economia nacional e interessavam a uma grande classe, hoje organizada, a dos criadores e invernistas. Pediu então que o ministro Souza Costa, como conhecedor de todos os problemas relativos à economia brasileira, se interessasse pelo assunto.

Respondeu o Sr. Souza Costa que iria ouvir, ainda hoje, o coordenador da Mobilização Econômica, coronel Anápio Gomes, sobre a exposição que acabava de ouvir e que amanhã, às 10,30 horas, teria satisfação em voltar a receber os delegados das associações agro-pecuárias.

Os delegados sairam muito satisfeitos com a atenção que lhes dispensou o Sr. Souza Costa.

Crime de sangue na mina de ouro

BELO HORIZONTE, 17 — (Press Parga) — O técnico inglês Alexander Waerdlaw foi assassinado, no interior da mina de Morro Velho, pelo operário Laurindo Teodoro.

O crime foi motivado por haver aquele engenheiro dispensado o referido trabalhador.

Fatos diversos

João Bjader, industriário, morador na rua Dr. Garnier, 83, queixou-se ao comissário Walter Dantas, de que sua residência fora "visitada" pelos ladrões, os quais carregaram, uma bolsa, contendo Cr$ 2.200,00; uma carteira de couro, tambem contendo mais Cr$ 700,00; um par de óculos, e diversos objetos de ouro.

Carlos Alberto Coelho, morador na rua Carua Rei, 190, apartamento 101, no Grajaú, queixou-se ao comissário Afranio Rocha, do 18.º distrito, de os gatunos entrado em sua casa e caregado um relogio-cronômetro, avaliado em Cr$ 1.000,00.

No interior do Tunel Novo, um automovel, não identificado, colheu o ciclista Altair Soarés Guimarães, de 16 anos, empregado na tintura "Rio-Londres", na rua da Passagem, 09, e morador na avenida Suburbana, 7.738, deixando-o muito ferido. A bicicleta de n.º 3.397, que Altair montava, ficou muito danificada. A vitima foi levada para o Hospital Miguel Couto, afim de ser medicada.

O Tempo

Máxima: 26,3 — Minima: 17.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Norte a Léste, frescos por vesezs.

—— Tendência do tempo para domingo, 19 do corrente: Manter-se-á bom.

Advogado Antonio Roxo Lima

Seu falecimento, hoje, nesta capital

Faleceu, hoje, nesta capital, o antigo e probo advogado Antonio Roxo Lima, depois de cruéis padecimentos e haver vivido uma época áurea na profissão.

Morre esse profissional em extrema pobreza, amparado unicamente pelos seus companheiros de lides forenses.

Por uma especial concessão feita ao presidente da "Caixa dos Advogados", Dr. Francisco de Salles Malheiros, os diretores da Santa Casa de Misericórdia, num gesto de piedade cristã, anuiram que fosse ele inhumado no "Mausoléu do Advogado Pobre", pois as suas obras ainda não estão concluidas.

O seu sepultamento terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista.

Os diretores da referida Caixa solicitam, por intermédio de A NOITE, aos advogados do Distrito Federal o seu comparecimento aos funerais, por se tratar de um colega que honrou a sua classe e a sua geração.

FUZILADO O GENERAL FROMM

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticia de Estocolmo para o "Daily Telegraph" anuncia que o general Erich Fromm, chefe do comando interno da Alemanha antes de 20 de julho e ex-chefe da Organização de Transportes da "Wehrmacht", foi fuzilado por um pelotão das SS, por ordem de Himmler. A execução teve lugar em Berlim e foi o climax de uma tortura inominavel que durou três meses, durante os quais os nazistas tentaram arrancar de Fromm os nomes dos oficiais alemães implicados na intentona contra Hitler.

Vai a S. Paulo o chefe do E. M. do Exército

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguirá hoje à noite para S. Paulo, o chefe do Estado Maior do Exército, que se fará acompanhar do coronel Paulo de Figueiredo, tenentes-coronéis Walter de Oliveira Ferreira, Amangá de Castro Menezes, Manoel Carneiro da Fontoura, major Mario Carvalho Vale e primeiro tenente Otavio Alves Velho. O general Mauricio Cardoso que deverá regressar ao Rio no próximo dia 24 pela manhã, inspecionará no Estado bandeirante diversas unidades e repartições militares, devendo assistir à fase final das manobras que a Escola do Estado-Maior vem fazendo na região de Campinas.

Indenizações às vitimas de embarcações torpedeadas

Submetendo à deliberação superior o processo em que herdeiros de tripulantes de vapores torpedeados, da Organização Henrique Lage, pleiteiam o pagamento dos seguros relativos a seus parentes vitimados, opinou o ministro da Fazenda, que os pagamentos em apreço corram, na medida do possivel e sem embaraços à vida das empresas, por conta dos lucros da Organização, cujos pagamentos constituirão créditos da mesma Organização a serem atendidos, posteriormente, pelo plano de indenizações.

O presidente da República exarou o seguinte despacho: — Aprovado. — Todos os pagamentos, a tripulantes e a herdeiros de tripulantes de embarcações torpedeadas, devem constituir créditos das mesmas empresas, a serem atendidos, posteriormente, pelo plano de indenizações."

O general Góes Monteiro no gabinete do prefeito

Em seu gabinete, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu hoje a visita do general Góes Monteiro, representante do Brasil na Comissão de Defesa do Continente e que se encontra nesta capital. O general Góes Monteiro esteve em longa palestra com o prefeito.

LISBOA, 17 (A. P.) — O Posto Florestal de São Paulo, Brasil, ofereceu grandes quantidades de sementes de Eucalipto destinadas ao Parque Florestal da Serra do Monsanto.

Caiu a cotação do café

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prolongada deste ano e pelas geadas de 1942 e 1943. Para que se tenha uma compreensão mais exata da situação basta considerar que o Brasil já produziu de vinte e nove a trinta milhões de sacas de café e, atualmente, essa produção não vai além de oito milhões. Isto é prova evidente da situação precária que estamos atravessando. As necessidades normais da exportação brasileira é de onze a doze milhões de sacas, verificando-se, assim, um "deficit" na produção de três a quatro milhões de sacos, em relação a exportação. A crise desse ano foi resolvida porque o governo brasileiro, atendendo as necessidades do consumo norteamericano, determinou que o Departamento Nacional de Café vendesse de sacos. A safra nova, a ser code sacos. A safran ova, a ser colhida a partir de junho de 1945, será, da mesma forma, muito pequena devido à seca e ao envelhecimento dos cafesais. Possivelmente, durante o periodo em que essa colheita se escoar, a guerra estará terminado e daí a necessidade da exportação não de doze milhões, mas bem maior e os estoques do Departamento de Café estão-se reduzindo dia a dia. O custo de todos os produtos subiram por fatores diversos, e o do café tambem.

E concluindo, disse o Sr. Julio Avelar:

— Como vê, apoia-se em fatos reais a elevação do preço do café e aquele retornará ao seu nivel.

Comunicados fúnebres

Almirante Affonso da Fonseca Rodrigues

✝ A familia participa o seu falecimento hoje, em sua residência, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá da capela do cemitério de São João Batista (T. Alaor Prata), amanhã, 18, às 9 horas, para o mesmo cemitério. Pede-se não enviarem flôres e sim missas e orações.

Domingos Alves Feitosa

✝ A familia comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os amigos e parentes para o enterramento, a realizar-se hoje, sexta-feira, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Nina Rodrigues, 60, apt. 201.

JOÃO DE OLIVEIRA

✝ A familia de JOÃO DE OLIVEIRA convida parentes e amigos para assistirem à missa de ano que, pelo repouso eterno da alma de seu querido e saudoso chefe, manda rezar amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando, para todos, o seu maior agradecimento.

JOÃO DE OLIVEIRA

✝ Mendes, Oliveira & Cia., proprietários da Confeitaria São Francisco de Paula, mandam rezar amanhã, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Fransico de Paula, missa de ano pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel amigo e chefe, JOÃO DE OLIVEIRA, confessando-se muito gratos a todos que comparecerem.

JOÃO DE OLIVEIRA

✝ Café Mundial Ltda. fará rezar amanhã, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, missa de ano pelo repouso eterno da alma de seu grande amigo e chefe, JOÃO DE OLIVEIRA, para cujo ato convida todos os amigos, confessando-lhes sua gratidão.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 17 — Parece que chegamos finalmente ao grande momento pelo qual vimos esperando há tanto tempo — o início do grande assalto do general Eisenhower contra as formidáveis defesas nazistas do Reno, vencidas as quais será dado o golpe de misericórdia no Grande Reich. Assim, dentro de pouco tempo — se as condições do tempo o permitirem — poderemos verificar até que ponto essas defesas resistirão ao ímpeto aliado.

Pelo que se supõe o marechal Karl Gerd von Rundstedt dispõe de um milhão de homens para aguentar a formidável pressão exercida pelos aliados ao longo dos 750 quilômetros da frente ocidental — a última linha que nos separa da vitória. Se êsse cálculo é exato, significa que os alemães levam uma desvantagem numérica de 5 contra 1 — ou talvez mesmo mais ainda. Os aliados desfrutam de absoluta superioridade aérea e de enorme vantagem em terra. Entretanto, cometeríamos grave erro se nos iludíssemos apenas nisso. Os nazistas estão preparando todos os meios possíveis de defesas na área renana, afim de impedir o avanço aliado. Dessa fórma, a grande área fortificada que se estende entre os exércitos aliados e o Reno constitui realmente uma barreira extremamente difícil de transpor, ao mesmo tempo em que o rio pròpriamente dito representa igualmente um obstáculo particularmente considerável. Portanto, é preciso não subestimar da fórma alguma a tarefa em que estão nêste momento empenhados os nossos soldados, que avançam através de um lamaçal que lhes chega por vezes até os joelhos, atacando de frente as fortificações nazistas.

Nêste momento, o dôce vale do Reno tão pacífico e pitoresco em tempos de paz está transformado num verdadeiro caminho de sangue. A vitória aliada não será fácil. Todos nós que nos encontramos na frente interna devemos ter esse ponto sempre em mente.

Mas, já que chegamos a êste momento decisivo da guerra, qual será, ou quais serão as táticas aliadas? Ninguém sabe ao certo. Eisenhower naturalmente já tem todos os seus planos preparados para conseguir a derrota final da Alemanha. Até certo ponto tratase de uma empresa favorável diante da inegável superioridade de que desfrutam os aliados em homens e materiais. Assim, aqui ou ali "Ike" acabará descobrindo o ponto fraco das defesas germânicas. E' isso, aliás, o que êle espera — encontrar o ponto por onde terá início a rutura final das linhas inimigas. Todos os observadores militares têm a sua atenção focalizada sôbre a secção norte da frente ocidental — o sacrificado setor que vai de Aachen a Arnhem. Todavia, nêste momento tem-se a impressão de que Eisenhower está indeciso entre atacar em peso pela zona de Aachen, entre Colônia e Dusseldorf, no Rheno, ou voltar-se contra o flanco direito nazista em Arnhem ao mesmo tempo em que mantem uma forte pressão um pouco mais abaixo.

Por outro lado, existem dois motivos principais que levam o supremo comandante aliado a permitir que a ala esquerda aliada aguente com todo o peso do ataque. O primeiro desses motivos é óbvio: êsse flanco aliado está situado justamente defronte do Ruhr — o coração da indústria pesada alemã — e oferece o caminho mais curto para Berlim através de um território que, uma vez vencida a passagem do Rheno, oferece as maiores vantagens para os movimentos das fôrças blindadas. Ademais, êsse flanco está mais próximo de Antuérpia, o grande porto belga com capacidade bastante para servir de base de abastecimentos. Êsse particular nunca será demasiadamente superestimado. Qualquer grande ofensiva precisa contar com uma base como essa para manter as tropas continuamente abastecidas de todo o material necessário. De mais a mais a possibilidade de ser a grande brecha aberta nas defesas nazistas do flanco norte foi corroborada pelo inesperado aparecimento em cena do misterioso 9.º exército americano do general Simpson, colocado exatamente em linha com o 1.º exército de Hodges. Aliás, digase de passagem que o transporte dêsse exército através de todo o território da França, de ponta a ponta, constituiu uma das operações secretas mais bem conduzidas de tôda a guerra. E naturalmente que essa tropa não é a única com que conta o supremo comando aliado. Das fôrças aliadas reunidas para o grande ataque ao Reich faz parte o exército de infantaria aérea a ser descido na retaguarda das linhas germânicas. E pelo que se sabe, os engenheiros aliados já prepararam o equipamento necessário para a travessia do Rheno. São dois detalhes técnicos que convem não desprezar no momento em que as fôrças ocidentais se lançam ao assalto do último grande baluarte que defende o Grande Reich do louco de Berchtesgaden.

PREÇOS DO TRIGO EM GRÃO ARGENTINO

O Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro, a propósito de diversos comentários feitos em alguns de nossos jornais sôbre os preços do trigo importado, vem esclarecer que as vendas do cereal na Argentina são feitas e controladas, exclusivamente, pela "Junta Reguladora de la Producción Agricola", do Governo Argentino.

Portanto, os preços dos trigos que os moinhos adquirem são exata e rigorosamente aqueles determinados pelo referido organismo oficial, acrescidos das despesas de embarque e vendagem.

Aliás, a nossa Fiscalização Bancária só concede câmbio para pagamento mediante documento visado pelos nossos Cônsules, no corpo da própria fatura dos exportadores, onde, também, a mesma Junta certifica a sua exatidão.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1944.

Pessoal brasileiro para a U. N. R. R. A.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"Field Officer" e "Administrative Assistant", com vencimentos de U. S. $ 3.600 e $ 4.000, para executar o trabalho descrito nas especificações fornecidas aos candidatos;

— funções de contabilista ("accountants"), de acôrdo com as mesmas especificações e com vencimentos de U. S. $ 3.600, $ 4.000 e $ 4.500;

— funções de "Field Welfare Officer", com os vencimentos de U. S. $ 4.500, e de "Assistant Welfare Officer", U. S. $ 3.200, de acôrdo com as referidas especificações;

— funções de "Displaced Persons Specialists", com U. S. $ 5.000, descritas nas especificações, e de "Displaced Persons Officer", com U. S. $ 3.200;

— funções de "Agricultural Rehabilitation Specialists" de acôrdo com as especificações e com o vencimento de U. S. $ 5.000;

— funções de médico sanitarista (public health medical officer"), com os vencimentos mínimos de U. S. $ 4.500;

- funções de Secretaria ("clerk stenographer"), com os vencimentos de U. S. $ 2.400, a serem exercidas por moças que, inclusive, façam taquigrafia em inglês.

Aos candidatos podemos, ainda, informar: a) — não há limitação de inscrições; b) — a primeira seleção será feita no Brasil e a final nos Estados Unidos, pela Administração Geral da U. N. R. R. A.; c) — o candidato selecionado não ficará trabalhando no Brasil; d) - salvo o advogado, os demais irão para as áreas libertadas da Europa; e) — exige-se o inglês falado escrito.

Isso oferece ao funcionalismo federal, estadual e municipal e a todos os brasileiros uma oportunidade excepcional, não só de demonstração de preparo e capacidade, como ainda de prestar um relevante auxílio às Nações Unidas nesta emergência.

Os funcionários que forem selecionados para as atividades na U. N. R. R. A. não perderão os seus lugares; nos termos da legislação atual poderão entrar em licença para tratamento de seus interêsses.

A Divisão de Seleção do D. A. S. P. prestará aos candidatos todas as informações.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES EM BUDAPEST

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — Notícias chegadas de Berlim informam que a posição das tropas nazistas em Budapest é gravíssima em face da tremenda pressão exercida pelos russos, que estão atacando de três lados com um potencial de fogo arrazador.

Vacina brasileira para cura da lepra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

culturas, o professor conseguiu obter germinações sob forma de um véu, em caldo glicerinado, preparando com elas uma espécie de vacina, a que deu o nome de "leprolinas", por analogia com as Leprolinas de Rost. Adiantou que com êsses elementos vêm sendo feitas experiências em vários leprosários do Brasil, da Colômbia e da Argentina. Na colônia Santa Fé, de Três Corações, essas experiências estão bastante adiantadas, sendo encorajadores os resultados até agora obtidos.

NOTA INTERNACIONAL

TOURADAS NA CATALUNHA

Plinio Bueno

Um exemplo de como as ditaduras não resistem à chancela do voto livre, deu-nos a Espanha em 1931. Mal saída do regime de fôrça que Primo de Rivera, durante oito anos, impusera ao povo peninsular, a Espanha, sem derrame de sangue, mas pelo voto, pôs abaixo a monarquia de Afonso XIII, e mais uma república brotou na velha Europa. Numa melancólica tarde de abril de 1931, o monarca deixou a terra que governara e procurou, no exílio, que tanto purifica a alma dos lutadores, o oásis do repouso e da tranquilidade. Estava fundada a república espanhola.

Mas pouco tempo durou a ilusão democrática, que o suave governo de Alcalá Zamora estendeu sobre o território espanhol. As fôrças do fascismo, que então na Itália e na Alemanha ensaiavam os passos iniciais para a guerra de domínio mundial que deflagraram em 39, haviam escolhido a península ibérica para cenário das suas primeiras tropelias bélicas, e logo irrompeu na Espanha a revolução de 36.

Sem falar na propaganda ideológica do fascismo, que o governo espanhol não refreara e que por isso mesmo, pela imprensa e pelos comícios, ia conquistando terreno, mas principalmente pelo auxílio armado dos países do Eixo, fatal à recem-nascida República, a Espanha se viu dominada, e afinal os republicanos foram vencidos.

Procurando asilo na França, no México e em alguns países da América do Sul, os refugiados espanhóis, entre os quais brilha uma vintena das mais claras e pertinazes inteligências da pátria de Cervantes, amargam, há seis ou sete anos, a saudade da terra matriz. Mas, como não há mal que sempre dure, derrubados os regimes de fôrça que haviam contribuído para a derrota da República espanhola, acentuam-se os entendimentos entre vencedores e vencidos para uma transição que ponha as coisas nos seus lugares sem os inconvenientes dos choques armados. Emissários de Franco, o seu embaixador em França, Sr. Sangroniz, e Miguel Maura pelos republicanos, discutem os pontos de vista de cada bando, em procura de uma solução conciliatória. D. Miguel Maura declarou que o povo espanhol deseja a paz e a abertura das prisões, onde há 250.000 encarcerados. A realização de eleições para restaurar o poder legislativo é condição essencial, ao que parece já aceita pelo atual governo.

A unidade espanhola está assim, por ser realidade, com a decretação de anistia ampla, esquecimento de rancores e união geral dos homens de boa vontade. Nestes tempos de intransigência, os pródromos da reconciliação espanhola estão ditando um exemplo de tolerância que merece ser visto com simpatia pelos que não descreem do bom senso como orientador de todos os nossos atos.

Homenagem ao Sr. Oscar Guedes

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, será homenageado, hoje, por seus amigos e admiradores, o Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileira Americana de Produção de Gêneros Alimentícios.

A homenagem constará de um jantar no Cassino da Urca. O Sr. Oscar Guedes será saudado nessa ocasião pelo Sr. Aloisio Sales.

Uma jovem e vitoriosa artista em "Semanário Elegante do Ar"

Maria Augusta Costa, a jovem cantora brasileira cuja atuação no Teatro Municipal, intepretando, ao lado do grande Warrem, o dificílimo papel de Gilda do "Rigoleto", foi unanimemente aplaudida por toda a crítica musical, será a figura marcante da edição de amanhã, às 15 horas, de "Semanário Elegante do Ar", o vitorioso programa que a Rádio Nacional apresenta.

"Semanário Elegante do Ar", o programa criado pela escritora Ilka Labarthe, especialmente para Coty, o Mago dos Perfumes, apresentará ainda as seguintes atrações: Decorações e Interiores, conselhos sobre arranjo do lar e combinação de cores, dentro de um equilíbrio perfeito, por Wladimir Alves de Souza, "Beleza das Américas", um verdadeiro consultório de beleza pelo ar, com Fernando de Barros, um novo e delicioso capítulo do "Diário de Clarinha" e "a nota de maior sensação da Semana", com Ilka Labarthe.

O maior problema brasileiro depois da guerra

(Titulos principais na 10.ª pág.)

UM dos assuntos mais versados em público, nos últimos tempos, por quantos se interessam pela situação econômica do país, tem sido o das nossas disponibilidades em ouro, nos Estados Unidos. O Sr. Souza Costa, ao fazer uma das suas recentes exposições sôbre as nossas finanças, declarou que aquelas disponibilidades (então estimadas em nada menos de 500 milhões de dólares), constituíam o meio de que dispomos para o reequipamento das nossas indústrias e meios de transporte, assim que termine a guerra. O grande "superavit", em tempo de guerra, da nossa balança de pagamentos, que os nossos credores estavam olhando com demasiada atenção, foi, assim, defendido pelo titular da pasta da Fazenda, que demonstrou estarmos apenas "atrazados" nas compras, de que precisamos urgentemente, mas que agora não podemos realizar pelo motivo muito simples de que a indústria americana não póde satisfazer os nossos pedidos, empenhada como se encontra em fabricar tão somente os instrumentos necessários ao prosseguimento da guerra. Desde que, terminada a paz, volte ela a fabricar artigos de paz, estaremos famintos, no mercado e cedo gastaremos aqueles 500 milhões. Já há até quem diga não serem eles suficientes, tais serão as exigências das nossas indústrias e dos nossos transportes, necessitados que estão de reforma quase total do seu material.

Os que assim pensam talvez tenham razão em um ponto: no dos transportes ferroviários. Nenhum ramo da economia nacional está, seguramente, tão atrazado como esse, em relação as necessidades do país. De quinze anos a esta parte muito pouco material ferroviário temos importado, porque os saldos da nossa balança comercial eram pequenos. E como, em matéria de ferrovia, o desgaste é relativamente lento, íamos deixando para amanhã, na esperança de conseguirmos saldos que nos permitissem uma reforma geral, como a que as nossas ferrovias — os nossos principais meios de transporte — estavam a exigir. E o resultado foi que a guerra nos encontrou em situação difícil, impossibilitados, mesmo, de atender ao suprimento das nossas populações urbanas, a partir do momento em que a guerra submarina nos limitou o uso das vias marítimas. Só então, verificamos quão falho é o nosso sistema de ferrovias, periférico ou de penetração, mas sem ligação entre si. Iniciamos, agora, as necessárias conexões, que ainda levarão anos, porém, a serem completadas. E isto sem tomar em consideração que não basta ligar as pontas de trilhos. E' mistér fazer o "clearing", ajustar as bitolas e estabelecer o intercâmbio dos transportes.

Verificamos, mais uma vez, à custa de uma grave crise de suprimentos de toda a espécie, que o problema máximo do Brasil continua sendo o das distâncias ou, por outras palavras, o dos transportes.

Mesmo quando terminarmos as ligações entre as diversas ferrovias e houvermos transformado os conjuntos regionais em uma grande rede nacional, ainda não teremos um sistema nacional de transportes ferroviárias.

Estaremos ainda na fase inicial da questão. Porque, então, surgirá a dificuldade maior, que é a de ajustamento das linhas umas às outras e, sobretudo, a criação seja por fabricação própria, seja por importação, do necessário material rodante, sem o qual os trilhos nada significam. Porque o que possuímos presentemente, depois de tantos anos de importação reduzida, é muito pouco e não chega para manter as linhas em tráfego, e, muito menos, para pensar-se em qualquer projeto de expansão. E, depois da guerra, teremos, forçosamente, de expandir-nos, sob pena do nosso país não realizar o progresso que dele esperamos nós e espera o mundo.

De acordo com os cálculos já realizados, pelo menos 20 % das nossas locomotivas e 30 % dos nossos carros de carga e passageiro terão de ser substituídos nos próximos 5 anos e outros 10 % serão indispensáveis para atender à expansão normal. Só aí, temos quantidade igual a um terço de todo o nosso material a comprar, porque as oficinas de montagem das nossas estradas pouco poderão contribuir, para a execução do programa tão vasto. Pode-se, pois, afirmar, que o reequipamento ferroviário, logo depois da guerra, irá exigir uma fatia bem grossa dos 500 milhões de dólares que possuímos nos Estados Unidos.

Aquela percentagem de reforma de material não é grande, se tomarmos em conta que passamos cerca de 15 anos sem fazer substituições de carater substancial. E aquela percentagem para aumento (10 %), é mínima, em face das necessidades futuras, se fizermos o inventário do nosso atual parque ferroviário. Não é muito o que possuímos. Basta dizer que é de apenas 3.640 locomotivas o número das que temos em tráfego, de todas as idades e para todas as estradas, sendo 2.875, nas nossas 11 estradas de primeira classe; 385, nas 8 de segunda; e 380 nas 23, de terceira classe. Quanto aos carros, a situação é a mesma, senão inferior. Possuímos 46.625 carros de carga e 3.960 de passageiros. Mas os carros de carga são, em sua grande maioria, construídos de madeira e têm capacidade média inferior a 20 toneladas. E se bem que a maior parte seja de eixo duplo, ainda há muitos carros em tráfego, de apenas quatro rodas.

A reforma do material rodante é, portanto, a primeira grande tarefa que teremos a realizar depois da guerra.

Mas não é somente isso. Para termos um sistema ferroviário nacional, urge, como já explicamos, fazer a sua uniformização. Isto é difícil porque a construção foi realizada sem plano preconcebido. Nem poderia haver plano, quando os proprietários são tão diversos: 66,7 % pertencem ao govêrno federal; 9,6 % a governos estaduais; e 23,7 % a particulares. O resultado é que, no Brasil, há quatro bitolas diversas. A considerada normal é a de 1 metro; a de 1,60 é chamada a bitola larga e as inferiores a 1 metro são consideradas bitolas estreitas. A bitola de um metro é considerada normal, por serem nela construídas nada menos de 90 % das ferrovias brasileiras. A bitola larga é usada em apenas três das principais estradas de ferro nacionais, em um total de 2.370,5 quilômetros, o que representa menos de 7 % da rede ferroviária do país. Mas nenhuma estrada brasileira é construída exclusivamente na bitola larga.

Quando falamos da necessidade de uniformização, não estamos, naturalmente, pensando na uniformização das bitolas. Seria coisa pouco prática e representaria um dispêndio que poderá ser feito, com mais utilidade para o progresso do país, na construção de novas linhas. Quando dizemos uniformização, estamos nos referindo ao estabelecimento de normas gerais modernas, já adotadas no estrangeiro, que dêem maior rendimento ao trabalho, bem como em uma certa estandardização do material e, também, em parte, na uniformização da bitola em determinados trechos, para impedir o transbordo das mercadorias, que aumenta o custo do transporte.

O programa que se apresenta, pois, para depois da guerra, é imenso. E, como, no Brasil, o problema das distâncias é o mais difícil de resolver e dele depende todo o andamento da economia e o progresso material do país, não erraremos em afirmar que a reforma geral do nosso sistema ferroviário é a tarefa por excelência que teremos de resolver, assim que a paz volte a reinar sôbre a terra.

Nove anos à frente do Ministério da Marinha

A ação do almirante Guilhem

O almirante Aristides Guilhem completa depois de amanhã nove anos de administração no Ministério da Marinha. Durante este tempo, a Marinha Brasileira aparelhou-se eficientemente e colocа-se no lugar que lhe compete no seio da comunidade americana. Renovada no aparelhamento necessário à sua missão, dotada de uma esquadra moderna e eficiente à nossa defesa, a Marinha muito deve ao almirante Aristides Guilhem, prestigiado pelo presidente Getulio Vargas.

Grandes realizações se podem assinalar em 1944: ativa-se a conclusão de várias unidades nos estaleiros; incorporam-se vários navios à Esquadra; dá-se nova classificação aos navios-mineiros e navios-hidrográficos, que passam a denominar-se "Corvetas", nome mais apropriado às funções a que são chamados a desempenhar, aprovando-se por essa ocasião a reclassificação do tipo de alguns navios, bem como um sistema de marcas de identificação para todas as unidades da Armada. Continuam a ser tomadas várias medidas que as necessidades da guerra vão sugerindo, sobretudo com respeito à instrução de pessoal, grandemente acrescido. E' criado o Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, na Ilha das Cobras, para Oficiais, e a especialidade de Escuta Anti-Submarina para o pessoal subalterno da Armada. Um curso de emergência, para a formação de especialistas em máquinas motoras, eletricidade e trabalhos de fogo, é tambem criado na Base de Navios-Mineiros, na Ilha do Mocanguê. Finalmente, dois cursos são criados, em Natal e no Rio de Janeiro, destinados a ministrar instrução profissional aos marinheiros que tiveram praça voluntariamente. Em fevereiro de 1944 é instalado o Hospital Naval de Natal, com moderno aparelhamento. Prossegue a construção de novas enfermarias no Hospital Central da Marinha. Outras obras de certo vulto prosseguem ou são iniciadas em vários estabelecimentos da Armada. Inúmeras medidas de ordem administrativa são tomadas, a despeito da guerra, a cuja conduta dedica o almirante Aristides Guilhem toda atenção.

Toda a nossa Fôrça Naval continúa operando no Atlântico, tendo por missão proteger a navegação comercial, vigiar as rotas essenciais aos abastecimentos dos nossos aliados, dar caça aos submarinos e corsários inimigos, patrulhar o litoral brasileiro. A princípio, navios norteamericanos participavam das escoltas, sob a responsabilidade das fôrças navais brasileiras. À medida, porém, que os nossos navios aumentavam em número, devidamente equipados, aquelas unidades aliadas iam diminuindo em nossas escoltas e delas afinal só participavam eventualmente.

Há 27 meses que a Marinha de Guerra do Brasil participa da "Batalha do Atlântico-Sul". Essa batalha, cujo objetivo era varrer do Atlântico os submarinos e corsários do "eixo", exigia da nossa Marinha esforços extremos, os quais culminaram na ação vitoriosa das nossas fôrças navais.

Como será festejado o "Dia da Bandeira" no Instituto de Educação

No Instituto de Educação da Prefeitura será festejado amanhã, sábado, o "Dia da Bandeira".

Do programa, organizado pelo Departamento de Educação Nacional, consta a distribuição dos prêmios conquistados pelos alunos das escolas primárias, técnicas, Instituto de Educação e cursos de adultos nos concursos instituídos pelo referido Departamento em homenagem à Independência do Brasil e à Cantina do Combatente, bem como o II Campeonato inter-colegial.

Haverá tambem uma dramatização intitulada "Símbolo Sagrado", desempenhada pelos alunos da escola primária do Instituto.

Obras notáveis estão sendo realizadas no Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

De tudo recolheu o ministro Mendonça Lima a melhor impressão, como teve ocasião de externar em entrevista que anteontem concedeu a A NOITE. Hoje, o titular da Viação fala-nos mais amplamente, como prometera.

A defesa da capital gaucha contra as inundações

— Mal desembarquei em Porto Alegre — disse-nos — tratei de visitar os importantíssimos trabalhos que aí está executando o Departamento Nacional de Obras de Saneamento para salvaguardar a próspera e rica capital gaúcha das temidas inundações do Guaíba. Em maio de 1941, ocorreu, como se sabe, a maior verificada até hoje.

Os vales do Jacuí e do Taquari foram alagados, e na própria capital, a zona do cais do Pôrto e do Bairro dos Navegantes ficou durante 20 dias sob um lençol de 1m,73 de água, transformada num mar, de tudo resultando para a indústria, o comércio, a pecuária e a lavoura do Estado um prejuízo de 300 milhões de cruzeiros.

É a repetição desse cataclisma que o govêrno federal está buscando evitar para sempre.

Explicação do fenômeno e o remédio

— "O rio Jacuí, com o seu afluente Taquari, inscreve-se numa bacia de cerca de oitenta mil quilômetros quadrados. No período da última cheia catastrófica, a precipitação pluviométrica nessa área, concomitante com chuvas iguais nos rios dos Sinos, Caí e Gravataí, provocou no Guaíba uma descarga de 400 mil metros cúbicos por segundo, cifra da ordem de grandeza das maiores descargas potamográficas do mundo.

A inundação ainda poderia ser pior, se a sincronização dos aguaceiros em todos os vales, concorresse tambem a sempre possivel ação dos ventos do sul, na Lagoa dos Patos, onde o Guaíba deságua.

Os ventos dominantes no regime meteorológico lacustre do Rio Grande do Sul são os de nordeste, que ajudam o curso das laguas para a foz. Mas ocorrem não raro ventos sudoeste, que comprimem a Lagoa dos Patos contra o Guaíba, e cuja coincidência com uma enchente das proporções da citada poderia ter feito mais funesto ainda a Pôrto Alegre o dilúvio de 1942.

As soluções propostas para obviar esse fado da rica metrópole riograndense tendiam todas a facilitar o escoamento do Guaíba para a Lagoa dos Patos ou abrir um gigantesco canal e desviar as águas para o mar.

O nosso Departamento, conduzido pelo Sr. Hildebrando de Góes, mostrou a invencibilidade das soluções propostas e optou por um cinturão capaz de acobertar a cidade das maiores cheias.

Percorri as obras dêsse cinturão que, partindo do Pôrto, na extensão de 2.000 metros, prolonga-se pelo Bairro dos Navegantes até o Saco do Cabral com 4.500 metros, a seguir pela margem do Gravataí até enraizar no morro do Bernardi, com 8.700 metros. Uma cinta de 15 quilômetros no corpo da cidade.

Apesar das dificuldades de aparelhamento, o Departamento póde construir num ano 5 quilômetros de dique, trabalhando até com carrocinhas, às centenas, como tive ocasião de observar.

Os primeiros sete quilômetros ficarão prontos dentro de oito meses ou menos, conforme a vinda do material que o próprio Sr. Hildebrando de Góes foi receber nos Estados Unidos.

Visitei também as obras de aterro do cais de saneamento, as quais vão adiantadas. Está funcionando alí a draga Rio Grande, graças a cujo trabalho o canal do Pôrto permitirá a atracação de navios calando até 12 pés. Este serviço terminará em dois anos um cais de 2.500 metros. Na área aterrada se construirá a nova estação de Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, valendo ainda lembrar que a linha férrea da rua Voluntários da Pátria passará para a área conquistada, desafogando o intenso tráfego daquela artéria".

Um programa de grandes barragens

"Visitei ainda — prossegue o ministro Mendonça Lima — as obras das grandes barragens, que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento está construindo. Comecei pela do Passo do Salto, no Rio S. Cruz. Terá 600 metros na crista, por onze de altura. Por meio de um túnel de 2.100 metros, a massa dágua do citado rio será lançada na vertente oposta do rio Sta. Maria, num desnivel de 650 metros. Tal queda líquida ensejará a instalação de três usinas com um total soberbo de 85 mil cavalos. Essa barragem, como as outras de que falarei rapidamente, animaram a administração rio-grandense a arquitetar um grandioso plano de usinas de produção elétrica, cuja realização é ardente propósito do atual interventor, dentro aliás da linha traçada pelo presidente Vargas, que tanto vem recomendando a todo o país uma atenção especial para o problema da energia elétrica barata.

Calculemos o que será no futuro a capacidade industrial dos operosos e progressistas núcleos demográficos da região colonial riograndense, quando dispuserem de eletricidade.

Visitei longamente, tambem, as obras da barragem do rio Capingui, de 200 metros de extensão por 12 de altura, a qual permitirá à opulenta região de Passo Fundo o aproveitamento de 4.500 cavalos. Faz ainda parte do nosso programa a construção da barragem do Camaquan, para atender a quatro objetivos: aproveitamento de um potencial hidráulico de 20 mil cavalos para as indústrias de Pelotas e Rio Grande; dispensa da ponte necessária à rodovia tronco "Getulio Vargas" nesse trecho, quando vier de Jaguarão; irrigação de um vasto trato rizicultor e melhoria nas condições de navegação do rio Camaquan. Completará o plano a construção de 3 barragens no rio das Antas e duas no Jacuí.

Não quero terminar este resumido escorço das obras de nosso Departamento, no Rio Grande do Sul, sem uma referência aos serviços de limpeza de rios, sobretudo no Gravataí, nas vizinhanças de Porto Alegre, onde já se enxugou um banhado de cerca de 300 quilômetros quadrados, que será em breve um celeiro da capital gaucha, à semelhança do que aconteceu no rio com Jacarepaguá.

Das 35 drag-lines que o Sr. Hildebrando foi receber nos Estados Unidos, 8 seguirão para esses serviços no Rio Grande do Sul. Irão ainda quatro "scrapers" duas sondas rotativas e quatro perfuratrizes, para completar o equipamento das três que já se encontram no serviço do tunel da barragem do Salto".

A ligação rodoviária entre o sul e o norte

— "Percorri a rodovia tronco "Getulio Vargas", no trecho riograndense entre "Porto Alegre e Vacaria". Esse trecho já se articula pela estrada de Passo do Socorro a Lages e faz parte da rodagem de grande padrão que, partindo de Jaguarão, no sul, através da Rio-Bahia, chegará a Belem, no Pará.

Grandes dificuldades técnicas foram vencidas nesse lance Porto Alegre. Vacaria, através de um terreno de tão convulso facies topográfico, ingado de grotões e abarreirada de paredões abruptos, como são as glebas drenadas pelo alto Uruguai e sua contra-vertente marítima.

O fato é que, alem da precaria ligação ferroviária pelo caminho de Marcelino Ramos e da periclitante comunicação pelo mar, o sul ficou agora reunido ao centro por uma rodagem de elevada classe.

Vale notar que, ademais de sua primordial função de unificação nacional, esse belo trecho da "Ge.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

SACHA GUITRY E OS ALEMÃES

Os telegramas acabam de anunciar que Sacha Guitry, doente do coração, foi posto em liberdade, "por não terem ficado provadas as acusações de que êle havia colaborado com os alemães". Notícias anteriores, que davam o ator-autor-empresário-diretor num campo de concentração, diziam que Sancha Guitry negava terminantemente tais acusações. Uma agência telegráfica, supondo tratar-se de uma senhora, disse que "ela protestava inocência". A troca de sexos não tem importância. O que importa é poderem os admiradores do singularíssimo talento de Sacha Guitry se reconciliar com o homem que escreveu peças deliciosas como "Le veilleur de nuit", "Desiré" e "Un beau mariage" e que nos apresentou films originalíssimos como "As pérolas da corôa", "Romance de um trapaceiro" e "Remontons les Champs Elysés". Das notícias veiculadas a propósito dos franceses que "colaboravam com o Reich" nenhuma me causara tanto desgôsto como a que arrolava o autor de "La prise de Berg-Op-Zoom" entre os traidores da França. Por isso mesmo, alegrei-me — e muito — com o desmentido.

Uma coisa deve ser dita em abono de Sacha Guitry: êle nunca fez política, nunca escreveu peças políticas, nunca precisou da política para viver. Sempre foi um escritor e um artista. Um amigo do trabalho. Uma vez, deu êle uma entrevista em que dizia: — "Nada me encanta mais do que o meu trabalho... Pergunta-me se encontro facilidade, ao escrever minhas peças? Sim, muita facilidade. E não sòmente facilidade, mas um enorme prazer. Como me divirto! Êsse trabalho é indispensável ao meu bem estar. E a prova disso é que chamo o "meu período de férias" a época em que trabalho em minhas peças. Quando se escolhe a tarefa de distrair os outros, não é necessário que preenchamos a nossa função sem prazer. Se eu não tivesse prazer nisso não escreveria..."

Filho de um grande ator, Sacha Guitry não se limitou a representar, como o pai. Fez um grande nome como autor. Aos dezesseis anos, Sacha Guitry já havia escrito e feito representar sua primeira obra, "Le Page", uma ópera bufa, com música de Ludo Ratze e que foi à cena no Theatre des Mathurins. Aos dezoito anos, era desenhista nos jornais parisienses — coisa que o maior ator contemporâneo dos Estados Unidos, John Barrymore, também fizera na juventude. E, aos vinte e três anos de idade, já havia sido representado por algumas das figuras mais famosas da cena francesa, incluindo a ilustre Réjane. Nascido em São Petersburgo — atual Leningrado — a 21 de fevereiro de 1885, Sacha Guitry está beirando os sessenta anos. A essa altura da vida, mundialmente famoso, membro da Academia Goncourt, autor de cerca de cincoenta peças, precisaria Sacha Guitry cortejar os alemães? Decerto que não. Acreditaria êle no nazismo? Não creio. Porque a atitude de Guitry é a de um risonho ceticismo em face da vida. Nada define melhor o seu pensamento e a sua atitude do que êsse livro delicioso, que são as "Memoires d'un tricheur", de onde saiu o film "Romance de um trapaceiro".

Além do mais, confio no senso artístico de Sacha Guitry. Não é possível que um homem com o seu bom gôsto e com o seu espírito, tão aparentado com o de Charles Chaplin, fôsse capaz de aplaudir um canastrão como Adolf Hitler e de bater palmas, estupidamente, à detestável fantochada de Berlim...

Uma homenagem do Cassino Atlântico á maruja americana

Nestes últimos anos sempre que há um navio de guerra norteamericano na Guanabara, a direção do Cassino Atlântico oferece aos componentes de sua tripulação uma festa de arte. Deliciosa homenagem à heróica marujada que vem defendendo a liberdade e a democracia nos sete mares do Globo, esses espetáculos não deixam também de ser uma demonstração de simpatia do povo brasileiro para com os seus grandes amigos do norte do continente. Há dias, prosseguindo na louvavel iniciativa visando estreitar ainda mais esses vínculos de amizade e fraternidade, desta maneira, a política da boa vizinhança preconizada e praticada por Roosevelt, aquela "boite" confortavel e acolhedora do Posto Seis abriu novamente os seus amplos salões para receber e festejar grande número dos amigos e visitantes. Foi-lhes então apresentado um "show" excelente, que muito os agradou, conforme ilustra a fotografia e "Noticia acima".

Mundana

Em marcha para o narguilé

Quando o feminismo elegante, num gesto claro, bravo, decisivo, resolveu adotar o hábito de fumar, não faltou quem o alvejasse com críticas e ironias.

Mas como "o gênio é uma longa paciência", a vitória das filhas de Eva, nesse particular, acabou por ser integral e definitiva. Hoje, elas fumam como os homens, em público e particular, sem que exista nisso nada de alarmante. Ao contrário, é tudo quanto há de mais simples e natural. Até agora, porém, era o cigarro apenas que estava em equação. Como, entretanto, o espírito humano padece do mal da insaciabilidade, já o cigarro somente não basta.

Chegou a vez do charuto. Damas da nossa sociedade começam no momento a saborear "havanas" e "baianos". Naturalmente, como em tudo, o misoneísmo de algumas criaturas está articulando coisas terríveis a respeito...

Mas há de cessar, como cessou quando do surto do cigarro.

Aliás, o cachimbo, também, entrou na "fila"... Este jornal, há pouco, publicou uma fotografia em que se vêm duas jovens experimentando cachimbos em uma loja de Nova York.

Assim, terminou o privilégio do cigarro no quadrante feminino de fumantes. Simples questão de equidade. Só falta, pois, nesse capítulo, que faça o seu aparecimento o narguilé. Não há de tardar muito.

O narguilé tem a vantagem de ser cômodo e não exigir certos cuidados, como cinzeiros, piteiras, etc.

Não mancha os dedos, nem queima os tapetes...

Pode-se jogar, fazer tricot, escrever, etc., usando o narguilé.

É, portanto, uma vitória que se deve esperar para breve, e muito brilhante, essa da velha maneira indo-turco-árabe de fumar...

DICK

ANIVERSÁRIOS

William Wieland — Faz anos hoje o diplomata norteamericano William Wieland, que há cerca de 3 anos se acha no Rio de Janeiro, exercendo as funções de adido de imprensa junto à Embaixada dos Estados Unidos. Antigo jornalista, amigo dedicado do Brasil, William Wieland tem desenvolvido uma ação intensa e fecunda no nosso meio, em favor da maior aproximação entre o nosso país e os Estados Unidos. Pelas suas qualidades de inteligência, simpatia irradiante e afabilidade encantadora, William Wieland se tornou largamente estimado no nosso meio jornalístico. A data de hoje não é grata apenas aos círculos norteamericanos do Rio de Janeiro e às esferas diplomáticas, mas a toda a nossa imprensa, que em William Wieland tem encontrado sempre um sincero e prestimoso amigo.

Marly — Completa hoje o seu sexto aniversário, a interessante Marly, dileta filhinha do Sr. João Maurity de Moraes Sarmento, estimado funcionário da Caixa Econômica e da senhora Maria Mendonça Moraes Sarmento. Para festejar a data, os pais de Marly receberão, em sua residência, as amiguinhas da aniversariante.

Celmo Corrêa Netto — Faz anos hoje o jovem Celmo Corrêa Netto, do nosso alto comércio, e figura de destaque no Tijuca Tennis Club. O aniversariante, que é muito estimado no círculo de suas relações, está sendo alvo de várias homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta senhora Nina Ellary da Silva, esposa do general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar.

—— Completa anos hoje o inteligente menino Hayton, filho do nosso companheiro Nestor Moreira, e de sua esposa, Sra. Antonieta Moreira.

—— Está recebendo muitos cumprimentos pelo transcurso do seu aniversário natalício, que a data de hoje assinala, a jovem Iris Alvarez, filha da viuva Cristina Fernández Alvarez.

—— Faz anos, hoje, o estudante Darcy Pessoa.

—— Faz anos hoje a professora Cecilia B. Figueiredo, da Escola Pedro Ernesto.

—— Festeja nesta data o seu aniversário natalício o maestro J. Thomaz, elemento de destaque em nossa música popular.

—— Passou, ontem, a data natalícia da senhora Dorothéa Ferreira de Carvalho, esposa do Sr. Julio Alves de Carvalho, do alto comércio da cidade.

A aniversariante, que é figura de realce na sociedade carioca, que a distingue por suas primorosas qualidades, recebeu significativas demonstrações de carinhosa estima que a cerca em seu largo círculo de relações.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi ontem vivamente cumprimentado o Sr. Wolf Diner, diretor da Laminação Brasileira de Ferro e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo justas homenagens a senhora Zaira Eiras, esposa do nosso confrade de imprensa Carlos Eiras, secretário de redação do "Diário da Noite".

—— Fez anos ontem o Sr. José Alves Barrias, funcionário deste jornal. O aniversariante recebeu de seus colegas de serviço muitas homenagens.

—— A senhorita Isolina da Silva, filha do Sr. Mariano Francisco da Silva e da Sra. Angelina Conceição da Silva, festejará hoje seu aniversário, recebendo assim as pessoas de sua amizade.

HOMENAGEM AO ADVOGADO BOTO DE MENEZES

Amigos e admiradores do Sr. Antonio Boto de Menezes, ex-deputado federal pela Paraíba e conceituado advogado entre nós, vão homenageá-lo amanhã, às 12 horas, oferecendo-lhe um almoço no Restaurante Lido, em Copacabana.

A frente dessa homenagem ao ilustre causídico, que já exerceu também as altas funções de presidente do Conselho Administrativo do seu Estado, encontram-se o engenheiro Avila Lins e os Srs. Adhemar Vidal, procurador do Tribunal de Segurança, e Salviano Leite, antigo secretário do interior da Paraíba.

CONFERENCIAS

O Sr. Venancio F. Neiva fará, hoje, às 17 horas, no Club de Engenharia, sob o patrocínio da Sociedade B. de Cultura Positivista, uma conferência que terá por tema "A fundação da República e Benjamin Constant".

FORMATURAS

Terminou seu curso normal, no Instituto de Educação, a senhorita Sybele Rocha de Azevedo, filha do Sr. Adolpho de Azevedo e da senhora Mariana de Azevedo. A nova professora vem recebendo das pessoas de suas relações as maiores provas de apreço e amizade.

TERMINAÇÃO DE CURSO

O jovem Paulo Marcio da Silveira Garcia, que tão brilhante curso fez na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, colará grau em Medicina no dia 7 de dezembro próximo, no Teatro Municipal, conjuntamente com a turma de doutorandos, que é paraninfada pelo professor Agenor Porto.

CARLOS CHAGAS

Por motivo da passagem do 10.º aniversário do falecimento de Carlos Chagas, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeoro realiza hoje em sessão solene, em homenagem à memória daquele saudoso cientista patrício. Falarão o professor Eurico Vilela e os Drs. C Magarinos Torres, Emanuel Dias e Herman Lent.

A reunião está marcada para às 17 horas no Auditório dos Serviços Hollerith, na avenda Graça Aranha, 182, 5.º andar.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos, será rezada, domingo, dia 19, às 10 horas, missa em ação de graças por motivo do aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura e presidente do Club de Engenharia. A missa será celebrada por iniciativa dos amigos do Sr. Edison Passos, e da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

IN MEMORIAM

Jonatas Serrano — A Rádio Vera-Cruz prestará, hoje, em sua Hora do Crepúsculo, das 19 às 20 horas, uma homenagem à memória do professor Jonatas Serrano. Falarão, no microfone da emissora católica, a senhora Stela de Faro, presidente da Associação das Senhoras Brasileiras e os professores Joaquim Moreira da Fonseca, Alfredo Baltazar da Silveira, Durval de Morais, Cristovão Breiner e Porfirio Soares Neto. Encerrará a sessão o padre Elpidio Cotias, vigário do Engenho Novo.

FALECIMENTOS

João da Matta Rodarte — Faleceu, ontem, em Formiga (Minas), vítima de um colapso cardíaco, o Sr. João da Matta Rodarte, tesoureiro da Prefeitura daquela cidade.

A infausta notícia consternou muitíssimo toda a sociedade mineira, principalmente a de Formiga, dado o conceito e estima em que o extinto era merecidamente tido.

Deixa os seguintes parentes residentes nesta capital: o Sr. Oscar Rodarte, irmão, de nossa imprensa; Drs. José Rodarte e Vicente Rodarte, cirurgiões-dentista e o estudante Hugo Rodarte, filhos.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas: Monsenhor Raymundo de Oliveira, às 8,30 horas, no Mosteiro de São Bento; Abilio Ferreira de Magalhães, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana; da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 9 horas, na própria igreja; Maria da Gloria Marques de Oliveira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana; viuva Dr. Graça Mello, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Maria da Conceição Tenore, às 9,30 horas, na igreja da Candelária; João de Oliveira, às 11 horas, na igreja de S. F. de Paula.

Regressou de avião a esta capital a delegação de médicos que tomou parte no Congresso Sul Americano de Ouvidos, Nariz e Garganta realizado em Montevidéu, Uruguai.

No flagrante acima vê-se o especialista carioca Dr. Alvaro da Silva Costa, quando realizava no Hospital Pereira Rossel em Montevidéu algumas operações para demonstração de suas técnicas.

O Dr. Alvaro Costa é o autor de técnica da extirpação das amígdalas pela eletricidade que oferece, entre outras, a vantagem de não causar perdas de sangue. São ainda do mesmo autor uma técnica operatória para a cura do lacrimejamento que recebeu o prêmio da Academia Nacional de Medicina, assim como um processo de anestesia a distância, que, em 1938, foi apresentado em Paris pelo ilustre conterrâneo.

Em Montevidéu o Dr. Alvaro Costa apresentou ainda outros trabalhos científicos de sua lavra.

Distribuição de tecidos pela L. B. A. em Valença

VALENÇA (E. Rio), 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro municipal da LBA entregou várias peças de fazenda ao Circulo Operário para confecção de roupas e distribuição às crianças no dia do Natal.

Mais soldados para a borracha

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino aos seringais do Amazonas, deixou o porto, mais uma leva de trabalhadores nordestinos, sendo 400 homens e 300 mulheres e crianças. Todos viajam em excelentes condições de saude e conforto.

Interesse na inversão de capitais norteamericanos no Brasil

O que disse, num almôço ao Sr. Euvaldo Lodi, o Sr. James Gerard

RYE, 17 (Nova York) (A. P.) — As possibilidades industriais do Brasil foram analisadas no almôço oferecido em honra do delegado brasileiro Euvaldo Lodi, na cidade de Nova York, ao qual assistiram os industriais e capitalistas dos Estados Unidos.

O antigo embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, James Gerard, que mantém agora intima ligação com o presidente Roosevelt, manifestou ao Sr. Lodi o interêsse oficial e particular na inversão de capitais no Brasil, para o desenvolvimento do movimento industrial que se opera naquela nação sulamericana.

Participaram do almôço o senador Robert Wagner, o Sr. John A. Zellers, o Sr. Charles Dunlof, o Sr. Edwin S. Friendly, editor do diário "Sun", o Sr. F. Wickes, da Shell Oil Company, o Sr. Myron Wicks, da Republic Steel Company, o Sr. Henry Krunn, e outros.

CAIU AO MAR

Salvo o imprudente passageiro

A "Imbuí" estava largando da ponte de Niterói. E quando já estava a alguns metros distantes, iniciando a marcha, surge um passageiro correndo. Dá o salto. Há pânico. Gritos de "para!, "para!" E' que o imprudente passageiro caira ao mar.

O investigador Mascarenhas, que viajava na mesma barca, depressa tratou de jogar ao homem o salva-vidas. Ele agarrou-se a boia e foi puxado. Estava salvo. Sem nenhum arranhão o imprudente se chama Vadi Miranda, tem 34 anos, é comerciário, solteiro e residente na capital fluminense.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Eleito o novo vice-presidente da Bolívia

LA PAZ, 17 (A. P.) — Com 64 votos, o prefeito Clemente Inofuentes foi eleito vice-presidente da República pela Convenção.

A ATRIZ FALECEU SUBITAMENTE

O escultor José Cabes, residente na rua Paulo de Frontin n. 84, apartamento n. 62, comunicou às autoridades do 6.º distrito policial que sua companheira, a atriz Marinha Espindola Ramalho de Souza, com quem vivia maritalmente há oito anos, falecera subitamente.

O corpo da morta, que era de nacionalidade portuguesa e contava 40 anos, instruido com a respectiva guia, foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Renda da Recebedoria e da Alfândega em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 614.478,50.

A Alfândega apurou, de 1.º do mês até ontem, Cr$ 17.132.397,10.

AGRESSÕES

Foi medicada no Posto de Assistência do Meyer, ontem, à noite, a doméstica Benedicta Fernandes, de 23 anos, casada, residente na rua Lidia, 78, em Terra Nova. Apresentava ferimentos contusos na região ocipto-frontal e, ao ser interrogada sobre a causa daqueles ferimentos, contou o que lhe acontecera. Passava pela rua José dos Reis, numa das partes mais ermas daquela via pública, quando foi abordada por um indivíduo que saiu de um mato próximo e que tentou subjugá-la. O homem trazia a face coberta com um lenço e parecia ser de cor parda. Aos seus gritos de socorro, o desconhecido agrediu-a com uma pedra, fugindo em seguida ao notar que populares se aproximavam do local.

Após os curativos foi apresentar queixa à delegacia do 22.º distrito policial.

—— Foi autuada em flagrante na delegacia do 4.º distrito policial, a costureira Celina Ferreira Marinha, de 26 anos, solteira, residente na praia do Flamengo, 106, quarto 41. Celina, naquela praia, esquina de rua Paissandú, agrediu o motorista do carro n. 36.001, Jacy Martins Calazães, residente na rua São Francisco Xavier, 993, produzindo-lhe escoriações pelo rosto.

Ao que disse, teria sido ofendida pelo motorista, resultando daí a agressão.

CARIOCA, a sua revista,

PIANOS NOVOS

M. Schwartzman, maravilha incomparavel, tipo luxo e apartamento, garantia absoluta, com 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, preço mais barato, que pianos velhos. Casa Milton, instalada no palacete da rua Mariz e Barros n. 920.

Consequências da falta de energia elétrica em Manaus

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência da falta de energia elétrica, por parte da Manaus Tramways, as usinas de beneficiamento da borracha estão paradas. Por isso, o Banco de Crédito da Borracha enviou cem toneladas de hevea para a Usina de Itacoatiára, afim de serem beneficiadas.

FURTOS E ROUBOS

Queixou-se de ter sido roubado ao comissário Paulo Nascimento, do 22.º distrito policial, Jacyntho S. da Rocha, funcionário municipal, residente na rua Caetano de Almeida, 25. Segundo declarou, monta, o seu prejuizo em cerca de Cr$ 4.500,00, em jóias, roupas, e outros objetos de uso.

Os sócios da firma Ulysses & Oswaldo, estabelecida na rua Marechal Floriano, 141, apresentaram queixa à delegacia do 3.º distrito, comissário Carlos Machado, contra o seu empregado João Pimentel Filho, residente na rua Moreira, 140, casa 3, acusando-o de haver fugido com cerca de Cr$ 5.400,00 em jóias diversas.

Maria José Rollim, estabelecida na avenida Princesa Elisabeth, 293, com a Tinturaria Relâmpago, queixou-se à delegacia do 2.º distrito policial, comissário Esteves, de que fora roubada numa bicicleta e diversas roupas. A bicicleta estava estacionada na avenida Atlântica, em frente ao prédio n. 950. Tem ela o n. 12.357.

Queixou-se ao comissário Agra, do 4.º distrito policial, o Sr. Rubens Xavier Bento, residente na rua Pereira da Silva, 34, de ter sido sua casa assaltada, tendo os ladrões roubado jóias no valor de Cr$ 6.000,00

Ao sair do Edifício Trieste e Veneza, situado na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, João de Deus Cunha Pinto, residente na rua Acacias, 19, deu por falta de seu relógio marca Pateck-Felipe, de prata, com corrente de ouro, avaliado em Cr$ 2.000,00. Apresentou queixa ao comissário Brando, de dia no 7.º distrito policial.

O leite estava estragado

Às autoridades do 23º Distrito Policial, Carmen Soutela Calino, estabelecida com botequim à rua Clarimundo de Melo n. 90, apresentando meio litro de leite deteriorado, requereu que o mesmo fosse submetido a exame pelas autoridades sanitárias. Contou a negociante que ao verificar, pela manhã, o suprimento diário de 50 litros, feito pela Comissão Executiva do Leite, constatou que o mesmo estava estragado.

O leite foi encaminhado à repartição competente para o exame.

DESESPERADOS

Suicidou-se, ingerindo uma substância tóxica, o operário José Alves Cunha, de 33 anos, casado, que reside na rua Quarenta, 80, em Marechal Hermes. Segundo informações, levou-o ao suicídio melindrosa situação de família, pois se encontrava separado da esposa.

Deixa 3 filhos menores o infortoso operário. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

—— Por motivos ignorados, tentou suicidar-se ingerindo uma subtância tóxica, a doméstica Irene da Silva, de 35 anos, solteira, residente na rua Carmo Neto, 179. Medicada no Posto Central de Assistência, [illegible] fora de perigo, ficando em repouso naquele departamento hospitalar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson, Leo Carrillo, Gloria Jean e outros. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA' — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lídia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — Fechado.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Filho querido", com Don Ameche e Frances Dee. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland e Gail Roussell, e "Ronda da morte", com Chester Morris e Jean Parker. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O anjo perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulle Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "As tres Glórias", com Donald O'Konnor, e "Feitiço", com Lon Chaney. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O capanga de Hitler", com John Carradine e Patricia Morrison. Sessões a partor das 15 horas.

Teatro

"Princesa dos dollars" hoje, no Carlos Gomes

Sopranos Maria Amorim e Tanára Régia, "Alice" e "Daysi", respectivamente, da opereta "Princesa dos dollars"

A companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto assinalará hoje, por certo, um grande êxito com a "avant-première" da opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall, na magnifica interpretação de Maria Amorim aplaudido soprano lirico; Tanára Régia, soprano dramático dos mais apreciados; Pedro Celestino, simpático tenor que reaparecerá aos seus numerosos admiradores e mais João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, Camilo Bastos e Paulo Celestino. A Empresa Paschoal Segreto deu à encantadora opereta montagem nova e de muito efeito. A massa coral, sob a direção do maestro B. Vivas, incumbir-se-á dos dois dificeis concertantes dos finais do 1º e do 2º atos.

Continúa o êxito de "Mágicas e ritmos", no Teatro Recreio

Prossegue, hoje, com espetáculos às 20 e às 22 horas, o êxito de "Mágicas e ritmos", a revista com que Richiardi Junior e sua grande companhia estrearam no Teatro Recreio e tem levado àquela conhecida casa de espetáculos um público numeroso ao qual proporcionam duas hora de franco agrado, não só com os números de prestigidilaçã) apresentados pelo mais jovem ilusionista do mundo, mas, igualmente, com os quadros em que intervêm Dorita Lloret, Leonor de Diego, Arlete and Ducler e as irrequietas "Richiardi Girls", doze garotas sedutoras que ornam a revista com a sua graciosidade.

Domingo, Richiardi vai proporcionar à garotada carioca um espetáculo deveras atraente que será efetuado em "matinée", às 15 horas. Haverá, tambem, profusa distribuição de balas e bombons às crianças que comparecerem ao espetáculo.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Fenix a divertida comédia "Que fim de semana"!, original de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho. Já na próxima terça-feira, 21, Bibi Ferreira apresentará ao seu numeroso público a linda peça "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. A jovem atriz Bibi Ferreira incumbir-se-á da protogonista e o galã será Ribeiro Martins. Bibi está sendo ensaiada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira, que espera seja esse o grande trabalho apresentado por sua filha na presente temporada do Fenix.

"Vila-Rica", no Glória

Para substituir no cartaz do Glória a tragi-comédia de Arniches, "O maluco da Avenida", será ali encenada, dentro de breves dias, a peça à época "Vila-Rica", original de R. Magalhães Junior. Jayme Costa, apreciado ator patricio, fará o "Padre Ferreira" e Alma Flora, aplaudida atriz, ingressará no elenco, incumbida do primeiro papel feminino: "Emerenciana".

"O simpático Jeremias"

Encerrando sua temporada no Rival, no dia 20 do mês vindouro Delorges Caminha encenará a seguir à comédia "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro, a nada peça "Iá-Iá boneca", original de Ernani Fornari, fazendo a protagonista a atriz Lucia Delor, sua criadora.

EM S. PAULO

No Teatro Santana estréia hoje a companhia de comédia Dulcina-Odilon, com a "première" da grande peça "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw", em tradução de Miroel Silveira. A lotação do Santana está esgotada, havendo grande número de encomendas para os demais espetáculos.

* * *

Déa-Cazarré-Alda Gerrido, darão hoje, em "première", no Boa Vista, a comédia "O maluco n. 4", original de Armando Gonzaga. O apreciado conjunto, que conta com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva, permanecerá no Boa Vista até o dia 3 do mês vindouro, seguindo depois para Santos, e dali para Curitiba.

* * *

Prossegue alcançando sucesso no Cassino Antártica a companhia de revistas Eva Stachino, com a revista "Viva o Brasil"!, original de Rubem Gill e José Wanderley. E' marcante o êxito do cantor Silvio Caldas, que integra o elenco da atriz mexicana.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

O PRECEITO DO DIA

Os maus dentes prejudicam a saude dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuizos que causam às crianças e adolescentes, em pleno periodo de crescimento: o individuo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

1.ª Conferência de Magistrados Alagoanos

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada solenemente, na Faculdade de Direito de Alagoas, a 1ª Conferência de Magistrados Alagoanos, sob a presidência do interventor.

4.ª Exposição de Pecuária de Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a 4ª Exposição de Pecuária. 300 animais foram inscritos, havendo 50 mil cruzeiros em prêmios.

Reassumiu o comandante da Policia maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso ao Rio, reassumiu o cargo de comandante geral da Fôrça Policial, o coronel Americo Figueira da Silva.

Noticias de Monsanto

MONSANTO (Minas), novembro (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no dia 4, nesta cidade, aos 71 anos de idade, o Sr. Blandino de Morais Preto, casado com a Sra. Fortunata Julia das Neves. Deixa os seguintes filhos: José de Morais Preto, Ana de Morais Coelho, Maria de Morais Dias, Blandino de Morais Preto Filho, João de Morais Preto e Fortunato de Morais Preto.

— Fizeram anos: no dia 2, a Sra. Nair Lima Rodrigues Costa, esposa do Sr. Otávio Armond Rodrigues Costa, gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais; no dia 3, a menina Eloisa Moema, filha do Sr. Geraldo Linares, funcionário da Coletoria Estadual, e da Sra. Margarida Rossetti Linares; o menino Luiz Antonio, filho do Sr. Vitorio Rigobelo e da Sra. Yole Yslde Rossi Rigobelo; o Sr. Olimpio Viani, residente em São Paulo; no dia 4, o Sr. Ezio Pucci, pai do nosso correspondente Sr. João Pucci; e o menino Paulo Roberto, filho do Sr. Hamilton Leite da Silva e da Sra. Alice Péres da Silva; no dia 5, a Sra Judith Lattaro Camarota, esposa do Sr. João Camarota, proprietário da Farmácia S. João; no dia 6, a Sra. Alice Ribeiro, esposa do Sr. Juvenal Magalhães Ribeiro; no dia 10, o menino Nilson Camarota, filho do Sr. João Camarota e da Sra. Judith Lattaro Camarota.

DONATIVOS

Para o Orfanato dos Filhos dos Lázaros recebemos de Geraldo Amadel a importância de 10 cruzeiros.

Plasma sanguineo para os expedicionários

Diretores do Banco de Sangue do Instituto de Puericultura estiveram com o general Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saúde do Exército, para oferecer plasma sanguineo aos nossos irmãos que lutam na Itália. O oferecimento foi recebido com entusiasmo, pois essa contribuição de sangue poderá salvar muitas vidas e dela, talvez, dependa a volta de alguns compatriotas que estão cobrindo de glória o nome do nosso país, nos campos de batalha de além-mar.

E' desnecessário encarecer o sentido e a importância dessa primeira remessa de plasma à Fôrça Expedicionária Brasileira.

Este novo e patriótico apelo do Banco de Sangue vai ser correspondido, seguramente, por milhares de doadores voluntários.

O Banco de Sangue funciona das 9,30 às 17,30 (aos sábados das 9 às 12). À Rua do Ouvidor, 70-7.º andar.

Para cloração da água em Manaus

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno mandou adquirir cem tubos de cloro com o fim de manter, durante o ano de 1945, o serviço de cloração da água do consumo de Manaus.

Um albergue noturno em Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do capitão José Campos Góes, secretário da Policia, está sendo construido um grande albergue noturno com capacidade para abrigar 120 pessoas.

Os trabalhos estão orçados em 200 mil cruzeiros e a construção será dotada de modernas instalações, higiênicas e confortaveis. A inauguração está marcada para fevereiro.

"Letras Brasileiras"

Está circulando o novo número

Já está circulando o novo número de "Letras Brasileiras". Em seu gênero é a publicação mais variada e interessante que se edita entre nós, verdadeiros anais da vida cultural do país. Biografias de escritores, ensaios, crítica, documentos de nossa história literária, contos, poesias, páginas antigas de figuras ilustres de nossas letras e páginas modernas de escritores e escritoras da atualidade, tudo isso se encontra sempre em "Letras Brasileiras". O novo número, como os anteriores, tem muita coisa boa e interessante para se ler.

Denunciado pela Promotoria da 2.ª Auditoria do Exército

Foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, denúncia apresentada pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, contra Balduino Bispo dos Santos, soldado da Cia. de Guardas do Q. G., incurso no art. 171 do Códiho Penal Militar, vigente, por haver abandonado o posto para o qual estava escalado.

Trens para a estação de Rosário

Moradores dos subúrbios da Leopoldina fazem um apelo à diretoria da Leopoldina Railway no sentido de que seja aumentado o número de vagões de passageiros na parte da manhã e aos domingos, entre as estações do Rosário e Barão de Mauá. Este angustioso apelo dos operários residentes na estação acima, visa beneficiar e contribuir para o esforço de guerra em que presentemente nos empenhamos.

Comunicados Fúnebres

Maria de Souza Oliveira

(FALECIMENTO)

Manoel Joaquim de Oliveira (sócio da Joalheria Glória Ltda.) e demais parentes desolados participam o falecimento de sua querida MARIA e convidam para o enterramento, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da Capela da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Arthur Barbosa Pinto

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, sexta-feira, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

MONSENHOR RAYMUNDO DE OLIVEIRA

(Vigário da Igreja dos Remédios — Manaus — Amazonas — e membro do Conselho Administrativo do Estado — 7.º dia)

José Raulino, senhora e filhos, mandam celebrar missa em sufrágio da alma do seu saudoso amigo MONSENHOR RAYMUNDO DE OLIVEIRA, convidando amigos do extinto para assistirem ao ato que se realizará sábado, 18, às 8 e meia hs., no altar-mor, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem.

ABILIO FERREIRA DE MAGALHÃES

(30º DIA)

Leonor Pereira de Magalhães, Eurico Ferreira de Magalhães, esposa e filhos, Iva Magalhães Guimarães, esposo e filhos, Mario Ferreira de Magalhães, esposa e filhos, e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas a assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ABILIO FERREIRA DE MAGALHÃES, sábado, dia 18 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Libania Augusta de Araujo

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras e netos, sensibilizados, agradecem o conforto moral que receberam por motivo do seu passamento, ocorrido em 11 do corrente.

Deolinda Pereira da Rocha

Alvaro Francisco da Rocha e Rufino Ferreira Pinto, filho e netos, agradecem sensibilizados as inúmeras demonstrações de pesar, e telegramas que receberam por ocasião do falecimento de DEOLINDA PEREIRA DA ROCHA, e que acompanharam até a sua última morada.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

(MISSA EM SUFRÁGIO)

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro manda celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, em sua igreja, missa em intenção dos nossos oficiais e praças, mortos no cumprimento do dever nos campos de batalha da Itália. Para esse ato a Mesa Administrativa convida os demais Irmãos e bem assim os parentes, amigos e colegas daqueles heróicos patricios.

O secretário — Ministro José Roberto de Macedo Soares.

Maria da Glória Marques de Oliveira

(MISSA DE MÊS)

Seus filhos participam aos demais parentes e amigos que a missa de 30º dia por alma de sua querida mãe, Dª. MARIA DA GLÓRIA MARQUES DE OLIVEIRA, será celebrada amanhã, sábado, dia 18, às 10 e meia, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana (rua 1º de Março).

Viuva Dr. Graça Mello

(GLORINHA)

(1º aniversário de falecimento)

Sua filha, Nilda Graça Mello Miranda, num preito de amor, saudade e gratidão à memória daquela que foi a sua grande amiga, fará celebrar missa, amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida). Convida os demais parentes e amigos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

A FAMILIA DE MARIA DA CONCEIÇÃO TENORE

Agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa, que fará celebrar amanhã, dia 18 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa p ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

Preços do café nos Estados Unidos

Causou a maior sensação, entre nós, o comunicado conjunto expedido, a 15 do corrente, nos Estados Unidos, pelos Srs. Chester Bowles, chefe da Junta de Administração dos Preços e Marvin Jones, diretor da Junta de Alimentação de Guerra, em que aquelas duas entidades recusaram o pedido feito, dias antes, pela Junta Interamericana do Café, no sentido de uma elevação dos preços do produto. As nossas cotações internas, que já se encontravam muito acima dos limites "ceilings" americanos, caíram, substancialmente, tanto em Santos, como na praça do Rio. Os "leaders" das classes produtoras fizeram declarações pessimistas aos jornais. Uns não quiseram acreditar na notícia. Outros declararam, com pessimismo intencional, que seria a ruína da lavoura. E outros estão já interpelando o govêrno, esperando a manifestação oficial.

Entretanto, o diabo não é tão feio quanto o estão pintando. Seria ingenuidade esperar, já agora, outra resolução daqueles órgãos do govêrno americano. É que se a questão dos preços do café para nós é econômica, tornou-se, nos Estados Unidos, a bem dizer política. E aquêles órgãos são conselhos técnicos que não pensam politicamente. Do ponto de vista da economia de guerra americana, era plausível que opinassem da maneira por que o fizeram. Os Estados Unidos congelaram todos os preços (não sòmente os do varejo, mas todos !) no dia seguinte ao do ataque a Pearl Harbour. E os estavam na disposição de não permitir que a inflação tomasse conta do país. E ainda continuam naquela disposição. Era natural, pois, que se manifestassem contra a alta pura e simples do preço do café, como sôbre a de qualquer outro produto, afim de evitar fôsse aberta uma brecha no arcabouço dos preços congelados ("ceilings").

É esta a situação agora. Dentro de algumas semanas, porém, outro será o quadro, porque fatores novos já se terão apresentado, que poderão modificar, radicalmente, o rumo dos acontecimentos. São, é claro, fatores previsíveis e que não foram, contudo, tomados em consideração por aquêles órgãos, talvez por não ser conveniente abordá-los no momento. Na verdade, a resistência geral dos produtores de café de tôda a América é tal que os Estados Unidos, a insistirem no seu rígido sistema de preços controlados, poderão ficar sem a mercadoria suficiente para cobrir as necessidades do consumo. O acôrdo feito com o Brasil, para o fornecimento de um milhão de sacas por mês, termina em dezembro próximo. A partir de então, se os preços d'importação para o café não adquirirem ali certa elasticidade, se pelo menos não acompanharem as cotações que já estão vigorando em outros mercados importadores, então os Estados Unidos poder-se-ão ver na contingência de não ter café para atender ao público. Terão então que decidir-se entre o "racionamento" da mercadoria e o reajustamento dos preços, dentro de uma fórmula que, sem ferir de frente os "ceillings", dê aos produtores uma melhor remuneração pela mercadoria.

Precisamos esperar algumas semanas, até que a redução dos estoques nos Estados Unidos e a melhoria da situação política permitam o reexame da matéria, que estará, então, madura para ser resolvida.

Ecos e Novidades

MAQUINÁRIO PARA O BRASIL

Já demos aqui várias razões em apôio da idéia de criar o nosso govêrno uma comissão especial para fazer diretamente nos Estados Unidos, depois da guerra, certas e determinadas aquisições de materiais necessários à nossa expansão econômica, sobretudo no campo industrial. Arrastada à luta que ensanguenta o mundo, a grande República do Norte viu-se forçada a imprimir extraordinário desenvolvimento às suas indústrias e a estabelecer outras que lhe não interessavam nos tempos normais, ficando assim com um imenso equipamento de máquinas que oferecerá uma vasta margem de sobras quando voltarem os dias de paz. Não precisamos apontar o destino de tais sobras, que em não poucos casos serão até de fábricas inteiras. Elas serão vendidas naturalmente com observância do espírito de cooperação continental, ou seja, de preferência, aos países americanos irmanados aos Estados Unidos nos tremendos embates em defesa da democracia e da liberdade. Não tenhamos dúvida, porém, de que muitas dessas vendas serão efetuadas em leilões, nos quais se encontrarão excelentes oportunidades que não aproveitaremos se não houver quem os acompanhe de perto representando os nosses interesses, com capacidade técnica e conhecimento exato das nossas necessidades. Mesmo em se tratando de compras por meio de entendimentos, a comissão seria utilíssima, primeiro por evitar consultas e outras "démarches" à distância, que acarretariam delongas capazes de comprometer ótimos negócios, e depois porque nos livraria de graves prejuizos, como, por exemplo, o de comermos gatos por lêbre. A designação da comissão em apreço, órgão de emergência, de atuação transitória numa esféra em que selecionaria e compraria o que nos conviesse, é portanto uma medida indispensável, digna das melhores atenções do Conselho Federal de Comércio Exterior.

*

BATATAS... PARA A SAPUCAIA !

Nesta época de transportes difíceis, de crise de comunicações e de escassez de gêneros alimentícios, um caso como o que acaba de se verificar no porto do Rio de Janeiro chega a ser calamitoso. Mas o fato é que um navio da Companhia Comércio e Navegação está descarregando, no Retiro Saudoso, três mil sacos de batatas... pôdres ! Batatas que irão diretamente para a ilha da Sapucaia ! Aliás, já estão sendo para ali conduzidas em chatas... Num momento em que apodrecem no Paraná milhares de sacas de feijão, por falta de transporte — e ninguém as compra qualquer que seja o preço — do Rio Grande do Sul exportadores pouco escrupulosos enchem um navio de batatas pôdres... O prejuizo é enorme para o público consumidor, porque o espaço ocupado pelas batatas poderia ter sido melhor aproveitado... Sem contar com o trabalho humano, da carga e descarga do navio, inteiramente desaproveitado... Casos como êsse é que deviam ir para o Tribunal de Segurança, afim de serem punidos os responsáveis !

*

O PRESTÍGIO DA POESIA

A relação dos poetas que participarão, hoje, à tarde, do recital poético organizado em homenagem ao poeta argentino Pedro Obligado, nosso hóspede ilustre, é a mais robusta e, ao mesmo tempo, delicada prova contra a suposta decadência da arte do verso e do fenecimento dos louros de seus brilhantes cultores. Alguns dos vultos mais qualificados do nosso Parnaso vão retribuir a mensagem luminosa que nos trouxe o poeta visitante, na música original dos seus poemas, com um certame de alta poesia brasileira. Num mundo em chamas e quando a brutalidade da guerra faz calar as puras vozes da beleza ou do sonho, essa fina convocação ao culto das Musas envolve implícito louvor ao recanto do planeta onde continuam de pé os muros do reino encantado. Entre as preocupações, os esforços e sacrifícios que nos exige a luta contra o inimigo cruel, o espírito dos homens ainda encontra um refúgio para exaltar a glória dos poetas e celebrar a perenidade da poesia. Ao influxo da inspiração que afirmará a sensibilidade lírica de dois povos, hão de brotar claros pensamentos de harmonia e fraternidade. A poesia, na hora que passa, pôde se transmudar também numa das suaves e persuasivas fôrças da política de Bôa Vizinhança, para unir cordialmente almas e corações. Não faltará então um ensaista amável para nos falar da necessidade e da utilidade da poesia, tanto na guerra como na paz.

Coluna medica

Os médicos, a exemplo do que fazem os milionários, de certo tempo a esta parte, vêm criando também os seus bancos. Criaram o banco de sangue, agora, eis que surge o banco de olhos.

Os Estados Unidos são o país das maravilhas; sempre que raia o sol a imprensa divulga uma novidade. Cabe ao "New-York Times" a glória de haver estampado primeiramente a sensacional notícia: "No Hospital de Nova York está funcionando com grande sucesso e vastíssima clientela, para felicidade dos que sofrem, o Banco de olhos. Toda córnea doente, se outras partes do globo ocular ainda não foram atingidas, é suscetível de ser substituida por outra sadia. A cooperação excede de simplicidade e pode ser realizada em poucos minutos".

A "keroplastia", transplantação da córnea, foi concebida e realizada com sucesso pelo sábio alemão von Hippel. O notavel sábio russo, professor Vladimir Filatoff que em 1942 celebrou o vigésimo quinto aniversário do seu primeiro êxito, modificou o processo de von Hippel, limitando-se aos casos de "leukoma", opacidade da visão, que se manifesta em seguida aos casos em que os olhos são atingidos por golpes, partículas de metais, líquidos aquecidos, ou afetados por devastações decorrentes da tuberculose, blenorrágia, sífilis ou tracôma.

Todo o globo ocular ou apenas as córneas poderão ser transplantadas. As córneas tanto podem ser oriundas de doadores vivos de visão fraca, totalmente perdida, ou de pessoas mortas que assim disponham em seus testamentos.

A córnea é uma membrana transparente, que envolve o olho, deverá ser aproveitada apenas enquanto estiver perfeitamente fresca. Nos Estados Unidos foram concertados acordos com a Cruz Vermelha para garantir o seu rápido transporte. Qualquer córnea pode ser usada, não há necessidade de selecioná-las como se procede habitualmente com as transfusões de sangue.

Licinio Santos.

Chega hoje o governador do Acre

Chega hoje a esta capital o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Território do Acre, que vem tratar de assuntos de sua administração.

Seu desembarque verificar-se-á à tarde, no aeroporto Santo Dumont.

Recepção do Sr. Joaquim Leitão na Academia Brasileira de Letras

Estiveram no Palácio do Catete os acadêmicos Mucio Leão, presidente da Academia Brasileira de Letras, e Joaquim Leitão, da Academia de Ciências de Lisboa, afim de convidar o presidente da República para a sessão solene de recepção do último na Academia Brasileira de Letras, no próximo dia 18, às 21 oras. O acadêmico Joaquim Leitão será recebido pelo acadêmico Claudio de Souza.

ENSINAMENTOS
DA REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Uma nação não pode viver arraigada aos preconceitos. Por outro lado a grande fôrça da democracia, ou das democracias, reside precisamente no seu espírito de libertação e de renovação. Libertação daquilo que vai sendo superado pelas realidades. Renovação em face dos fatos novos e dos acontecimentos que, a pouco e pouco, vão modificando as condições do meio ambiente.

Há doze anos, quando o povo americano elevou Roosevelt ao poder, se alguem dissesse que ele seria reeleito por mais dois, por mais três e, finalmente, para um quarto periodo presidencial, essa previsão seria tomada como o maior dos absurdos e uma coisa mesmo impossivel de acontecer nos Estados Unidos. O princípio formulado por George Washington, na sua famosa carta de adeus de 17 de setembro de 1796, tornara-se assim uma espécie de adendo à Constituição do país. Ninguem admitiria a hipótese de um mesmo homem levar mais de oito anos na suprema chefia da nação.

As quatro sucessivas eleições de Roosevelt mostram como evoluiram, durante estes últimos tempos, as idéias e concepções democráticas. Roosevelt já governou doze anos e agora, ao apresentar-se novamente diante de seus concidadãos para um periodo de mais quatro, o que lhe assegurará um total de dezesseis anos de poder, recebe a consagração de mais 53 % do eleitorado de seu país num dos pleitos mais disputados e mais livres que se registram na história dos povos modernos.

O princípio de que as reeleições são desaconselhadas e anti-democráticas cai ruidosamente por terra. Anti-democrática — isto sim — era a limitação da soberania popular nos lugares em que se proibe a reeleição. Porque dessa, em em verdade, só o povo pode ser o juiz. O povo é que sabe se esse ou aquele presidente deve ou não ser reconduzido em seu mandato. Tirar ao povo esse direito é que é restringi-lo nos seus poderes soberanos.

A presidência de Roosevelt, nestes últimos doze anos, mostra amplamente a vantagem dos longos periodos. Os grandes homens são tão difíceis de aparecer e tão raros os bons governos que um povo, quando tem a sorte de encontrar um governante que encarna realmente os seus ideais e as suas aspirações, não deve cometer a imprudência de sacrificá-lo em holocausto a um preconceito. Foi o que o povo norte-americano soube compreender muito bem no caso de Roosevelt.

Roosevelt abriu uma nova era no governo e na política dos Estados Unidos. Roosevelt afirmou-se, nestes dias tormentosos que o mundo está vivendo, um dos maiores homens da humanidade. Não só a sua administração tem sido extraordinariamente progressista e benefica à sua pátria, como a sua presença à frente do governo americano, na hora em que a guerra se desencadeou no continente europeu, tem sido por muitos considerada um designio providencial. Porque se não fosse Roosevelt — isso tem sido dito centenas de vezes — e se em lugar dele estivesse no governo um homem de idéias menos largas, ou de concepções isolacionistas, o nazismo teria tomado conta da Europa. Roosevelt previu, desde o primeiro instante, o perigo que esse fato representaria para os povos livres e para as idéias democráticas em todo o universo. Se o fascismo e o nazismo estão sendo hoje esmagados, tal se deve primacialmente à visão e à energia de Roosevelt.

As eleições que se acabam de realizar nos Estados Unidos constituiram, sem dúvida, uma notável afirmação de vitalidade democrática da nação americana. Mas agora que passou o perigo da não reeleição de Roosevelt, milhares de pessoas em toda parte do mundo, inclusive pessoas que nada têm que ver com a política interna dos Estados Unidos, perceberam que sairam de uma angústia porque seria um desastre para a organização da paz, para a reconstrução universal em perspectiva e para o futuro das nações, após a guerra, que a esta altura dos acontecimentos Roosevelt tivesse de abandonar em meio a sua obra, cedendo a outrem, por mais ilustre que esse fosse, o seu lugar na Casa Branca.

Os princípios democráticos se renovam ao calor das batalhas que se travam no mundo neste instante. As democracias tomam novas formas. Os preconceitos se esboroam. Não importa que Roosevelt governe doze, dezesseis ou vinte anos. Só é intoleravel o mau governo. O que importa é que se governe bem, é que se governe com sentimento de humanidade e de justiça, é que se governe com tolerância e sem violências, é que se governe com os olhos voltados para o povo, procurando ver o que o povo quer, sente e deseja para que as suas aspirações sejam convertidas em realidade.

Heitor Moniz

Clark condecora heróis brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

bravura em combate, na Itália, foram condecorados pessoalmente pelo general Mark Clark, comandante do 5.º Exército, diante de centenas de oficiais e soldados, tanto da FEB como das fôrças norteamericanas.

Alguns norteamericanos tambem foram condecorados no ato.

Os dois membros da FEB assim distinguidos pessoalmente pelo general Mark Clark, que após as medalhas no peito de cada um deles, foram o capitão Ernani Airosa da Silva, residente no Rio de Janeiro, à Rua Dias da Cruz n. 449, e que recebeu a Medalha da Estrêla de Bronze, e o cabo Marcilio Luiz Pinto, de Marilia, São Paulo, condecorado com a Estrêla de Prata.

Depois de lidas as respectivas citações, o general Clark entregou as medalhas, afixando-as ao peito dos dois homens da FEB, apertando-lhes as mãos, efusivamente, com palavras de congratulações.

O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, fez-se representar por seu ajudante-chefe na cerimônia, à qual estiveram presentes cinco majores-generais norteamericanos.

HONROSAS CITAÇÕES

DE UMA ÁREA DE DESCANSO DO 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 17 (Por Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da "A. P." no Rio de Janeiro) — São do seguinte teor as citações oficiais em Ordem do Dia sobre os primeiros dois homens da Fôrça Expedicionária Brasileira condecorados, em nome do Exército dos Estados Unidos, por atos de bravura em combate, na Itália:

— "Ernani Airosa da Silva — Capitão — Subcomandante de um regimento de infantaria do Exército brasileiro. Por seu heróico desempenho em ação, durante a ocupação de Gamaire, na Itália. O capitão Airosa comandava um grupo composto de um pelotão de uma de suas companhias, um pelotão de tanks e um pelotão de reconhecimento. Durante a ação, distinguiu-se por sua coragem e sangue frio, dirigindo seu grupo de combate, sob o fogo dos morteiros e de armas pequenas do inimigo, até a captura de seu objetivo. Durante o ataque a Lama Disotti, na Itália, mais uma vez o capitão Airosa demonstrou excepcionais qualidades de comando e de força de ânimo, ocultando seus ferimentos, para que o comando de sua companhia mantivesse sua posição, até que o comandante de seu regimento lhe deu ordem de se retirar".

"Sua conduta reflete as elevadas tradições do Exército brasileiro".

"Marcilio Luiz Pinto — Cabo de uma companhia do 2.º batalhão de um regimento de infantaria do Exército brasileiro. Por sua bravura em ação, a 8 de novembro, no setor de Monte di Torre Norone, na Itália. O cabo Pinto deu mostras de excepcional heroismo, surpreendendo uma posição inimiga e nela se infiltrando, para fazer vários prisioneiros e capturar parte de seu equipamento. Com grande risco de sua própria vida, matou outros alemães que tentavam libertar os prisioneiros. Com os demais homens de sua patrulha, trouxe os alemães aprisionados e parte de seu equipamento para linhas amigas. O cabo Pinto entrou para o serviço militar em São Paulo. Sua corajosa atuação é mais um exemplo dos mais genuinas tradições do Exército brasileiro".

EXPRESSIVAS PALAVRAS DE MARK CLARK

DE UM SETOR DE DESCANSO DO QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 17 (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — O general Mark Clark, comandante-chefe do 5 Exército, ao que se acha incorporada a Força Expedicionária Brasileira, condecorou pessoalmente os dois primeiros homens dessa unidade sulamericana que recebem honrarias militares norteamericanas por denodo em combate.

Trata-se do capitão Ernani Airosa da Silva, do Rio de Janeiro, onde reside na rua Dias da Cruz, n. 449, e do cabo Marcilio Luiz Pinto, natural de Marilia, Estado de São Paulo, os quais receberam, respectivamente, a Estrela de Bronze e a Estrela de Prata.

Outros oficiais e soldados norteamericanos foram também condecorados na mesma cerimônia, que teve a presença de centenas de oficiais e soldados norteamericanos e brasileiros, que aclamaram entusiasticamente os seus companheiros galardoados.

Aos dois brasileiros da "FEB", o general Clark dirigiu algumas palavras, ao apôr-lhes ao peito as insignias, sendo suas palavras traduzidas no ato pelo major Vernon A. Walters, oficial norteamericano que serve às ordens do general Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da "FEB". Em seguida, apertou-lhes as mãos, efusivamente.

Falando, antes da cerimônia, aos homens e mulheres que se reuniam no local, em número de algumas centenas, o comandante-chefe do 5 Exército referiu-se especialmente aos brasileiros, dizendo que se sentia feliz em ter que condecorar alguns brasileiros naquela ocasião. Disse que se trata de soldados que vieram de longe, da América do Sul, e que assumiram seus postos junto ao 5º Exército, que está enfrentando mais de vinte divisões alemãs na Itália "e triturando-as aos poucos". Disse por essa ocasião o general Clark que, quando o 5º Exército chegou aos Apeninos, foram postos fóra de combate nada menos de 40.000 alemães, acrescentando que, se os nazistas que se acham na Itália pudessem ficar livres para lutar em outros pontos, poderiam ter causado uma grande diferença no desenrolar da guerra.

Entre os oficiais norteamericanos condecorados no mesmo ato figura o coronel George T. Wood, comandante do 38º Hospital de Evacuação, onde muitos brasileiros, tanto médicos como enfermeiras, tiveram ocasião de servir, até que o hospital foi atingido pela inundação e abandonado, em perfeita ordem.

O general Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da Força Expedicionária Brasileira, ocupado por seus misteres de guerra em outro setor, fez-se representar por seu ajudante-chefe nessa cerimônia, que contou com a presença de seis oficiais-generais dos Estados Unidos.

A OESTE DE FORLI

ROMA, 17 (INS) — Unidades do 8º Exército britânico fizeram ganhos territoriais a oeste de Forli, enquanto outras unidades britânicas fizeram progressos no Monte Peggychio e capturaram a localidade de Petrignone.

Informa-se que também as tropas polonesas, que combatem no flanco esquerdo dos britânicos, melhoraram suas posições ao norte da estrada que conduz de Forli a Florença.

CONTRA A ILHA DE MELES

ROMA, 17 (INS) — O quartel general do Mediterrâneo declarou que um assalto de comandos foi efetuado na Ilha de Meles, no mar Egeo, perto da costa da Grécia.

A ESTRADA VITAL DE FORLI A FLORENÇA

ROMA, 17 (INS) — O quartel general de Sir Maitland Wilson anunciou que a estrada vital de Forli a Florença está completamente em poder dos aliados.

ACELERADAS AS COMUNICAÇÕES

ROMA, 17 (INS) — Com a ocupação da estrada de Forli a Florença ficarão aceleradas as comunicações entre as áreas da vanguarda aliada e o setor oriental, permitindo-se, assim, ao 8º Exército transportar equipamentos e provisões para a nova base de Forli, à medida que a frente de guerra avança em direção ao norte.

UNIFORMES BRANCOS

ROMA, 17 (INS) — As tropas alemãs na frente de combate em que luta o 8º Exército estão usando uniformes brancos, de inverno, para camuflagem na neve.

SOBRE FAENZA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — O 8º Exército está apertando as tenazes sobre a importante cidade de Faenza, obrigando os alemães a uma retirada gradativa das defesas externas.

NO "FRONT" DO QUINTO EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Não foram registradas modificações no "front" do 5º Exército, onde as atividades se limitaram a pequenas incursões e patrulhamento.

ENTRE OS PILOTOS DA F. A. B. COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS NA ITÁLIA, 16 — (Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — De dia a dia, a Força Expedicionária Brasileira torna-se mais completa e agora tem à sua disposição um grupo de aviões de observação "Piper Cub" sob o comando do capitão João Belloc, pronto para atuar como hoservador para sua própria artilharia ligeira e pesada.

Depois de consideravel preparação no Brasil, seguido de um mês de treinamento na Itália e da organização final, o capitão Belloc e o grupo de aviadores e artilheiros sob suas ordens estão prontos a ocupar o lugar dos americanos que até agora faziam observações para a artilharia brasileira no montanhoso setor onde essa tropa está operando.

Os "Pipers Cube" com o emblema brasileiro, estavam alinhados no campo de pouso quando cheguei.

Chovia torrencialmente e tive de andar com água pelo tornozelo até chegar ao grupo de barracas.

O capitão Belloc, que reside no Rio de Janeiro, à rua Pompeu Loureiro, 66, estava ouvindo um interior da baraca, ouvindo um programa da BBC, cercado por um grupo de seus comandados.

De pequena estatura e cheio de vivacidade Belloc contou-me como foi feito o treinamento.

Os pilotos brasileiros chamam o "Cub", de "teco-teco", por que o motor faz um barulho semelhante a um pássaro desse nome.

O pessoal está ansioso para por em prática as lições aprendidas no treinamento.

O tenente João Leite Soares, residente à Rua São João, 18, no Rio de Janeiro, disse-me que há muito que aprender acerca do "Piper oub", já tendo ensinado várias pessoas a voar naqueles aparelhos, no Aero Club de Niterói.

Dando suas impressões, o tenente Leite Soares me disse: — "Vou acabar virando sorvete, se ficar muito tempo na Itália".

O termômetro desceu, na noite passada, a 5 graus centígrados abaixo de zero.

Há nessa formação três jovens com muita experiência de vôo, apesar de sua pouca idade: o segundo tenente Darci da Rocha Campos, residente à Avenida Angélica, 1.746, São Paulo; segundo tenente Arnaldo Viasotte, de Baurú, São Paulo, e segundo tenente Carlos Klotz, residente à rua Lisboa, 191, São Paulo. Todos são da mesma classe e todos teem três anos de prática na força aérea. Viassotto, que tem 21 anos, voa desde a idade de 16 anos.

Klotz tem o aspecto de um alemão, como seu nome. E' alto e louro. Seu pai é polonês, da zona do "corredor". Klotz acha que as distâncias de vôo na Itália são muito curtas comparadas com as do Brasil.

Todos estes jovens, que se acostumaram a guiar caças ultra-rápidos ou bombardeiros, contrairam o hábito de sobrevoar com cautela os picos mais altos, agora cobertos de neve. Dois rapazes muito calmos, em uniforme militar, sentaram-se ao nosso lado, prestando atenção à nossa conversa. Eram observadores de artilharia: um deles, o segundo tenente Mario Deias, residente à rua Miguel Lemos n.º 21, Rio de Janeiro; e o outro o segundo tenente Ionio Portella, morador na rua Aureliano Portugal n.º 44, Rio de Janeiro. Ambos serviram quatro anos no Exército, tendo sido graduados pela Escola Militar do Realengo. São grandes amigos. Dias é o mais interessado na artilharia do que na arte de voar, mas Portella sempre ambicionava ser navegador. Conversando comigo, disse ele: "Sempre fico observando meu piloto afim de me assegurar de que não está cometendo algum erro." Nenhum destes dois homens já foi levado a saltar em paraquedas.

Tivemos hoje um bom jantar com carne de porco, arroz e frutas de conserva e a mais um excelente café brasileiro, servido à vontade e os aviadores me confiaram que seu maior aborrecimento é que as cartas dos seus parentes parece que não estão chegando e pensam que alguem no Brasil deveria providenciar a este respeito.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Nos progressos alcançados na direção de Faenza, as tropas britânicas expulsaram os alemães de mais duas aldeias, Branzolini e San Martino de Villafranca.

Cenas da madrugada

Desordem num café de notívagos — Uma mulher e dois homens feridos

O Café Sul-América, na rua Frei Caneca, esteve em polvorosa na madrugada de hoje. Desentenderam-se ali velhos desafetos e formou-se a desordem, em que se envolveu tambem uma mulher. Acudiu o socorro urgente, que fez serenar os ânimos, efetuou prisões, tendo o fiscal Guedes à frente. Os feridos, pois, a navalha foi usada amplamente, receberam socorros na Assistência. Não ficou, ninguem, felizmente, em estado grave.

A desordem teve origem num fato de somenos importância. Estavam em uma das mesas do café Odilon Sucupira de Lima, comerciário, morador no largo do Araujo, 85, em companhia de Yolanda Rodrigues Machado, moradora na rua Nabuco de Freitas, 136. Numa outra mesa se encontrava o alfaiate Oswaldo Rosaldo de Almeida, morador na rua Marquês de Sapucaí, 215. Desentenderam-se os dois homens e a luta teve início.

Os provocadores da desordem, Sucupira, Oswaldo e Yolanda, foram os únicos feridos; aquele, no frontal; o segundo, no rosto; e a mulher na mão direita.

Depois de pensados, os turbulentos e a mulher foram conduzidos à delegacia do 6º distrito policial e apresentados ao comissário Lacerda Vieira, que tomou, a propósito, as providências de praxe.

"RIO"

A revista mensal "Rio" já está circulando pelas nossas bancas; o número de novembro aparece através de uma capa finamente artística e mostrando também, pelo seu exterior e texto, a influência de sua nova direção, sabido como é que a assumiu o nosso prezado colega Roberto Marinho, ficando a chefia da redação confiada a Henrique Pongetti e a gerência a Hugo Barreto. O número de novembro oferece reportagens leves e qualidades técnicas de execução material que recomendam as nossas artes gráficas. A colaboração é escolhida, figurando entre outras as da poetisa Cecília Meireles, da romancista Rachel de Queiroz. Destaca-se um "sketch" de Henrique Pongetti, interpretado através de atitudes ou momentos colhidos pela objetiva, pela senhora Barroso do Amaral e por Jean Sablon.

O racionamento da carne verde

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 37º periodo de racionamento da carne-verde será o de 16 a 30 de novembro inclusive.

II) A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente nos dias de distribuição.

III) — O consumidor só poderá adquirir a carne, mediante a exibição, no estabelecimento em que estiver inscrito, do respectivo cartão de racionamento.

IV) Ao fornecedor cumprirá inutilizar, no lugar próprio do cartão de racionamento, o espaço ocupado pela data da distribuição, como prova do fornecimento efetuado.

Esgotam-se as munições da guarnição alemã de Dunquerque

CERCANIAS DE DUNQUERQUE, 17 (R.) — Há indícios de que estão se esgotando os suprimentos de munições da guarnição alemã de Dunquerque, em consequência dos pesados ataques noturnos feitos pelos aviões aliados.

Pequenos grupos de desertores estão chegando às linhas dos aliados.

Obras notáveis estão sendo realizadas no Sul

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

tulio Vargas" desempenhará, entre Porto Alegre, São Leopoldo e Caxias, papel econômico valioso, intercomunicando várias secções do Estado, que permaneciam ilhadas entre si pela movimentada orografia da região serrana riograndense.

Tratando-se de uma população operosa, de descendência estrangeira, em grande parte, não deve escapar o significado político do traçado, de inegavel oportunidade.

Não quero deixar sem uma palavra de louvor essa obra de arte maravilhosa pela elegância de linhas e segurança, que é a ponte erguida nesse trecho, para transpor o rio das Antas.

Venci depois os 182 km da rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, construida pelo 3.º Batalhão Rodoviário, sob a orientação do nosso Ministério. Essa estrada se destina a ligar a Rodovia Getulio Vargas com o eixo ferroviário Rio Grande do Sul — São Paulo.

Concluidos o ano passado os trabalhos de terraplanagem, foram iniciados no corrente exercicio, o de pavimentação a macadame hidráulico. Cobri mais de 12 km já pavimentados, prosseguindo as obras sob a direção do coronel João Valdetaro, inclusive algumas ratificações do traçado, de evidente utilidade.

A ponte internacional sôbre o rio Uruguai

— Obra verdadeiramente monumental a ponte sobre o Uruguai é, como se sabe, o resultado de um ato de boa vizinhança americana, ligando Uruguaiana, a Libres, nas margens brasileira e argentina do rio Uruguai. Tomou o nome de general Justo, o grande americanista e amigo do Brasil.

Terá 1.420 metros de comprimento, a metade construida pelo Brasil e a outra metade pela Argentina, apropriada a receber tráfego ferroviário, toda de concreto armado.

Houve ainda um convênio facilitando a aquisição de máquinas e materiais de construção nos dois paises interessados. Assim estamos empregando na construção dos 716 metros de ponte a nosso cargo cimento argentino, como do outro lado se está empregando madeira e ferro de procedência brasileira.

Os serviços da parte brasileira estão mais que satisfatoriamente adiantados, de maneira a ficarmos seguros de entrega na conclusão rigorosamente dentro do prazo previsto pelo Protocolo".

Os trabalhos do Batalhão Ferroviário

— "Fui, em seguida, a Livramento e aí percorri a estrada construida pelo 1º Batalhão Ferroviário, ligando essa cidade a Dom Pedrito. Está toda pronta e já entregue à Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, e não se começou ainda o tráfego por causa das necessidades de reparo no aterro, em cuja fatura a construção não foi muito feliz. Entendi-me com o coronel Brochado, diretor da Rêde, para se tomarem as providências necessárias, afim de, no mais breve tempo possivel, se iniciar o transporte por que ansiosamente almeja a produção da zona.

Foi grande, entretanto, o meu contentamento ao examinar a marcha dos serviços do 1º Batalhão Ferroviário na Estrada Pelotas-Santa Maria. Esta ferrovia vai servir a uma região de recursos agrícolas e mineralógicos notaveis. Vinte quilômetros de trilhos já foram assentados. Mais cinquenta e três até Cangussú, estão com a terraplenagem e as obras de arte quase rematadas.

Tem ainda esse Batalhão as obras da Estrada de Ferro São Luiz-Cerro Azul e as do importante tronco Rio Negro-Bento Gonçalves".

A rêde de viação férrea federal do Rio Grande do Sul

— "Tendo percorrido uma consideravel quilometragem da R. V. F. F. R. G. S., não quero deixar sem uma referência o laborioso esforço que observei em sua direção para acudir às dificuldades de material e combustivel proveniente da guerra.

Quero, ainda, aproveitar o ensejo para esclarecer a situação das relações dessa Rêde com o Ministério da Viação.

A rêde gaucha, como se sabe, nasceu das inspirações de um decreto imperial de 1873. D. Pedro II fôra até Uruguaiana receber a espada de Estigarribia. Sentira a necessidade de transportes para nossas fronteiras. Foram, pois, preocupações menos econômicas que presidiram aos traçados que de resultaram as linhas fundamentais da Viação gaucha — Porto Alegre-Uruguaiana e Rio Grande-Bagé.

As linhas acessórias, mais ou menos felizes como exploração financeira, não puderam modificar a estrutura do problema, de tudo resultando a encampação das ferrovias gauchas pelo govêrno federal em 1920 e seu subsequente arrendamento ao Estado do Rio Grande do Sul.

Depois desse ato, outros ramais foram incorporados e construidos: os 2.300 quilômetros de então subiram a 3.500 quilômetros, o maior parque ferroviário dentro de uma só unidade da Federação.

A verdade, entretanto, é que o Estado continuou a enfrentar "deficits", acabando por propor este ano ao govêrno federal uma de duas soluções: — subvenção ou rescisão do arrendamento.

Depois de estudar o caso, nosso Ministério, cuja tese conhecida, em matéria ferroviária, é a da federalização com regime de autonomia administrativa e financeira sempre que possivel, optou pela segunda das duas soluções apontadas pelo próprio Rio Grande do Sul.

A única falha desta solução, a meu ver, é que, muito boa, coincidia girarem seus tramites entre filhos do Rio Grande: — o presidente Vargas, o ministro Souza Costa, o ministro da Viação e o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Com surpresa verifiquei que nessa tese desagradava a muitos espiritos riograndenses. Não vejo por que. A questão, se o ordenar o presidente Vargas, já agora em face de nova proposta do Estado.

O que se buscava, afinal, era o máximo de coordenação e melhoramento dos transportes, pátrios, dentro da política de nacionalização ferroviária adotada pelo presidente Vargas, o qual será dos mais belos florões de seu govêrno, e não poderia nunca contrariar os interesses da economia riograndense, que S. Excia. conhece a fundo, de a ter manejado em multiplas situações e oportunidades de sua vida pública".

As minas de carvão de São Jerônimo e Butiá

— "Visitei mais uma vez as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá. Ligado desde a minha gestão na Central do Brasil à campanha de valorização da hulha brasileira, vi, com satisfação, que o consórcio de São Jerônimo e Butiá soube aproveitar-se da sábia política do presidente Vargas em favor do combustivel nacional, e vai para emblema seguro a dar bastante dividendos, senão para algumas das mais belas aplicações de sua exploração.

O espirito empreendedor de Roberto Cardoso, já agora desacompanhado da colaboração daquele seu magnifico companheiro de trabalho, que era L. B. Paes Leme, continua a desdobrar um belo programa de crescimento do tradicional núcleo carbonifero riograndense. Visitei muitas instalações novas, inclusive os estaleiros Cabilde, recem-adquiridos pelo consórcio, onde já se iniciou a construção de um cais carvoeiro.

É notavel, por outro lado, a obra de assistência dessa companhia aos seus sete mil funcionários. Escolas de alfabetização e técnico-profissionais de primeira ordem, e o belo hospital "Sarmento Leite". Serviços de puericultura, creches, maternidades, ambulatórios, tudo aparelhado de recursos modernissimos, e que deu em resultado 23% de decrescimo da mortalidade".

A administração riograndense

— "No clima construtivo do Estado Nacional, a administração gaucha tem abordado vitoriosamente velhos problemas riograndenses. Ainda há poucos anos o Rio Grande do Sul ocupava o último lugar entre todas as unidades federais como indice de transporte rodoviário. Acima só do Território do Acre. Em seis anos foram rasgados, pelo Governo anterior e pelo presente, mais de 5 mil quilômetros de rodovias. O interventor atual tem em vista grandes obras, no que respeita, por exemplo, ao que está levando a cabo, de águas e esgotos para as principais cidades do interior.

O seu plano de usinas hidro e termo-elétricas, se vingar, como tudo auspicia, será um serviço formidavel ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Foi isso — conclui o ministro Mendonça Lima — o que tive ocasião de observar na visita que venho de realizar ao Rio Grande".

Xaxier Cugati vai casar-se com Ann Marsh

HOLLYWOOD, 17 (A. P.) — Xavier Cugati disse que ele e Ann Marsh, antigo manequim de Nova York, contrairão matrimônio logo após ter conseguido divorciar-se da sua esposa, Sra. Carmen.

Cugati declarou que seu casamento será realizado, provavelmente, nos últimos dias de dezembro ou em principios de janeiro.

Nada feito!

Reuniu-se a Federação dos Lojistas, sem chegar a nenhum resultado, para discutir a Semana Inglesa — Os debates que se travaram — O ponto de vista do Sindicato dos Lojistas

A Federação do Comércio Varejista convocou para uma reunião, ontem, em sua séde, todos os sindicatos que lhe são filiados, afim de tratar, em definitivo, da momentosa questão da Semana Inglesa, isto é, do fechamento das casas comerciais, nos sábados, às 13 horas.

Essa questão, como se sabe, provocou certas divergências no seio do comércio varejista e foi para firmar um ponto de vista definitivo que se reuniram as delegações dos sindicatos interessados.

Entretanto, podemos adiantar, não foi ainda desta vez possivel harmonizar os interêsses e chegar a uma solução satisfatória.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o Sr. Waldemar Ferreira Marques esclareceu o objetivo da reunião e franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Animaram-se os debates, cada um externando o pensamento de seu orgão de classe em relação ao projeto.

De inicio se percebeu já que sensivel maioria era, de modo geral, contrária à inovação. Outros aceitavam-na com restrições, dêsde que limitada a determinados ramos de negócio.

O Sr. Carlos da Costa Guimarães, representante do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros, leu uma indicação apoiando com entusiasmo a adoção da Semana Inglesa. Justificando seu ponto de vista, aduziu numerosos argumentos, e concluiu que o fechamento do comércio, nos sábados, às 13 horas, não traria prejuizo a ninguém e, pelo contrário, beneficiaria tanto o empregado quanto o empregador.

O que disse o Sr. Hugo Carneiro

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Hugo Carneiro, representante do Sindicato dos Lojistas, que combateu a indicação. Começou o representante dos lojistas penitenciando-se por haver subscrito e, portanto, apoiado o abaixo-assinado pleiteando o fechamento. Explicou os motivos por que assim procedia, alegando que reconhecera seu êrro antecipando-se ao pronunciamento de seu sindicato. Leu, depois, uma carta do presidente do Sindicato dos Lojistas, formalmente contrária à idéia que, diz, traria prejuizos gerais aos comerciantes e ao próprio público.

Endossando êste ponto de vista, o Sr. Hugo Carneiro argumenta longamente, dizendo que absolutamente não é contra os interêsses dos empregados. Como prova disso, afirma que, apesar de já haver aumentado duas vezes os ordenados de seus auxiliares, ainda ontem consultara os seus sócios no sentido de ser revista novamente a tabela de salários, em face da crescente alta do custo de vida.

Alega que precisamente quando o país está a exigir de todos um esfôrço redobrado, é estranho que se pretenda diminuir o horário de trabalho. Terminou declarando que, nestas circunstâncias, tem o seu lema traçado como comerciante: Mais trabalho, maior produção, melhor salário.

Estabelece-se, então, vivo debate entre o orador e o Sr. Carlos Guimarães, no qual intervem o Sr. J. Souza.

Afirma o Sr. Hugo Carneiro que a adoção da Semana Inglesa em São Paulo deu os piores resultados. A cidade, diz, tomou nos sábados, à tarde, um aspecto desolador com o comércio fechado.

O presidente dá assembléia é levado a explicar que a Federação não convocou a reunião para forçar os sindicatos ali representados a tomar esta ou aquela atitude, e sim para acatar e encaminhar às autoridades competentes qualquer deliberação oficialmente adotada.

Continuando a discussão, o senhor Agostinho Meirelles manifesta-se contra a aceitação da Semana Inglesa, alegando que certas classes do comércio não podem, sem prejuizo dos negociantes e do público, cerrar suas portas nos sábados. Cita o caso do comércio de gêneros alimenticios. Entendende mesmo que o comér- Entende mesmo que o comércio devia funcionar por mais

O Sr. J. Souza diz que colaborou na lei de férias e propugnou por essa medida com todo o ardor. Não é inimigo dos empregados, mas acha que a inovação seria prejudicial ao comércio, ao público e ao próprio esforço de guerra.

Continua dizendo que o comércio está lutando com a falta de empregados, que se desviam para outras atividades. Tanto assim, — prossegue — que a fiscalização do Ministério do Trabalho não está levando a rigor a sua atuação em relação aos horários de funcionamento.

Entende, finalmente, que não é oportuno suscitar nesta emergência agitações de classe, adotando medidas que impliquem a diminuição das horas de trabalho.

O representante do Sindicato de Carnes Verdes declara que a Semana Inglesa não pode ser adotada nos açougues da cidade e cita, em abono de sua opinião, vários exemplos.

O representante do Sindicato de Abrigos para Automóveis manifesta a opinião de sua classe favoravel ao fechamento do comércio aos sábados. Disse que não há redução de horas de trabalho, como afirma o Sr. J. Souza, pois por cálculo que apresenta, adotando-se o novo sistema, o trabalho será de 47 horas e meia por semana.

"Semana Brasileira"

Volta a falar o representante do Sindicato de Ferragens, senhor Marques que, propõe a instituição do que se chama "Semana Brasileira": fechar-se o comércio aos sábados ao meio dia e reabri-lo na segunda-feira, à mesma hora.

Se nem todo gênero de comércio puder adotar este sistema, que o façam apenas aqueles que não se consideram prejudicados. Diz que isto não prejudica o esforço de guerra, pois o comércio atacadista já adota o sistema.

Propõe, finalmente, que se divida o comércio em duas categorias: os que podem fechar suas portas aos sábados e os que não o podem, e, assim, ter-se-á resolvido o caso.

O Sr. Carlos Guimarães propõe ainda que o assunto seja resolvido em outra reunião, solicitando-se a opinião direta dos Sindicatos interessados.

Nada resolvido

O presidente da assembléia volta a falar para afirmar que em vista das divergências surgidas nenhuma providência pode tomar em definitivo. Nada pode, tambem, submeter à deliberação da assembléia.

Entende, em resumo, que se deva fazer uma consulta direta aos Sindicatos para que se pronunciem definitivamente num outro sentido. Acha razoavel a proposta de se classificar o comércio em 2 categorias: os que podem e os que não podem, sem prejuizo econômico, atender aos desejos de adotar a Semana Inglesa ou a Semana Brasileira, como foi proposto.

Nestas condições, a Federação formulará uma consulta geral, a fim de dar resolução ao caso.

LONDRES, 17 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill fez um apêlo aos judeus da Palestina que acabem de vez com os seus bandos terroristas, advertindo-os de que a continuação das atividades desses bandos póde ameaçar o futuro do sionismo.

Colhido pela vaga

Ao cair do alto penedo — Trágica morte do antigo maquinista de Mangaratiba

O tenente Padilha, oficial de dia ao Polígno de Tiro da Ilha da Marambaia, comunicou às autoridades do 28º distrito policial que numa das praias da restinga, ali, na barra de Guaratiba, havia uma pessoa morta.

O comissário Farah transportou-se para o local, apurando que o morto era o funcionário aposentado da Central do Brasil Athayde Murce, de 56 anos, casado, que residia na rua Joahy n. 332, em Vaz Lobo. Perecera em consequência de um acidente. Transportando-se para Mangaratiba, em companhia de pessoas amigas, que tomaram parte num pique nique, estava Athayde Murce sobre uma pedra, quando, descuidando-se deixou cair um anel, mais abaixo. Ao tentar recuperá-lo, desequilibrou-se e foi colhido por uma vaga da forte arrebentação.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela policia, sendo autopsiado pelo legista Mario Rodrigues e enviado à residência, de onde sairá o féretro, hoje, às 15.30 horas, para o cemitério de Inhauma.

Em informações colhidas junto à familia, soube a reportagem de A NOITE que o morto era tio do diretor artístico da Rádio-Club, Renato Murce, e que trabalhara na Central do Brasil durante 35 anos, tendo sido maquinista do trem de Mangaratiba durante longo periodo. Há dias, acrescentaram-nos, Athayde Murce se havia transportado para uma granja de sua propriedade situada em Guaratiba, sendo então colhido pela fatalidade.

ACIDENTES

O operário Carlos de Oliveira Procópio, residente no quarto número 19, da casa de habitação coletiva da rua Marquês de Abrantes n. 12, andava, no interior do seu cômodo, com um facho de papel, procurando espantar baratas ou o que quer que seja. O fato é que, quando o fogo ameaçava já queimar-lhe os dedos, o homem atirou o facho pela janela fora. Este descreveu uma curva no ar e foi enfiar-se, indiscretamente, no colo de Anna Maria Elizabeth Guilhermina, que estava postada à janela do seu quarto, que tem o n. 12.

Queimada no peito, Anna Maria apresentou queixa às autoridades do 4º distrito policial, que registraram o fato.

O soldador Oswaldo Silveira França, residente à ladeira da Saúde n. 7, casa 1, foi vitima de acidente, quando lidava com uma lanterna de maçarico à querosene. O aparelho explodiu, subitamente, e Arnaldo, que tem 26 anos e é casado, teve as vestes incendiadas, queimando-se. Socorrido no Posto Central de Assistência, verificou-se que sofrera queimaduras do 1º e 2º graus, generalizadas, pelo que foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento.

Foi atropelado na rua em que mora, o comerciário Manoel Gondra Moreira da Silva, de 27 anos, residente na rua Carneiro Campos, 31. Em consequência, sofreu fratura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se após os curativos.

Na ocasião em que lidava com uma vasilha com cera em ebulição, na residência, na rua Pernambuco n. 635, Antonieta Netto da Silva foi vitima de um acidente. Ocorreu uma explosão, tendo a mulher, que conta 32 anos e é solteira, sido alcançada por pedaços de cera fervente na face, pescoço e torax.

Socorrida no Posto de Assistência do Méier, foi removida para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde está em tratamento.

O pintor Thomaz Messoly de Meza, residente na rua Raimundo Correia n. 41, foi vitima de um acidente na avenida Mem de Sá, quando, viajando no estribo de um bonde, foi imprensado contra a longarina de um caminhão. Com fratura da clavicula direita e contusões generalizadas, a vitima, que conta 45 anos e é casada, foi socorrida no Posto Central de Assistência onde ficou em repouso.

As autoridades do 6º distrito policial foram notificadas do fato.

O menino Mario, de 6 anos, filho de Sebastião de Castro, residente na rua Xavier da Veiga n. 26, quando tentava atravessar o cruzamento da avenida Automovel Club com a rua Alvaro de Miranda, foi colhido por um auto. Em consequência, a criança sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Posto de Assistência do Méier e retirando-se após os curativos.

DESTRUIDA A PONTE DE NIJMEGEN

Nadadores alemães dinamitaram-na, segundo um correspondente da imprensa sueca

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Segundo informa um correspondente da imprensa sueca, a ponte ferroviária de Nijmegen foi dinamitada por uma patrulha suicida alemã de nadadores envoltos em trajos especiais de borracha e dispondo de reservatórios especiais de ar.

SEGUIU PARA PARIS O DIRETOR DO RIO MAGAZINE

MUITO CONCORRIDO O EMBARQUE, ONTEM, DO DR. AYMAR SOARES

Seguiu, ontem, pela linha internacional para a Europa o Dr. Aymar Soares, diretor da revista RIO MAGAZINE, tendo sido o seu embarque no aeroporto Santos Dumont muito concorrido. O Dr. Aymar Soares pretende visitar Lisboa, Madrid e Paris. A sua viagem se prende à solução de assuntos relacionados com a sua revista, entre os quais merece uma menção especial a obtenção de um serviço exclusivo de modas vindo diretamente de Paris para o Rio. O jovem jornalista patrício permanecerá no exterior pelo espaço de um ano.

Vão esmagar as defesas nazistas!

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 17 (R.) — A grande ofensiva aliada, desferida ao longo da frente de 650 quilômetros de Arnhem, na Holanda, à fronteira suiça, é o assunto principal para os comentários da imprensa britânica, hoje.

Os jornais vêem no movimento do general Eisenhower a arremetida para abrir de par em par as portas da Alemanha e esmagar a Wehrmacht.

O "Daily Mail" proclama, em "manchette": "A ofesinva para inutilização do inimigo está aberta". O "Daily Express" anuncia: "O plano se desenvolve...". E em sub-titulo: "Seis Exércitos aliados e 2.400 aviões de bombardeio cairam sôbre o inimigo na frente ocidental. O grande ataque do inverno começou excelentemente". O "Daily Herald": "A ofensiva geral está indo bem...". O "Times" qualifica o movimento de "A ofensiva geral no Oeste". O "News-Cronicle" escreve: "Seis Exércitos aliados desfecharam a ofensiva geral do inverno".

Frisam os jornais como fato significativo que quatro cidades alemãs cairam logo em poder dos aliados no primeiro impulso das forças atacantes. E o "Daily Express", no seu comentário editorial, declara: "A cortina da batalha do inverno foi levantada. O general Eisenhower está espalhando seus três milhões e 500 mil homens tão ameaçadoramente que o inimigo se vê na contingência de procurar firmar-se, com unhas e dentes, nos lugares em que se acha para poder receber o golpe. Himmler não póde esperar manter todas as portas fechadas diante dessa força. E se apenas uma porta ficar aberta, o caminho para Berlim — e para a vitória — ficará franqueada. Para o "Daily Mail" o novo ataque leva "todos os sinais de visar o golpe final, o "K. O." antes do novo ano...". E o "Daily Telegraph" diz: "Ao comando aliado, e não ao comando alemão, caberá determinar onde a batalha decisiva será dada. Essa ofensiva no conjunto do "front" obriga a Wehrmacht a consumir ao extremo sua força e suas reservas e a se concentrar em pontos onde os golpes maiores serão desfechados. A última fase da última guerra — uma ofensiva aqui, outra ali, outra acolá, está tendo agora um paralelo. A estratégia de "procurar espaço para ataque oportuno" não mais poderia ser continuada por muito tempo. As regiões estão claramente designadas — e são tanto as em que a luta se terá que dar como aquelas que os alemães escolherão para a retirada, mas que devem ser fechadas — isto é o Ruhr e a Renânia. As derradeiras reservas da Alemanha terão que ser empregadas para a defesa dessas áreas e os totais de que o inimigo dispõe não poderão lhe bastar para uma frente longa. "Todavia, o mesmo jornal adverte o povo britânico e os aliados em geral: "Não devemos, todavia, nos mostrar impacientes, exigindo progresso rapidíssimo. A última Grande Guerra mostrou claramente tudo quanto se póde esperar e tudo quanto significam as ofensivas de outono e do inverno".

A 7 Km DO RUHR

LONDRES, 17 (U. P.) — **Notícias ainda não confirmadas, difundidas pela Rádio Paris, revelam que os norteamericanos estão a 7 quilômetros do Ruhr.**

O COMUNICADO

PARIS, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje: "O avanço aliado na direção do Mosa, no sudeste da Holanda, prosseguiu ontem. Houve leve oposição. Caças-bombardeiros apoiaram a operação mediante ataques a posições inimigas ao oeste de Venlo.

Ocupamos Wessem e nos encontramos a 1.600 metros de Roermond, 3 km além. Bruggem foi libertada, enquanto outras tropas chegavam ao canal de derivação existente na área de Broestride. Foi estabelecido contacto entre forças ao sul do canal Noorder. Nossas tropas conquistaram Meijel. No setor de Geilenkirchen, nossas unidades lançaram-se ao ataque e avançaram alguns milhares de jardas. Encontramo-nos em Ploverich e Immendorn. Estas operações foram precedidas e apoiadas por ataques aéreos violentissimos, desfechados por bombardeiros médios, pesados e caças-bombardeiros. Em apoio a nossas forças de terra, em Geilenkirchen, caças-bombardeiros atacaram pelo menos uma dúzia de cidades alemãs e metralharam tropas inimigas entrincheiradas, posições de artilharia e comunicações.

Na zona Duren-Eschweiler, 1.200 bombardeiros pesados com escolta de 480 caças atacaram pontos fortificados inimigos, baterias de campanha e canhões anti-aéreos. Alguns caças de escolta tambem metralharam transportes inimigos na região de Frankfurt e Geissen. O bombardeio em geral foi cumprido com condições atmosféricas adversas muito embora alguns tripulantes tenham informado ter visto bons resultados através de clareiras existentes nas nuvens.

Bombardeiros médios, dos quais não se perdeu nenhum, atingiram posições de artilharia em Echien e Luchen, ao leste de Eschweiler. Uma outra força de bombardeiros pesados, de 1.150 máquinas, com escolta de 250 caças, atacaram as localidades de Duren, Julich e Heinsberg, imediatamente à retaguarda das linhas inimigas. O bombardeio foi controlado por bombardeiros-capitâneas, que informaram terem sido todos os ataques altamente concentrados. Atacando profundamente na Alemanha, outros caças-bombardeiros atacaram objetivos ferroviários nas vizinhanças de Colônia. Oito caças e caças-bombardeiros foram perdidos. Mais para o sul nossas forças continuaram atacando e ampliando as cabeceiras de ponte sobre o Mosela. Temos tropas nas vizinhanças de Lacroix e Metzervisse, na zona de Thionville.

Stuckhange está em nossas mãos e nossas forças se encontram em Augny e Marly, ao sul de Metz. Na zona Blamont-St. Die a resistência é moderada mas a marcha é lenta.

St. Die e várias outras vilas situadas na rota de nosso avanço foram incendiadas pelo inimigo. Muitas explosões foram ouvidas. Nas proximidades do desfiladeiro de Belfort está sendo mantido o ritmo de nossa arremetida. Várias cidades foram libertadas ao norte e sul do rio Doubs".

A OFENSIVA DOS SEIS EXÉRCITOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — A ofensiva geral aliada entrou hoje no seu segundo dia, com todos os seis Exércitos nela empenhados, fazendo rápido progress. A ponta de lança do 9.º Exército americano, que atua na área do 1.º Exército, aponta para o Ruhr e já fez uma penetração de mais de 9 quilômetros e 600 metros dentro da Alemanha, abrindo caminho entre as últimas defesas nazistas nas zonas perto da fronteira.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DE METZ

FRENTE DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 17 (R.) — A situação da Metz nazista é considerada desesperadora — segundo revelações de prisioneiros. Não há, todavia, nenhum indicio de que a guarnição alemã pretenda render-se.

BARRICADAS

D. Q. G. DO 3.º EXÉRCITO, 17 (U. P.) — Urgente — Prisioneiros alemães informaram que os defensores de Metz estão erguendo barricadas nas ruas para oferecer a última resistência sob a ameaça de armas dos agentes da Gestapo.

Informaram tambem aqueles prisioneiros que as tropas de choque da força de Himmler têm ordens de passar elas armas incontinenti qualquer soldado alemão que tentar fugir ou retirar-se da cidade.

DOMINADA TODA A RESISTÊNCIA

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITO, 17 (U. P.) — Urgente — Toda a resistência nazista ao oeste do Mosa, entre os canais Zig e Wessen, foi dominada.

NAS BARRANCAS DO MOSA

COM O 3.º EXÉRCITO, 17 (De Ronald Clark, da U. P.) — Tropas britânicas chegaram às barrancas do Mosa na altura de Wessen, 5 quilômetros ao sudoeste de Roermond. As tropas inglesas se encontram a um milhar de jardas do Mosa.

As vilas Bunggenem, Nunhuemhorn e Haelen, entre o Mosa e a cidade de Venli, foram conquistadas.

EM CONTACTO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — Enquanto certas unidades aliadas atingiram a área do canal de derivação da área de Broekhide, na Holanda, foi estabelecido contacto entre as forças do sul do canal Noorder com as que capturaram Meinel aos nazistas.

NO SETOR DE GEILLENKIRCHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — As forças aliadas que progrediram vários quilômetros no setor de Geillenkirchen foram vigorosamente apoiadas pela aviação e pelo violento fogo de barragem que precedeu os seus ataques. Nesse setor, as forças aliadas atingiram Floverich e Immendorf.

NOVA UNIDADE AÉREA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — Revela-se agora que cada um dos 4 Exércitos americanos em operações na frente ocidental dispõe de uma unidade aérea independente para apoiar as suas atividades. A mais nova dessas atividades é a 29ª Força Aérea Tática, que serve de apoio ao 9º Exército yankee, neste momento participando da ofensiva aliada de inverno.

Somente agora é que se teve noticia das atividades da 29ª Força Aérea, depois de reveladas as operações do 9º Exército.

GUARDADAS AS ESTRADAS DE FUGA

FRENTE DO TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 17 (R.) — Agentes da Gestapo e soldados das SS estão guardando todas as estradas de fuga da cidade de Metz, com ordens severas de atirar contra qualquer militar que procure deixar aquela cidade no rumo da Alemanha, revelam prisioneiros nazistas.

VARRIDAS DUAS DIVISÕES ALEMÃS

FRENTE DO TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 17 (R.) — Noticia-se que duas divisões inteiras da infantaria alemã foram varridas, deixando de existir como "força de operação", na área suleste de Metz.

EM EVENDORF

FRENTE DO TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 17 (R.) — Forças blindadas americanas, avançando três milhas ao nordeste de Thionville, penetraram na localidade de Evendorff.

Os alemães, usando as fortificações da Linha Maginot, nessa área, tentam conter o avanço americano. Mas estes avançam continuamente, e também ao suleste da mesma cidade de Thionville fizeram igualmente outras três milhas encurtando o "saliente" inimigo nas vizinhanças da cidade.

"LUAR ARTIFICIAL"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (INS) — Anuncia-se que os soldados britânicos, em sua ofensiva na área do rio Maas, estão usando o "luar artificial", que consiste numa engenhora combinação de luz e sombra, destinada a confundir o inimigo e a facilitar as operações noturnas.

Sabe-se que, embora tivesse sido feita a revelação do emprego do "luar artificial" agora, oficialmente, esse sistema de camuflagem entrou em função pouco depois da queda de Caen.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (INS) — O "luar artificial", que os britânicos estão empregando na sua ofensiva na Holanda, consiste na aplicação de numerosos faróis que são focalizados numa determinada estrada no sentido de iluminar as defesas inimigas, dirigindo os seus focos de luz para os cimos das colinas em território inimigo. Segundo um complicado sistema de refração, as luzes fazem com que as sombras desçam sôbre os atacantes.

"O luar artificial" constitui um dos mais espetaculares aspectos da guerra atual. A medida que a infantaria britânica avança, as luzes são trocadas de posição, iluminando uma grande área e dando a idéia precisa de uma luz lunar, embora em noite sem lua...

IMINENTE GRANDE CHOQUE DE TANKS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — Considera-se iminente um grande choque de tanks entre britânicos e alemães no setor do Mosa, onde as forças do 2.º Exército avançaram para perto de Roermont.

VOLTOU À OFENSIVA, TAMBÉM, O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — As tropas do 1.º Exército americano, depois de uma pausa de vários dias, reencetaram ontem, às 11 horas, a ofensiva no setor de Aachen, já tendo realizado avanços de significação.

700 TANKS

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que pelo menos 700 tanks do general Patton estão tentando irromper no Sarre. Por outro lado, despachos da frente indicam a possibilidade de as vanguardas americanas já estarem operando no Sarre.

ENTRARAM EM METZ

PARIS, 17 (U. P.) — Poderosas forças de infantaria e de tanks do general Patton já entraram em Metz, onde combatem furiosamente contra a guarnição alemã que, segundo parece, está totalmente perdida.

ESTREITANDO O CORREDOR DE FUGA

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Uma estação rádio emissora da Rede Azul, citando a rádio de Londres, disse que a passagem de fuga para os nazistas, que fica atrás de Metz, foi estreitada para 6 quilômetros.

PARA TOLHER A RETIRADA ALEMÃ DE METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — Garantido o êxito nas proximidades de Metz, o general Patton está preocupado agora em tolher a retirada alemã, e, com esse intuito, bombardeia incessantemente com suas baterias de artilharia a rota de escapada inimiga, já a tendo estreitado para cerca de sete milhas apenas.

SOB O FOGO DA ARTILHARIA IMPORTANTE AERÓDROMO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — Um importante aeródromo nos arredores meridionais de Metz foi colocado essa noite sob o fogo da artilharia americana.

SERÁ DURO GOLPE PARA O ORGULHO E O PRESTIGIO DE HITLER

NA FRENTE DE METZ, 17 (INS) — A quéda de Metz constituirá um duro golpe para o orgulho e o prestígio de Hitler, representando um cunha na fronteira ocidental da Alemanha.

Esteja o Fuehrer no seu leito de morte ou no seu leito de enfermo, sua temperatura se elevará ao saber que o Exército norte-americano bate às portas da cidade onde em 1940 ele proclamou, na escadaria da sua Catedral, que nunca mais voltaria às mãos dos franceses.

Os nazistas gastaram ali milhões de marcos, transformando Metz num centro da Nova Ordem de Hitler na Europa ocidental. Metz é um simbolo, muito maior que Strasburgo, do poderio militar na Europa conquistada. Sua perda representa um exemplo do desmoronamento do poderio nazista na Europa Ocidental.

A 12 QUILÔMETROS DO RENO

PARIS, 17 (U. P.) — As forças do 1º Exército francês, que cooperam na atual ofensiva conjunta aliada de inverno, estão avançando esmagadoramente sôbre a fronteira da Alemanha e situaram-se a 12 quilômetros do vale do Reno, pelo sul.

AVANÇO ATÉ 10 KM NA CABEÇA DE PONTE DE THIONVILLE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — As tropas do general Patton lograram importantes avanços na cabeça de ponte de Thionville, chegando alguns a atingir a profundidade de 10 quilômetros.

MODERADA RESISTÊNCIA A LESTE DE AACHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — A infantaria e os tanks do primeiro Exército americano, em operações no interior da Alemanha, realizaram avanços a leste de Aachen, enfrentando moderada resistência inimiga. Diversas pequenas aldeias foram ocupadas e o bombardeio aéreo levado a cabo pelos aviões americanos foi o maior até hoje verificado em

Invasão da Alemanha pelo Báltico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tima, no solo alemão banhado pelo Báltico, sendo as operações no modelo das que foram efetuadas na Normândia pelas forças de Eisenhower. O exército russo — acrescentaram as mesmas noticias — está preparando um excelente trampolim para a realização de desembarques anfibios, em larga escala.

PARA IMPEDIR A DESTRUIÇÃO DE BUDAPEST

MOSCOU, 17 (A. P.) — Pelo que tudo faz crer o marechal Malinowsky pretende impedir a destruição de Bucarest, inevitavel diante de um ataque frontal contra a capital húngara.

Como se sabe, as operações das fôrças de Malinowsky, no decorrer da semana passada foram destinadas não somente a preparar a queda da capital magiar, como tambem a colocar sob o fogo dos seus canhões as estradas principais por onde será feita a invasão da Áustria.

ATAQUE DIRETO CONTRA O DANÚBIO

MOSCOU, 17 (A. P.) — Desde que os russos consigam capturar imediatamente o entroncamento de Havan, é quase certo que Malinowsky desfeche de pronto um ataque direto contra o Danúbio através das três linhas férreas que, partindo de Pest, correm para o norte. Tal movimento visaria completar o cêrco do distrito de Pest e isolar os exércitos teuto-húngaros do nordeste das outras formações nazistas que defendem o acesso a Budapest.

EM MISKOLOS

MOSCOU, 17 (R.) — Nova ameaça ao movimento das forças alemãs e húngaras, que defendem Budapest, se desenvolveu mediante o rápido avanço do marechal Malinowsky, sôbre Miskolot, junção ferroviária e rodoviária de importância vital e base de operações para um grande grupo de fôrças inimigas, a 136 quilômetros a nordeste da capital húngara.

Hoje, o exército russo se encontra a menos de 16 quilômetros de Miskolos, cuja captura paralisará os movimentos alemães a nordeste de Budapest. Os alemães e húngaros estão lutando desesperadamente, para se manter na posse de Miskolos, verificando que a sua perda tornaria impossivel os ataques de flanco contra as fôrças soviéticas, que se aproximam em massa de Budapest, pelo leste. As tropas inimigas, que mantém Miskolos, estão sendo, agora, empurradas na direção norte, por entre as montanhas, sôbre as fronteiras da Eslováquia.

A BASE DE KOSICE

MOSCOU, 17 (A. P.) — Neste momento, os russos estão controlando um trecho de 80 quilômetros da ferrovia Budapest-Miskole, na ala direita de Malinowsky. Miskolos já se encontra ao alcance dos canhões soviéticos. Os dois grandes avanços que as tropas russas vêm realizando fizeram aumentar o perigo que ameaça a base nazista de Kosice, na área montanhosa da Eslováquia, a poucas dezenas de quilômetros dos esconderijos onde se abrigam os patriotas eslovacos.

Antonio Cordeiro irradiará hoje o jogo Botafogo x Riachuelo pela Rádio Guanabara

NADA RESOLVIDO COM TIM - Ao contrário das versões correntes, o Botafogo não encerrou negociações ainda para a aquisição de Tim. Os entendimentos prosseguem. Quanto a Batatais, o alvi-negro desmente formalmente qualquer "demarche", segundo a palavra do Sr. Luiz Aranha. Adiantou-nos o dirigente botafoguense que Augusto pediu 75 mil cruzeiros para firmar contrato, ficando fora de cogitações

DISPOSTOS PARA A VITÓRIA — Estão no Rio os cracks bandeirantes, os quais vieram dispostos a reconquistar para São Paulo a supremacia máxima do football bandeirante. Quanto às possibilidades do scratch paulista frente aos gauchos, o técnico Vicente Feola espera vencer, levando em conta a forma apurada do seu conjunto e a melhor classe dos seus jogadores. A gravura acima mostra, a chegada, dos "cracks", o Sr. Cyro Aranha, em companhia do chefe da Delegação, Sr. Paschoal Juliano e finalmente, Leonidas, em companhia de Sapolio, o "calouro" do scratch paulista e companheiro de Domingos na zaga

SAPÓLIO, O "CALOURO" DA TURMA

Leônidas fez a apresentação do companheiro de Domingos — Animados os bandeirantes para o primeiro compromisso — Recebidos pelos desportistas cariocas — Concentrados em São Januário

Acham-se no Rio, os representantes do football paulista. Chegaram os cracks da Paulicéia, bem dispostos e animados, trazendo como sempre a confiança numa vitória final capaz de reafirmar o prestigio do "socer" bandeirante. O público carioca conhece de sobra aqueles que vão defender a tradicional camisa da Federação Paulista. Jogadores veteranos de nossas canchas, como Domingos, Leonidas, Og, Zezé Procópio, Remo, Caieira, Begliomini, Luizinho, aí estão novamente selecionados para o Campeonato Brasileiro.

Alguns deles já vestiram a camiseta de outras entidades, como Domingos figura indispensavel das seleções cariocas, Leonidas também, Zezé Procópio da seleção mineira, Og na seleção fluminense, Pardal e Noronha, do scratch gaucho. Hoje, esses cracks estão reunidos sob uma só bandeira esportiva, dispostos e animados para dar a São Paulo o titulo máximo do football brasileiro.

Leonidas apresentou Sapólio...

Sapólio é o único "calouro" da seleção bandeirante. O "Diamante Negro", fez questão de apresentar, o garoto do Ipiranga a crônica esportiva carioca, dizendo que Sapólio não veio apenas para "limpar área" e sim para corresponder plenamente a confiança do técnico Feola e as esperanças da torcida bandeirante.

Domingos ficou em Cascadura...

Como sempre acontece, Domingos quando vem de São Paulo fica em Cascadura afim de rumar para Bangú em visita de sua familia. Declarou-nos Og que Domingos está muito bem disposto e em condições de reproduzir no Rio as suas melhores atuações.

vice-presidente da Federação Me-

Concentração em São Januário

Os paulistas foram recebidos na gare por vários desportistas cariocas. O Sr. Fernando Loretti, tropolitana, Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. e o Sr. Cyro Aranha, representante da Federação Paulista nesta capital. O vice-presidente do Vasco da Gama, conversou demoradamente com o Sr. Paschoal Juliano, chefe da delegação visitante, afim de estabelecer o programa que será cumprido durante a estadia dos paulistas no Rio. Os jogadores ficarão concentrados nas dependências de São Januário, colocadas à disposição de São Paulo pelo Vasco da Gama. O técnico Vicente Fooh, concordou plenamente com o local determinado para a concentração dos seus pupilos.

Mario Vianna, o juiz

A Federação Paulista de acordo com o Sr. Cyro Aranha, não colocará obstáculos a designação do juiz para o jogo de domingo com os gauchos. Mario Vianna, é o nome em evidência e a entidade bandeirante aceitará a sua escalação sem restrições.

Os novos do Fluminense

Juntamente com a delegação, vieram, Rodrigues e Paschoal, os novos do Fluminense. Ambos, falaram à reportagem de A NOITE, adiantando que se mostram satisfeitos pela oportunidade de defender as cores do Fluminense na próxima temporada oficial.

O trio intermediário do scratch gaucho formado por Laerte, Avila e Abigail, considerado o ponto alto da equipe

LAERTE, AVILA E ABIGAIL

O PONTO ALTO DO "SCRATCH" GAUCHO E' O TRIO INTERMEDIÁRIO

Os gauchos trouxeram a fôrça máxima do seu football para as lutas semi-finais do campeonato brasileiro.

O técnico Telemaco Frazão de Lima um profundo conhecedor dos segredos do football e figura de merecido prestigio nos circulos esportivos do Estado sulino, teve oportunidade de esclarecer que o scratch gaucho está realmente integrado dos valores máximos do "socer" local, todavia, faltou-lhe tempo para apurar melhor o conjunto, pois o selecionado foi formado em uma semana. Somente, no segundo jogo com os pernambucanos é que veio observar o melhor entendimento entre as várias linhas do conjunto.

O trio médio o ponto alto do scratch

Segundo a opinião unânime daqueles que assistiram em São Paulo, a exibição dos gauchos, o seu trio médio representa realmente, o ponto alto da seleção. Laerte, Avila e Abigail, se completam formando uma linha perfeita que vai corresponder plenamente à espectativa do público sportivo carioca. Avila, todos o conhecem de sobra e o substituto de Brandão na seleção nacional. Laerte e Abigail, dois jovens de ótimos recursos que deverão aparecer destacadamente contra os paulistas no compromisso de domingo.

Ligeira prática

Novamente hoje os gauchos, sob o comando de Telemaco, voltarão à cancha de Alvaro Chaves para um ligeiro individual com o qual encerrarão definitivamente os seus preparativos para a importante luta frente ao poderoso conjunto de São Paulo.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea

Apronto desta madrugada

Depois de um sábado de descanço, volta o Jockey Club a abrir os portões para mais uma sabatina, para a qual organizou um programa de sete páreos.

No primeiro, em 1.400 metros, gostamos de Elva, Quatlay e Larproprio, que melhores "performances" teem e trabalharam em boas condições.

Em 1.500 metros, o segundo páreo apresenta como força Diderot, que reaparecendo há dias foi bom 3º lugar e vai, agora, correr na areia. Inimigos mais sérios são Dengo, que anda muito bem e Caxton, que vai muito leve.

Oito perdedores irão a pista no 3º páreo, em 1.200 metros, parecendo-nos que Vulcão, Gê e Telegrama são os mais credenciados. O primeiro vem de cura mas anda bem e está bonito.

No 4º páreo, em 1.400 metros, nossa preferência é em favor de Robusto, que vai muito leve e acaba de correr bem. Adversários perigosos são Cylgadia e Mascarado.

Um lote de onze perdedores, de 3 anos, vai a pista no 5º páreo, em 1.000 metros, parecendo-nos que a vitória será decidida entre Fariséu, Negra e Locuelo. Do resto, apenas Consorte pode fazer alguma coisa.

Na 6ª carreira, Taubaté tem muita chance pois na areia côrre bem, sendo inimigos sérios Placard, que está voando e Raffaello, em condições ótimas.

Elipse é força destacada no último páreo, em 1.800 metros, sendo Fumo e Cananéa os adversários mais sérios.

Strambólico chegou hoje

Procedente de São Paulo chegou hoje o cavalo Strambólico, que está alistado para domingo, em competição com Heróico, Ervo, Namouna e outros.

O filho de Val d'Oré foi confiado a Waldemar Ferreira e terá a direção de Claudemiro Pereira.

Apronto desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os apronto desta manhã:

Picadily (Leighton) 700 em 43.
Farpa (Ullôa) 600 em 37.
Furacão (Leighton) 700 em 43.
Taubaté (J.Santos) 360 em 24.
Bozó (Armando) 360 em 22.
Je Reviens (Araujo) 360 em 22 3/5.
Arcado (Mesquita) 360 em 23.
Ermilão (Araujo) 600 em 39.
Dominó (Salu) 700 em 45.
Vega (Geraldo) 600 em 37.
Metódico (Reduzino) 700 em 44
Pancho (Serra) 700 em 47 suave.
Flaneur (Leighton) 360 em 23.
Acacia (Leopoldo) 600 em 40 suave.
Charó (Reduzino) 360 em 23 2/5.
Abaeté (Geraldo) 600 em 38.
Farrusca (Altran) 600 em 37 2/5.
Namouna (Reduzino) 600 em 38 suave.
Fronda (Geraldo) 600 em 37.
Latente (Altran) 700 em 45.
Viajada (Jorge) e Matapiruma (Camara) 360 em 22 2/5.
Ervo (Ullôa) Eglanto (Macedo) 600 em 36 4/5, melhor para Ervo.
Very Good (Ullôa) Florian (Rigoni) 600 em 37, juntos.
Fon Fon (Cardoso) Frota (lad) 600 em 37 na reta oposta. Ganhou Fon Fon.
Boavista (Mesquita) Caudilho (Maia) 800 em 50. Juntos.
Marajá (R.Silva) — Baccarat (Portilho) 800 em 30. Venceu Marajá.
Ark Royal (Salustiano) Caimão (R. Silva) 1.000 em 65, melhor para Ark Royal.

De S. Paulo para a Gávea

Juntamente com Strambólico, chegaram hoje de S. Paulo, os animais Barão, Aviz e Mate.

Este, que é um filho de Xaron, de propriedade do Sr. A. Guimarães, foi entregue a A. Pereira e os outros dois ficaram com Israel F. Silva.

225 MIL CRUZEIROS

O lucro líquido do América na sua excursão ao norte – 16 jogos, em quatro capitais – Só três titulares ausentes – A chefia da delegação e o embarque

Como A NOITE teve oportunidade de antecipar, o América seguirá no dia 22, isto é, na próxima quarta-feira, a delegação do América, cuja equipe de profissionais realizará uma longa excursão ao Norte do país, estreando em Belém, disputando quatro partidas.

A longa temporada dos rubros constará de um total de 16 pelejas, distribuidas na seguinte ordem: em Belém, 4; em São Luiz, 2; em Fortaleza, 3; em Recife, 4, e na Bahia, 3.

225 mil cruzeiros líquidos

Financeiramente, o América obterá magníficos resultados nessa excursão, pois as condições assentadas são realmente vantajosas para o grêmio carioca.

Assim, o América terá o lucro líquido de 225 mil cruzeiros na atual excursão, dividido da seguinte maneira: em Belém, 60 mil cruzeiros: em São Luiz, 20 mil; em Fortaleza, 35 mil; em Recife, 55 mil, e na Bahia, 55 mil.

Ausentes apenas três titulares — A chefia da delegação

Somente tres titulares deverão estar ausentes da temporada dos "americanos" nos gramados do norte: Lima, Danilo e Jorginho, integrantes do selecionado carioca.

A chefia da delegação estará a cargo do Sr. Carlos Chagas, antigo associado e dirigente do América.

CONFIANÇA ENTRE OS MINEIROS

Impressionou bem o apronto dos montanheses — Animado o técnico Evandro

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionou bem o exercicio final levado a efeito pelo scratch mineiro, ontem, para a partida de domingo contra os cariocas.

Foi realizada uma prática de conjunto que durou cem minutos, vencendo os titulares por 6 x 2, goals marcados por Lucas, 3, Baiano, 2 e Noronha.

Os montanheses estão bem animados, confiando num desempenho saliente frente aos campeões brasileiros. O técnico Evandro Becker declarou à reportagem que os seus comandados estão preparados para travar uma luta renhida e movimentada com os cariocas.

SORTEIO

A única fórmula capaz de solucionar o problema dos juizes para o Campeonato Brasileiro — Uma sugestão da Federação Pernambucana — O transporte das delegações estaduais

O chefe da delegação pernambucana concorrente ao Campeonato Brasileiro de Football, tenente Palhano, é um desportista que se detem no exame das situações, apresentando sugestões dignas de exame.

Assim é que apreciando as dificuldades verificadas no certame ora em curso, o sportsman pernambucano prometeu apresentar ao Conselho Técnico de Football da C. B. D., algumas idéias sobre o certame de 1945.

Sorteio de juizes

S. S. declarou que o juiz Mario Viana lhe agradara, mas não ter gostado da forma de escolha dos árbitros para os jogos do certame nacional. E adiantou que proporá à C. B. D., que os delegados apresentem cada um uma lista de três nomes, nas quais serão escolhidos dois, um em cada lista. Esses dois nomes entrarão então em sorteio para a escalação do dirigente máximo. Isso terá de ser feito num prazo determinado, findo o qual a C. B. D., no caso de não ter havido escolha, designará o árbitro que bem lhe aprouver.

Garantia de transporte

Aludiu tambem à situação angustiosa em que se encontra a sua delegação, sem transporte para regressar a Recife, dizendo que sugerirá medidas capazes de garantir as viagens de ida e volta das delegações.

Bate-bola no Pacaembú

E repouso para a estréia — O programa dos cariocas — Nenhuma dúvida sôbre o quadro

Os cariocas acham-se às vésperas da estréia no Campeonato Brasileiro de Football de 1944. Em obediência ao regulamento instituido pela C. B. D., a peleja de apresentação da seleção metropolitana terá lugar em São Paulo, contra os mineiros. Vencendo os capichabas, os fluminenses e os cearenses, os mineiros classificaram-se semi-finalistas, cabendo-lhes assim o direito de medir forças com o campeão de 1943.

Chegam hoje a São Paulo

A chegada dos scratchmen cariocas a São Paulo terá lugar esta noite, quando deverão desembarcar do rápido que os conduzirá de Cruzeiro.

Flavio Costa considera resolvidos os problemas de organização e escalação do onze para a peleja de estréia. O exercicio final da concentração de São Lourenço esclareceu definitivamente as dúvidas sôbre a constituição do quadro, já que a zaga Nilton-Norival venceu o duelo com a dupla sancristovense Mundinho-Augusto.

Ligeiro bate-bola, amanhã

O programa dos cariocas, até domingo, consta de absoluto repouso, que somente será interrompido para o ligeiro bate-bola, amanhã, no Pacaembú. Será um exercicio apenas de adaptação ao terreno.

JURAMENTO SOLENE

O representante da C. B. D. no jogo entre a Paraiba e Rio Grande do Norte introduziu no certame nacional de football uma prática interessante. Após o Hino Nacional, destacou um dos "captains" para proferir, em voz alta, o juramento do atleta profissional. E, solenemente, o "captain" paraibano fez com que os vinte e dois footballers jurassem lutar lealmente, dentro das verdadeiras normas esportivas.

Podemos adiantar que a novidade será oficializada pela C. B. D. Pois, impressionado pela sua justa expressão, o Sr. Castelo Branco declarou que proporá a sua inclusão no regulamento do Campeonato Brasileiro de 1945, de maneira que todos os jogos do certame nacional sejam precedidos do juramento solene.

A EMBAIXADA DA FAB NOS JOGOS DA CAPITAL DO PARAGUAI Na manhã de hoje, seguiu para Assunção uma embaixada da FAB, constituida de oficiais e aspirantes, que ali vai disputar jogos esportivos com elementos das forças armadas daquele país amigo. A embaixada, que é chefiada pelo coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, foi assim constituida: tenente-coronel Armando Serra de Menezes, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica; tenente-coronel Ernani Pedrosa Hardman; major aviador Victor Gama de Barcelos; capitães aviadores Roberto Julião Cavalcante Lemos — Jerônimo Batista Bastos — Artur Carlos Peralta — Walter Geraldo Bastos — Lino Romualdo Teixeira — Anibal Amazonas Rabelo — Victor de Assunção Cardoso — capitão de infantaria do Exército, Luiz Francisco Monteiro de Barros; primeiro tenente médico Walter Pinheiro Curty; segundos tenentes aviadores João Paulo Burnier — José Macedo de Almeida — Ernani Hilário Fittipaldi — Walter Silva Barros — Dagmar de Mendonça Paiva e Márcio Teixeira de Carvalho — aspirantes aviadores: Décio Leopoldo dos Santos — Azhaury Leal Mena Barreto — Carlos Augusto de Freitas Lima e Amaury da Rocha Santos; aspirantes intendente de Aeronáutica Aulio Nazareno — Antunes Ferreira — aspirantes aviadores da reserva convocados: Marcelo Carlos Rangel Pôrto — Mário Borges — Levi Souza e Albino Teixeira Pinheiro Júnior. No cliché, um aspecto do embarque, vendo-se o nosso embaixador junto ao govêrno do Paraguai, Sr. Francisco Negrão de Lima, apresentando despedidas aos rapazes da embaixada da FAB

Clark condecora heróis brasileiros

O capitão Ernani Airosa da Silva e o cabo Marcílio Luiz Pinto enaltecidos em expressivas citações do comandante do V Exército — O oficial condecorado avançou com seu grupo através de cerrado fôgo inimigo, ocupando o objetivo visado — O cabo Pinto surpreendeu uma posição inimiga, fez diversos prisioneiros e matou vários alemães que tentavam libertá-los — Declarações do general norteamericano

DE UM SETOR DE DESCANSO DO 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 16 (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — Os dois primeiros elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira a receberem condecorações norteamericanas, por atos de

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

Sertões tropicais para a Suécia...

E' impressionante, embora desvanecedora, a projeção universal dos "Sertões". Sua versão para o espanhol e para o inglês lhe assegurou, de um modo geral, o público das Américas, senão mesmo do mundo, tão difundidas são aquelas duas grandes linguas.

Agora, porém, nos chegam novas demonstrações da trajetória da obra clássica de Euclides: uma versão para o francês, outra para o sueco. A curiosidade intelectual na França, por várias vezes, tem feito sentir-se até nós. Uma obra, como "Os Sertões", vertida para a admiravel lingua de Racine, que possue os mais perfeitos recursos de um idioma, ganha todo esse público culto do mundo, que se habituou a ler e pensar em francês. A autora da tradução é a romancista Sereph Neu. A noticia da versão sueca é mais nova. Chegou apenas o pedido de autorização ao editor brasileiro, que possue os direitos autorais da obra.

Até na Suécia — país de paisagens frias ou glaciais — o grande drama da formação de um país tropical merecerá a acolhida de seu público. Será a tradução feita do português para o sueco ou da versão inglesa, ou espanhola? O atual ministro deste país, acreditado no Rio de Janeiro, tem manifestado a maior simpatia por nossos assuntos literários e até por nossa lingua.

A que se atribuir a incontestavel universalidade de "Os Sertões"? Nossa literatura apresenta modelos de feição européia, que, apesar do brilho de seus autores, nunca transpuseram as fronteiras do país. Outros, imitadores do romance-reportagem dos americanos, que ainda não lograram uma edição em inglês... Quantos autores patricios consumiram seu talento no trato de assuntos gerais, que, entretanto, nos ficaram restritos! Todavia, Euclides da Cunha perpetrou, nos "Sertões", a análise de quadros locais, com uma visão, porém, absolutamente universal. Não se afeiçoou a essa ou àquela tendência literária. Transbordou no papel o mundo de emoções que sentiu, com uma linguagem só comparavel em vigor às fôrças dominantes da natureza. Analista maravilhoso, escondendo, nos caprichos literários, uma esplêndida visão sociológica, amparado em tudo pelos subsídios que a ciência lhe prestava, o escritor via, de cima e profundamente, os fenômenos locais e lhes dava a expressão de perenidade, de segurança, de revelação cósmica, integrada nos fatos mais gerais.

"Os Sertões", de Euclides, ficam, em nossa história literária, como o livro-monumento, exatamente porque nasceu da sinceridade, da observação direta, da comprovação cientifica e da reflexão continua. Esse regionalismo é o que bem poderemos chamar de grande regionalismo, porque é, ao mesmo tempo, local e geral, concilia o cenário particular com o todo, os quadros de uma região com o conteudo eterno da ciência.

Timido ao lançar seu livro, que júbilo experimentaria hoje Euclides ao vê-lo vertido para todas as linguas e espalhado pelos quatro cantos da terra!

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. — Realizou-se ontem, com grande êxito, a inauguração da exposição de Gilberto Trompowski, na Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do seu Departamento Cultural. 2. — Realizar-se-á amanhã, na Academia Brasileira de Letras, a recepção do escritor português Joaquim Leitão, o qual será saudado pelo acadêmico Clovis de Souza. A recepção terá inicio às 21 horas.

PARA HOJE: O Sr. Assis Chateaubriand, sobre "Impressões sobre os Estados Unidos", no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. — A professora Arabela Plaza, sobre "Audição de discos de música chilena" no Centro de Pesquisas Folclóricas, às 16 horas; 2. — Os senhores Oswaldo Teixeira, Frederico Barata e Carlos da Silva Araujo, sobre Eliseu Visconti, na Academia Carioca de Letras (Silogeu), às 16,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. — Na Galeria Askanasy: Karola Szilard; 3. — Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. — Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque: 5. — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6. — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Petronilo Pina, de 22 anos, guarda dos ônibus que faz o serviço entre esta capital e Piedade, confessou na delegacia de Segurança Pessoal haver assassinado o engenheiro Nicolino Nacaratti. O criminoso disse que praticou o crime para roubar, pois precisava arranjar dinheiro para se casar.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/11/44 — N. 11.770

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O maior ato de sabotagem de guerra

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O Serviço Dinamarquês de Imprensa informou que patriotas dinamarqueses efetuaram na quarta-feira pela manhã "o maior ato de sabotagem da guerra", dinamitando e afundando nos estaleiros da Burmeister & Wain, 3 cargueiros construidos pelos alemães que estavam em vias de acabamento.

As explosões fizeram estremecer toda a instalação e causaram danos tambem no vapor "Duoro".

Não houve vitimas.

A POLÍTICA EXTERIOR DA RÚSSIA

E o que anunciaram funcionários da representação de Moscou em Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Funcionários russos proclamaram ontem a politica exterior da Rússia, cujos pontos fundamentais são: a manutenção das relações pacificas com todas as nações do mundo, qualquer que seja seu sistema politico; não intervenção em assuntos dos outros Estados; cooperação politico-econômica com todos os paises, na base de igualdade, independência e soberania; aliança com qualquer pais para proteger ambas as partes contra a agressão; renúncia à expansão à custa de outros paises; fortalecimento da coalizão na luta contra os fascistas agressores.

GASES!

NA FRENTE DE METZ, 17 (INS) — Na aldeia de Peltre foi encontrado um depósito militar nazista onde havia milhares de granadas cheias de gases. Ao se aproximarem os soldados norte-americanos, os nazistas juntaram muitas dessas granadas e fizeram-nas transportar para dentro da Alemanha. Sabe-se que tais granadas foram construidas nas fábricas de Peltre, que por sua vez foram erguidas com capital alemão, e agora essas fábricas são consideradas como perdidas juntamente com muitas outras instalações nazistas na zona de Metz.

A VISITA DE INSPEÇÃO DO MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA ÀS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS NO "FRONT" — Durante a sua recente visita à frente de batalha onde combatem soldados do Brasil, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, inspecionou, demoradamente, em todos os setores, as tropas da F. E. B., tendo oportunidade de assistir de perto à ação dos combatentes brasileiros em campanha. Dessa visita do titular da pasta da Guerra, a Agência Nacional divulga, agora, interessantes aspectos colhidos pelo seu operador destacado junto à F. E. B. As presentes fotografias mostram: 1 — Na área de Caserta, o ministro Eurico Gaspar Dutra em companhia do comandante supremo das Forças Aliadas no Mediterrâneo, general Sir Henry Maitland Wilson, posando para uma fotografia; 2 — em Florença, na Itália, o ministro Eurico Dutra, general Mascarenhas de Moraes, comandante da F. E. B., e o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do titular da pasta da Guerra, orando na catedral da cidade; 3 — um soldado do 2º contingente da F. E. B. barbeando-se momentos após a sua chegada à área de estágio na Itália

Madureira em festa

Vários melhoramentos começados e outros que serão realizados — Ainda a manifestação ao prefeito

O prefeito entre o povo e membros da comissão de Madureira e Vaz Lobo, ao iniciar a visita ao grande subúrbio

O prefeito Henrique Dodsworth, conforme A NOITE noticiou, esteve em visita ao subúrbio de Madureira, a convite das populações desse e do de Vaz Lobo, visita promovida pelo Centro de Lavoura, Comércio e Indústria e o Instituto Clinico de Madureira. Foi uma festa bem significativa, pois, dela participou, com toda espontaneidade, a grande população, parecendo que tôdas as atividades pararam por horas para manifestar ao governador da cidade o seu apreço. As ruas se encheram de povo. Bandeiras e festões por toda a parte. Bandas de música em coretos e passeando pelas ruas. Havia alegria em todos os cantos. A população dava, assim, seu testemunho de gratidão pelos atos do prefeito de vários melhoramentos já começados e outros que serão iniciados e de grande vulto, como a pavimentação da rua Conselheiro Galvão e da estrada do Areal, interligando Madureira a vários subúrbios da Auxiliar e Rio Douro, e com outras vias importantes, como as do Automóvel Club e Barro Vermelho, constituindo um sistema de tráfego que desde há muito a região reclamava.

Outro melhoramento, e dos mais úteis, será a ampliação do mercado, que como A NOITE tem referido inúmeras vezes, é o de maior movimento de negócios, atingindo a média diária de 300 mil cruzeiros. No breve discurso que pronunciou, ao ser recebido no Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, em Madureira, o prefeito Henrique Dodsworth não ocultou a sua plena satisfação que sentia ao receber a grande manifestação que lhe fazia o povo em massa, pois disse, era com o povo e seus legitimos intérpretes que queria se entender. Terminou o Sr. Henrique Dodsworth as suas palavras prometendo ordenar várias outras obras de utilidade

A primeira exibição do Teatro Experimental do Negro

(Clichê na 1ª página)

O Teatro Experimental do Negro, cuja sede provisória é a da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 152, realizou, ontem, à noite, uma audição da Orquestra Afro-Brasileira.

Trata-se de um apreciavel esfôrço para manter as tradições da arte dos negros brasileiros e aproveitar as aptidões intelectuais, que, nesse terreno, têm revelado os nossos homens de côr.

É oportuno observar, a êste respeito, que o Centro Afro-Brasileiro já vem executando uma significativa obra cultural.

Com a nova iniciativa toma corpo a sugestão apresentada no Curso de Férias para o Teatro do Estudante, sob a proficiente direção do Sr. Pascoal Carlos Magno.

Não é necessário ressaltar a importância que o Teatro Negro assume para o estudo de uma grande parte do folclore nacional, profundamente ligado aos costumes e aos meios de expressão de uma raça que tanto contribuiu para a formação do país.

A Orquestra Afro-Brasileira, dirigida pelo maestro Abigail Moura — o "Biga", apresentou o seguinte programa: 1) "Maracatú-Rei", estilização de Jorge Aires; 2) Damurixá no Quilombo", jongo de Biga e Aristo Goulart; 3) "Pai Xangô" (saudação), jongo de Biga; 4) "Amor de Escravo", jongo de Biga e J. Santos; 5) "Preto Velho" (lamento), de Biga; 6) "Negro do meu Brasil", batuque de Biga; 7) "No Engenho Boqueirão", batuque de Biga e Aristo Goulart; 8) "Promessa", maracatú de Biga; 9) "Bom dia, Iaiá!", batuque de Biga e Léo Cardoso; 10) "Que culpa tem a gente?", estilização de Biga.

Trata-se de composições originais, tôdas em primeira audição, sôbre ritmos tradicionais.

Foi a seguinte a distribuição instrumental: piano, baixo de cordas, 1º, 2º e 3º saxofones; 1º, 2º e 3º pistões; trombone de vara; bateria; Rum; tabaque; ômelê; agôgô; afôchê e pandeiro; gongê e ganzá. Como se vê, figuram na orquestra vários instrumentos tipicos.

Para as suas exibições públicas, a orquestra tem o seguinte uniforme:

Músicos — calça-bombacha (de cambraia azul), camisa azul (modêlo garimpeiro, de manga curta); meias compridas azuis, alpercatas de sola, tôrso na cabeça, e, no pescoço, colares de lágrimas de Nossa Senhora. Chefe de orquestra — calça-bombacha (cambraia branca), camisa branca (modêlo garimpeiro), meias brancas, alpercatas de sola, tôrso com três penas brancas, colares de Nossa Senhora. Cantoras — saia rodada, com anágua engomada; bata de mangas curtas, com fitas e rendas; uma figa, presa a um rosário de lágrimas de Nossa Senhora; laço à baiana; sandálias bordadas a ouro (menores do que o pé).

A audição de ontem mereceu os mais vivos aplausos da saleta e numerosa assistência que se comprimia no salão da U.N.E.

Faleceu o ator Ferdinand Gottschalk

LONDRES, 17 (A. P.) — Acaba de falecer, com 86 anos de idade, o ator Ferdinand Gottschalk.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Tentativa de rebelião em Munich

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticias da Europa afiançam que a Gestapo já prendeu 70.000 pessoas em Munich, onde houve recentemente uma tentativa de rebelião. Circulam tambem versões segundo as quais "trabalhadores" russos aniquilaram a policia alemã no sul de Berlim e se apoderaram de armas e munições.

Musica

A Arte a serviço da filantropia - Nilza Maria Drummond cantará em benefício dos Lazaros

A jovem soprano Nilza Maria Drummond

Nilza Maria Drumond, a jovem e festejada artista do belcanto, vai realizar no próximo dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival artistico que está fadado a ter um grande êxito, seja pelo fino pograma escolhido, seja pelo aspecto filantrópico de que se revestirá. Sob o alto patrocinio das Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Gustavo Capanema, Ceci Dodsworth, Eunice Weaver, América Xavier da Silveira, embaixatrizes do México e do Uruguai e várias outras damas de nossa melhor sociedade, a jovem soprano dedicará a renda integral do espetáculo em benefício dos Lazaros do Hospital Colônia de Curupaiti e Preventório para os filhos sadios dos lazaros. Assim, só por esse motivo, dadas as caracteriticas filantrópicas do recital, seu sucesso está plenamente garantido, pois o gesto elegante e nobre da jovem cantora tem sido imensamente apreciado. Nilza Maria Dromund preocupou-se em organizar um programa seleto, com músicas de várias épocas, escolhendo entre várias as composições de Handal — "Ombra mai fu", de Scarlatti — "Se florindo e fedele", de Mozart — "Do vieni non tardar" e Schubert — "Tu es le repos" e "Amour sans repos", com que fechará a primeira parte da festa. A segunda parte terá: Fauré — "Aprés un rêve", Duparc — "L'invitation au voyage", Gretschaninow — "Triste est le Steppe" e R. Strauss — "Serenade". Na terceira parte teremos os autores nacionais José Siqueira, Leticia Figueiredo e Vieira Brandão, de quem Nilza Drumond escolheu, respectivamente, as seguintes músicas: Reminiscência, Pressadio e Uyára, finalizando o recital com as músicas "Il pastore canta", de Giulia Recil e "Hymne au soleil", de Alexandre Georges.

Para o recital do dia 27 tem sido grande a procura de ingressos, encontrando-se os últimos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na Federação da Lepra, Palace Hotel e rua S. José, 58, 2º andar.

Ainda é muito séria a escassez de borracha

MIAMI, 17 (R.) — A escassez de borracha ainda é muito séria, segundo anunciou Francis Truslow, presidente da Corporação de Fomento da Borracha dos Estados Unidos, que partiu ontem para a Venezuela, donde pretende viajar para a Colômbia, Equador, Perú, Bolivia e Brasil.

O ministro da Guerra, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e dos Srs. Edison Passos e Georgino Avelino, examinando a "maquette" do centro da cidade. No primeiro plano, o novo edifício da sede da Prefeitura, na esquina das avenidas Presidente Vargas e Diagonal e praça da República

O ex-rei Carol no Brasil

O ex-rei Carol entre a Sra. Lupescu e o correspondente de A NOITE no Recife. Vêem-se ainda o secretário do ex-soberano, Sr. Urdarianu e sua esposa

RECIFE, novembro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Pisou o solo brasileiro, finalmente, o ex-soberano da Rumânia, que vem dando o que fazer aos cronistas internacionais, em face de sua acidentada vida politica. Carol desembarcou, nesta capital, dias depois de haver sido impedido de descer nos Estados Unidos. A chegada do imperial visitante foi cercada de precauções, do que pouco se incomodou Carol, sempre sorridente, a tomar o automóvel que o aguardava, para, ao lado de madame Carol, e de um casal de secretários, o casal Urdarianu, correr em visita à capital pernambucana, atraindo, em tôdas as paradas eventuais, a curiosidade pública.

O ex-rei Carol é o tipo do homem feliz, com fisionomia de boêmio de qualidade. Irradia simpatia. E' amável e aparenta 40 anos bem conservados. Embora sem fazer declarações de caráter politico, logo que o abordamos (foi o correspondente de A NOITE o primeiro jornalista brasileiro que entrou em contacto com o real visitante), disse Carol que estava satisfeitissimo por haver chegado ao Brasil, país que sempre admirou. E, após haver permitido posar para o fotógrafo, ao lado do correspondente de A NOITE, retomou o automóvel, que haviamos feito interromper, continuando sua aventura, a passear pelas práias e pontos pitorescos do Recife.

ESCOLHIDO O LOCAL PARA O PALACIO DA PREFEITURA

Na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Diagonal e praça da República — Em visita de cortesia e agradecimento ao prefeito, o ministro da Guerra examina a "maquette" do centro da cidade, com as obras concluidas e a serem iniciadas

Em seu gabinete de trabalho, à praça Floriano, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu a visita do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Nessa visita de cortesia, o titular da pasta da Guerra agradeceu ao prefeito a participação da Prefeitura do Distrito Federal às homenagens que lhe foram prestadas quando de seu regresso da Itália, onde esteve inspecionando as forças brasileiras que combatem os nazistas. Agradeceu tambem o ministro da Guerra, ao prefeito Henrique Dodsworth, a manifestação de simpatia promovida no Instituto de Educação em sua honra e de sua esposa.

Durante a visita o prefeito, acompanhado do Sr. Edison Passos, secretário de Viação e Obras, mostrou ao general Dutra a grande "maquette" do centro da cidade do Rio de Janeiro e que se encontra em exposição em seu gabinete de trabalho, na extinta Câmara Municipal. Trata-se da miniatura das principais ruas, praças, jardins, e edificios, do centro urbano, vendo-se as obras executadas e a serem concluidas e iniciadas pela Prefeitura, na atual administração, tais como as Avenidas Presidente Vargas, Diagonal e Perimetral e a urbanização das esplanadas dos morros do Castelo e Santo Antonio.

A "maquette" é realmente magnífica e dá uma idéia das atuais áreas e quarteirões do Rio, antigos e modernos, vendo-se as avenidas, jardins e edificios a serem construidos, etc. Nela está incluido o grande "arranha-céu" da nova sede da Prefeitura do Distrito Federal, localizado numa área da Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Diagonal, e praça da República, próximo à igreja de São Jorge. Isto é, em frente ao local onde existia o edificio da Prefeitura, já demolido.

O ministro Eurico Gaspar Dutra teve excelente impressão das obras e do programa de realizações da atual administração, declarando textualmente "que o que vira bastava para consolidar o alto conceito do atual governo da cidade e imortalizar o nome do prefeito Henrique Dodsworth".

O ministro da Guerra esteve na Prefeitura em companhia de seu ajudante de ordens tenente João Dutra e foi recebido pelo prefeito Dodsworth, Srs. Edison Passos, major Isolino Ulha, assistente militar do governador da cidade, todo o pessoal do gabinete e do senhor Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo.